GETULIO
BRIGADEIRO
CHRISTIANO

162.536
71.160
40.390



TRIBUNA DA IMPRENSA

A nossa alma rende-se muito mais pelos olhos do que pelos ouvidos. — PE. ANTÔNIO VIEIRA.

ANO 2 — N.º 239 | Diretor: CARLOS LACERDA | QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 5 OUTUBRO 1950

MOBILIZADA A POLICIA PARA A CAPTURA DE LUIZ CARLOS PRESTES





Ontem foi dia de confusão geral na Justiça Eleitoral. No cliché da esquerda vê-se bem a balburdia reinante no Hotel dos Estrangeiros. À direita o ministro Lafayette de Andrada em visita a uma das juntas apuradoras

ORDEM DE PRISÃO CONTRA O CHEFE COMUNISTA

Logo que foi conhecida a notícia de que o Supremo Tribunal Federal havia decretado a prisão preventiva do sr. Luiz Carlos Prestes, começaram a circular rumores de que o líder comunista tinha sido preso.

No entanto o diretor da Divisão de Polícia Política declarou-nos hoje que os boatos carecem de fundamento, e acrescentou que, em vista da ordem de prisão decretada pelo STF, a captura de Prestes está sendo tentada em todo o território nacional, mas até agora não foi descoberto o seu paradeiro.

COMO COMEÇOU

Há tempos, o Promotor Orlando Ribeiro da Costa solicitara a prisão preventiva do sr. Luiz Carlos Prestes, ex-senador e dirigente do Partido Comunista do Brasil. O Juiz da 3.ª Vara Criminal, julgando o pedido, denegara-o. Houve recurso para o Supremo Tribunal Federal, sendo recorrente o Ministério Público e recorridos, o juiz da

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

CONFUSÃO NO PRIMEIRO DIA

Viveu ontem o Hotel dos Estrangeiros uma de suas mais movimentadas tardes. Nunca tantos se acotovelaram tanto em tão exiguo espaço. Parecia, realmente, que ali estava uma grande massa de estrangeiros tais a desinteligência e balburdia reinantes. Senhores graves fumando grandes charutos esbarravam em gordas matronas que traziam pelo braço delicadas jovens. A afluência de curiosos era tanta que — segundo se dizia e temia — lá estavam, não um grande número de cidadãos desocupados, mas sim, todos os candidatos a vereador pelo Distrito Federal.

TENDÊNCIA DO ELEITORADO

Os primeiros votos apurados em tôda a tarde de ontem correspondem às urnas localizadas principalmente no centro da cidade, ou seja, 1.ª Zona Eleitoral.

Até agora, as preferências do eleitorado do Rio tendem: Para presidente: Getulio Vargas; para vice: Café Filho; para senadores: Napoleão de Alencastro e Mozart Lago; para deputado: Lutero Vargas; e para vereador: Silvino Neto — "Pimpinela".

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

"Pistolão" não vale para o exame de motoristas

Aviso do diretor do Serviço do Trânsito — Alertando os candidatos —

O diretor do Serviço do Trânsito distribuiu um aviso aos candidatos a exame de motorista profissional ou amador, recomendando-lhes que se abstenham de arranjar recomendações, apresentações ou acompanhantes, pois tais recursos de nada servirão nos exames.

Avisa ainda que indivíduos inescrupulosos estão iludindo a boa-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

VARGAS ESCONDIDO NA ESTANCIA DE LUZARDO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Comunicam de Uruguaiana que o senador Getulio Vargas, desde ontem, à tardinha, se encontra na Estância São Pedro, no 2.º Distrito do município, de propriedade do sr. Batista Luzardo, onde permanecerá até a completa apuração do pleito.

Tendo para ali viajado em avião especial, o candidato trabalhista faz o maior empenho em permanecer incógnito, naquela estância, afim de descançar.

LUCAS GARCEZ DEITA FALAÇÃO

S. PAULO, 5 (Asapress) — As ultimas horas de ontem, procurado pelos jornalistas, o sr. Lucas Garcez, candidato da coligação PTB-PSP ao govêrno do Estado, declarou que não estava surpreendido com o resultado da votação que recebera, lembrando ter afirmado antes do pleito que estava certo da vitória. O sr. Lucas Garcez acrescentou que já estava elaborando o seu programa de govêrno, nas bases fundamentais dos partidos que o apoiam.

IMPUGNADA A CANDIDATURA GENERAL ZACARIAS

BELÉM, 5 (Asapress) — O delegado do PSD impugnou a votação do candidato da Coligação Democrática Paraense, alegando não ter o mesmo cumprido o artigo 37 da Constituição do Estado.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

LEIA HOJE:

Página 2
Cap. XXXI de "A Grande Ilusão", romance de ROBERT PENN WARREN.

Página 4
"Apreensões", artigo de GUSTAVO CORÇÃO.
"Carta de Nova York: a Iugoslávia no Panorama Internacional".
"Vargas, o Novo Donatario", da série "Futebol, Centauro e Outros Animais".

Página 5
Suplemento **Feminino.**

Senadores mais votados

Nas 40 urnas apuradas ontem, nesta capital, figuram como os mais votados para senadores, os candidatos: Alencastro Guimarães, 4.674; Mozart Lago, 4.154; Euclides Figueiredo, 2.810; Adauto Lucio Cardoso, 2.761; Valério Konder, 1.021; João Alberto, 800; Dourado Lopes, 305.



JONES ROCHA

O seu falecimento hoje

Perdeu o Distrito Federal uma de suas figuras políticas mais expressivas, com o falecimento súbito, às 9 horas de hoje, do sr. Jones Rocha, presidente da UDN local.

Filiado ao antigo Partido Autonomista, chefiado por Pedro Ernesto, colaborou com o grande prefeito carioca. Por aquela agremiação foi eleito à Assembléia Constituinte de 1934, tendo uma atuação destacada. Em seguida, foi eleito senador pelo Distrito Federal, perdendo o mandato com o golpe estado-novista de 10 de novembro.

Fiel ao seu partido, o sr. Jones Rocha não pactuou com a nova ordem de coisas implantada no Brasil, sendo prêso durante algum tempo. Passou então a militar na resistência.

Com o golpe de 29 de outubro e o retôrno ao regime democrático, João Jones Duarte da Rocha — êste seu nome de batismo — ingressou nas fileiras da UDN, tendo sido eleito presidente de sua secção local. Nas recentes

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

NOTICIARIO SOBRE A APURAÇÃO NAS PAGS. 2 E 6

O POVO ACOMPANHA A APURAÇÃO



Com a divulgação ontem dos primeiros resultados eleitorais encheu-se a Galeria Cruzeiro de queremistas, brigadeiristas e cristianistas.

Sempre que os rádios anunciavam o mais longinquo resultado eleitoral os exaltados vaiavam ou aplaudiam o resultado numa agitação cheia de gestos e ameaças de todo tipo, dai a intervenção de guardas, quando mais se azedavam as discussões.

Cenas as mais engraçadas deram um tom carnavalesco ao que se viu ontem na Galeria Cruzeiro. Oradores, não concordando sujeito com verbo, fizeram declarações de amor a Getulio, Eduardo Gomes e Cristiano. Outros, vestiram-se de herois nacionais e comandaram, simbolicamente, milhões de brasileiros. Apareceram os sentimentais. Também os piegas.

No "bolo" estiveram algumas senhoras, também muito entusiasmadas com os resultados, principalmente quando favoraveis a Getulio.

Depois de muitos gritos e de uma ensurdecedora algazarra, tudo acabou em paz. Voltaram aos lares os entusiastas e estrategistas da Galeria Cruzeiro e tudo continuou como dantes, nesse quartel de abrantes.

Prezado leitor

A cobertura que êste jornal fez dos trabalhos eleitorais no Distrito Federal foi o resultado de um planejamento no qual dividimos o Rio segundo as suas zonas eleitorais, destacando uma equipe para cada zona, em automóveis de redatores e voluntários que nos ajudaram nessa tarefa.

Entre êsses voluntários queremos destacar, agradecendo-lhe, a colaboração de d. João de Orleans e Bragança. Destacado para votar na Praça 15 de Novembro, na zona rural, pois foi alistado no Campo dos Afonsos, êsse oficial prestou-nos excelente ajuda no transporte de reporteres e na colheita de informações sôbre o andamento do pleito.

Como êsse, vários outros leitores nos ajudaram, enquanto outros nos pediam informações a que atendemos na medida de nossas possibilidades.

O planejamento do serviço nos permitiu dar ontem duas edições que examinaram, de modo o mais completo possível, o trabalho eleitoral no Distrito, enquanto a Asapress e os nossos correspondentes nos davam os resultados nos Estados. Durante êstes dias todos teremos informações de última hora asseguradas, quanto à apuração. É certo que há quem exagere, e "enxerte" resultados para parecer que foi mais longe.

Mas nós só damos e só daremos o que fôr exato.

O REDATOR DE PLANTÃO

E AGORA?

Artigo de CARLOS LACERDA NA 4a. PAGINA

A metralhadora disparou e matou o soldado

No Quartel do 3.º Batalhão de Carros de Combate, à Vila Militar, o soldado 1.021, Fernando Torres de Lima Filho, com 19 anos, residente à rua São Francisco Xavier, 163, sobrado, foi atingido acidentalmente por um projétil de metralhadora, morrendo quinze minutos depois, mais ou menos.



O soldado Fernandes Torres Lima, morto quando atingido, acidentalmente por um disparo de metralhadora

Os fatos ocorreram assim: a tropa toda havia estado de prontidão e, cerca do meio-dia de ontem, foi dada contra-ordem, sendo determinado aos soldados a limpeza do armamento. Nessa ocasião, um dos soldados, julgando não haver bala na agulha da metralhadora sob seus cuidados, acionou o gatilho. Ouviu-se um disparo, e o soldado Fernando caiu ao solo, banhado em sangue.

Socorrido e transportado em uma ambulância para o Hospital Carlos Chagas, faleceu ao dar entrada.

O corpo de Fernando Torres de Lima Filho, que, quando foi convocado às fileiras do Exército cursava o 2.º ano científico do Instituto Rabelo, foi transportado para a residência da família, donde sairá o féretro às 17 horas, para sepultamento.

O fato não foi, como deveria acontecer, comunicado à Polícia do 25.º Distrito, que, até às 24 horas da noite de ontem, ignorava a ocorrência.

O soldado responsável pela ocorrência é de n. 1.007, e se chama Ari de tal.

Tentou matar a espôsa

Na avenida Graça Aranha, 333, 12.º andar, verificou-se, esta manhã, uma tentativa de homicídio, da qual foram protagonistas o funcionário da Mesbla Augusto José Guimarães Pinho e sua espôsa, Eulália Lopes Pinho, de 23 anos, doméstica e atualmente residindo naquele local em companhia dos pais.

Hoje, Augusto apareceu na residência do sogro, a fim de falar com sua mulher. Atendido, trancou-se com ela num quarto e, meio à discussão travada entre ambos, anavalhou-a no pescoço.

O agressor foi preso em flagrante e encaminhado ao 5.º D. Policial, enquanto a vítima era socorrida no H.P.S., onde ficou internada em estado desesperador.

Nuno Simões regressa a Portugal

Pelo Constellation da Panair, que deixará o Rio na tarde de hoje, regressa a Portugal o sr. Nuno Simões, ex-ministro do Comércio de Portugal e destacada personalidade dos círculos econômicos portugueses, que veio ao Brasil em caráter particular, tendo aqui recebido inúmeras provas de consideração e amizade, por parte de quantos o estimam e admiram, desde quando aqui residiu, há 20 anos.

SEU TRIBULINO joga tênis

Por HILDE WEBER



Posição dos candidatos aos Governos Estáduais às 10 horas de hoje

Candidato	Votos	Partido
AMAZONAS		
Alvaro Maia	1.386	PSD-PTB.
Sev. Nunes	652	UDN.
PARA		
Zacarias	1.099	UDN.
Magalhães Barata	380	PSD.
MARANHAO		
S. Bello	1.982	Colig.
Barros	1.181	PST.
CEARA		
Raul Barbosa	464	PSD.
E. Arruda	202	UDN-PTB.
PERNAMBUCO		
Cleofas	5.530	UDN-PTB.
Agamemnon	5.047	PSD.
PARAIBA		
J. Américo	891	PSD-PL-PTB.
Argemiro	439	UDN.
ALAGOAS		
Arnon	416	UDN-PSD.
Teixeira	82	PST-PTB.
SERGIPE		
Macedo	398	PTB-PSP-PSB
Leandro	291	UDN.
Garcez	178	PSD-PR.
PARANA		
Munhoz da Rocha	16.675	UDN-PR-PL.
Angelo Lopes	10.993	PSD.
RIO GRANDE DO SUL		
Cilon	3.992	PSD-PRP.
Dorneles	12.629	PTB-PSP.
GOIAS		
Ludovico	30	PSD-PTB.
Altamiro Pacheco	3	UDN-PSP.
MATO GROSSO		
Filinto	132	PSD-PTB
Fernando Correia	84	UDN.
BAHIA		
Juraci	2.769	UDN-PR-PTN PSB.
Regis	2.209	PTB-PSD.
ESPIRITO SANTO		
Jones Neves	858	PSD-PR.
Schwab	664	UDN-Colig.
ESTADO DO RIO		
Amaral	2.311	PSD-PTB.
Kelly	1.751	UDN.
MINAS GERAIS		
Juscelino	11.582	PSD-PR.
G. Passos	7.172	UDN.
SAO PAULO		
Garcez	64.129	PTB-PSP.
Borghi	30.311	PST-PTN-PRT.
P. Maia	29.341	UDN-PL-PSB-PSD.

Candidatos mais votados no Distrito Federal

De acôrdo com o resultado das primeiras 49 urnas apuradas, são os seguintes os candidatos à deputados mais votados no Distrito Federal:

UDN — Mauricio Joppert, 304 votos; Jorge Jabour, 292; Heitor Beltrão, 245; Jones Rocha, 171; Costa Rego, 161; Clementino Fraga, 150; Breno Silveira, 148; Xavier de Araújo, 105; Marcos Mendonça, 90; Almirante Alvaro de Vasconcelos, 68.

PSD — Gama Filho, 156; Moura Brasil, 125; Lopo Coelho, 79; Vieira de Melo, 76; Francisco Elizio, 65; Jael de Oliveira Lima, 52; Hilton Santos, 42; Amaral Peixoto, 32; Jurandyr Pires, 31; Romero Estelita, 26.

PTB — Luthero Vargas, 1.100; Edison Passos, 200; Segadas Viana, 200; Danton Coelho, 180; Mário Altino, 179; Frota Aguiar, 172; Barreto Pinto, 158; Ruy Almeida, 155; Gurgel do Amaral, 136; Benicio Fontenele, 75.

AS LEGENDAS — Até uma hora da madrugada de hoje, era a seguinte a classificação dos partidos pelas legendas nos votos para deputado, nesta capital: PTB, 3.100 votos; UDN, 1.584; PSD, 1.218; PRT, 633; PSP, 462; PDC, 297; POT, 294; PSB, 216; PR, 171; PTN, 112; PST, 107; PL, 29; PRB, 18.

VEREADORES MAIS VOTADOS

Os candidatos a vereador, mais votados no Distrito Federal, são: Da UDN — Carlos Frias, Ligia Lessa Bastos, Paes Leme, Leite de Castro, Gladstone Chaves de Melo e Paschoal Carlos Magno. Do PTB — Silvino Neto e Edgard Carvalho.

Paz ou propaganda

Por Reichard Scott

Embora todos percebam haver pouca diferença entre o objetivo final do atual imperialismo comunista e o que levou Hitler à sua queda e destruição de sua pátria, convem tomarmos em consideração a técnica muito mais sutil e insidiosa com que Moscou vem agindo.

O imperialismo soviético, que se baseia nos conceitos do credo comunista pregado por seus quatro sacerdotes — Marx, Engels, Lenine e Stalin — julga inevitável um choque entre os mundos capitalista e comunista. Todo o esforço de Kremlin se tem orientado no sentido de sair vitorioso de tal choque. Não só destinou proporção sem paralelo dos recursos nacionais à expansão de sua fôrça militar como tudo tem feito para enfraquecer o desejo de resistência de quaisquer inimigos potenciais. Parte vital desse processo vem sendo a campanha de paz ficticia, que os comunistas lançaram com o fim tríplo de levar as massas a identificarem o comunismo com os elementos amantes da paz do mundo de hoje, estimular um espírito de apaziguamento, trazendo confusão sôbre os principais pontos de diferença entre o leste e o oeste, que ameaçam a causa da paz, e, finalmente, de se servir da natural relutância do Mundo ocidental em usar armas atômicas, tentando intensificá-la.

Ponto alto dessa campanha foi a conferência dos chamados defensores da paz, realizada em Estocolmo em princípios deste ano. Nessa conferência foi adotada a resolução de condenar o uso da bomba atômica sendo, em palavras singularmente ingenuas, condenada a guerra e defendida a paz. Durante os últimos meses, várias conferências tem sido patrocinadas pelos comunistas em todo o mundo, prestando apoio a essa resolução, e seus adeptos e simpatizantes vêm colhendo assinaturas de particulares, que vão subscrever seus termos.

A hipocrisia da campanha se evidencia a todos aqueles que se detenham por um momento e considerem mais o que os comunistas estão fazendo que o que estão dizendo. Ainda assim conforme disse o sr. Attlee pelo rádio, no dia 6 do corrente, "muitas pessoas se têm deixado levar pela enganadora campanha de paz dos comunistas". E êle espera que o que está acontecendo na Coréia lhes abra os olhos. Além disso evidentemente não é apenas na Coréia que os comunistas estão mostrando sua disposição para a agressão, sempre que as situações lhes pareçam propicias. Há agressão comunista quase em todos os paises da Asia Sul-Oriental. Os alemães da parte oriental estão sendo armados e exercitados em formações militares. Na Europa Ocidental, a economia dos paises está sendo ativamente sabotada. E' bastante significativo que essa campanha de "Paz" se dirija primariamente ao emprego de armas atômicas e não contra a agressão em si. Tanta insistência leva-nos quase a pensar que, apesar do que os russos têm proclamado ou dado a entender, êles ainda não dispõem de capacidade industrial para a fabricação de grande número de bombas atômicas. A resolução de Estocolmo diz que "a primeira nação que fizer uso de armas atômicas terá cometido um crime contra a humanidade e será considerada criminoso de guerra". Segundo assinala o sr. Acheson numa entrevista coletiva de 12 de julho, essa é "uma maneira extremamente cínica de apresentar a questão", não levando em consideração a agressão na outra forma que está sendo posta em prática pelos comunistas. A agressão é que é o verdadeiro crime contra a humanidade, e os verdadeiros criminosos de guerra são aqueles que sancionam uma deliberada decisão de recorrer à fôrça armada, desafiando as Nações Unidas, como os comunistas palpavelmente fizeram na Coréia. "A arma empregada é inteiramente incidental ao crime", como diz o sr. Acheson.

O objetivo real e o espírito que se encontra por trás da campanha comunista de "Paz" provavelmente nunca foram tão claramente revelados como na história da diplomacia soviética, publicada em 1945. No segundo volume desse estudo, encontramos a seguinte frase: pertence ao mesmo grupo de exemplos de disfarce dos fins predatórios e princípios nobres também a exploração da idéia de desarmamento e propaganda pacifista no sentido lato da palavra. Desde tempos imemoriais, a idéia de desarmamento tem sido uma das melhores formas de dissimulação diplomática dos verdadeiros motivos e planos desses governos que foram tomados de repentino amor à "Paz". Noutras palavras, convem ao possivel agressor usar a máscara da paz.

Enquanto for ensinado às crianças russas que é inevitável um choque entre o mundo capitalista e socialista, deve o mundo não-comunista considerar as atitudes pacifistas dos comunistas como a mais pura camuflagem, como uma tentativa de tranquilizar o mundo livre, para que êste se deixe estar sem preparação militar, ao mesmo tempo que as fôrças comunistas se vão preparando.

Ainda assim, é possível que o mundo possa tirar algum proveito da atitude um tanto absurda que Stalin está tentando assumir, de Pombo da Paz. O resultado foi que uma vez empenhado numa aventura agressiva, nunca lhe foi possível voltar atrás, sem se arriscar a perder a um tal ponto, que sua situação como chefe de um estado totalitário não poderia jamais sobreviver. Há motivos para esperar que, se Stalin se achar à frente de uma guerra para a qual ainda não esteja preparado, êle volte atrás, apresentando sua retirada como mais um exemplo de seus conhecidos amor à paz e magnanimidade.

Mantida a condenação de negociante fraudulento

Julgado pelo S.T.F. o pedido de habeas-corpus impetrado por Henri Fernand Ribaud

O Supremo Tribunal Federal julgou ontem o pedido de "habeas-corpus" que fôra impetrado pelo advogado de Henri Fernand Ribaud, que fôra condenado a 1 ano e 4 meses de prisão, por crime de falência fraudulenta. Ribaud havia sido absolvido pelo Juiz da 9.ª Vara Criminal, que havia sido denunciado pelo 1.º Curador de Massas Falidas. Houve recurso para o Tribunal de Justiça, que, pela 3.ª Câmara, reformou a sentença da primeira instância e condenara o réu. Em face desta decisão foi que Ribaud solicitou ao S. T. F. o "habeas-corpus" referido. Foi relator o ministro Luis Gallotti, que opinou pelo indeferimento do pedido. O Tribunal votou nesse sentido.

Morreu afogado no poço

José Ramalho, português, casado, morador à rua 25, número 175, em Paradas de Lucas, limpava o poço que fica no quintal de sua casa, quando aconteceu cair no fundo, morrendo afogado.

O "make-up" da c dade

Acabada a fase de propaganda, em que a cidade foi inundada por um dilúvio de cartazes, folhetos, boletins, cédulas e outros volantes, urge uma limpeza em regra. Passada a festa — no caso, a eleição — a permanência de tais materiais de propaganda, além do aspecto melancólico, já não tem mais razão de ser e pode oferecer um espetáculo pouco recomendável quanto à limpeza, que não condiz muito bem com o desenvolvimento da capital do país, aliás não susceptível de ser indicada como um modêlo de limpeza.

O grosso dos resíduos de cartazes, folhetos, boletins e cédulas já foi retirado. A cola, porém, funcionou ativamente, nos obeliscos, monumentos, muros e paredes. Vai ser preciso um pouco de trabalho para a remoção de tôdas as lembranças da propaganda eleitoral. As autoridades estão convidando os proprietários de imóveis a colaborarem com o "make-up" da cidade. E quando, com os recursos próprios, os proprietários não conseguirem a limpeza desejada, poderão solicitar o auxílio do Departamento de Limpeza Urbana, pelos telefones 48-0299 e 48-9200.

O que é preciso é que não demorem estas providências conjugadas do poder público e do particular. A estética e o bom aspecto da cidade assim o exigem com urgência.

LEIA AMANHÃ:
o Suplemento de
NOSSA VIDA

J. Carlos, a Melindrosa e o Almofadinha

J. Carlos aproveitou o momento em que a imprensa estava entretida com a eleição para sair discretamente dêste mundo. Mas tendo sido essencialmente um trabalhador da imprensa essa sua derradeira gavrocherie será perdoada.

Tôda a vida profissional de J. Carlos foi vivida nas redações e nas salas de desenho de nossa imprensa periódica. A sua estréia como desenhista se deu em 1902, quando êle tinha apenas desoito anos de idade; o seu primeiro desenho foi publicado na revista "O Tagarela", hoje desaparecida.

O século XX entrava no Brasil com as suas novidades. Pereira Passos modernizava a cidade, apareciam os primeiros automóveis; tudo isso oferecia vasto material à inteligência viva e maliciosa de J. Carlos, e êle soube aproveitar muito bem o material.

Em 1907, depois de ter colaborado em duas outras publicações, "A Avenida" e "O Malho", J. Carlos conheceu Jorge Schmidt, que acabava de fundar o "Fon-Fon". (Vejam como o título das publicações refletiam a época: a avenida era a grande novidade dos cariocas, fon-fon era um ruido novo na cidade). O encontro de J. Carlos com Jorge Schmidt foi o início de uma longa associação, que só a morte ia interromper.

Um ano depois Schmidt deixava o "Fon-Fon" para fundar a "Careta", e J. Carlos o acompanhou nessa aventura. Desde o primeiro número "Careta" e J. Carlos se completaram. Todos os acontecimentos importantes de uma época cheia de acontecimentos receberam o comentário malicioso de J. Carlos.

Em 1921 J. Carlos e "Careta" se separaram, mas por pouco tempo. Seguiu-se uma fase de "free-lancing" em várias publicações.

Pode-se dizer que o período áureo de J. Carlos foi a decada dos vinte, o tempo do cabelo "La Garçonne", do "charleston" e das festas do centenário. Foi nessa fase que a caricatura brasileira ganhou dois tipos caracteristicamente J. Carlos: a Melindrosa e o Almofadinha.

De 1930 em diante a Melindrosa foi se "glamorizando" e o Almofadinha se cafagestizando, e J. Carlos foi aos poucos se separando deles. Em 1937 o Brasil entrou numa fase mais melancólica de vida, não havia clima para a "charge" política ou o comentário social. Mesmo assim J. Carlos fez o que pôde na "Careta", onde passara de colaborador avulso em 1908 a sócio da firma editora.

A Melindrosa, de J. Carlos, no tempo em que os "maillots" ainda não se chamavam bikini mas já se chamavam frente-única

A morte de J. Carlos criou um problema muito sério para a "Careta", que é êste: quem fará a capa da revista? Roberto Schmidt tem três semanas para encontrar um substituto.

Ismar passando bem

MACEIÓ, 5 — (Asapress) — O senador Ismar de Góis Monteiro, ferido levemente nos acontecimentos que tiveram por palco a cidade de Mata Grande, está passando bem.

Exame de escritas de Caixas Econômicas

O ministro da Fazenda designou duas comissões para exame da escrita das Caixas Econômicas Federais de Mato Grosso (1946) e Pará (1949). As comissões respectivamente são as seguintes: Mato Grosso — Contador José de Carvalho e Guarda Livros Armindo Nunes da Silva. Pará — Contador Nader Leite Nassar e Guarda Livros Hélio Anglada.

Em Antuérpia o "Almirante Saldanha"

ANTUERPIA, 5 — (AFP) — Chegou ontem a êste pôrto o navio-escola da marinha brasileira "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de mar e guerra Alvarenga Gaudio. Ficará em Antuerpia até o dia 9. O consul do Brasil, sr. Coelho Lisboa, e o comandante do pôrto de Antuerpia, foram a bordo, cumprimentar o comandante Gaudio, a oficialidade e os guardas-marinhas em viagem de instrução.

O revólver caiu e disparou

As primeiras horas da noite de ontem, quando trabalhava na sala de máquinas no sub-solo da Estação Pedro II da E.F.C.B., o funcionário Francisco Antonio da Cruz, aposentado, de 80 anos de idade, teve o revólver que trazia caido. Batendo no chão a arma disparou, indo o projétil ferir a vítima na cabeça, produzindo-lhe gravíssimo ferimento.

Socorrido, o ferroviário foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O 13.º Distrito, que nos transmitiu a ocorrência, registrou o fato.

Encontrado morto no Alto da Boa Vista

Na tarde de ontem foi encontrado na estrada Tijuassú, no Alto da Boa Vista, sob um monte de pedras, o cadaver do operário municipal, Alvaro Pimenta de Oliveira, casado, de 54 anos, morador num barraco das proximidades.

O comissário Exiquiel de serviço no 17.º D.P., compareceu ao local e providenciou a remoção do cadaver que já se encontrava em adiantado estado de putrefação.

Apurou ainda, aquela autoridade, que o operário sofria de ataques de epilepsia e, que se encontrava desaparecido desde o dia 25 do mês passado.

VIDA SINDICAL

SINDICATO DOS FARMACEUTICOS — Amanhã, à rua N. S. de Fátima, 30, ap. 102, será realizada uma mesa redonda para discussão de assuntos de interêsse da classe.

SINDICATO DOS VIDREIROS — Foi adiado para amanhã o julgamento, pelo TRT, do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Vidreiros pleiteando aumento de salários.

RECLAMAÇÃO CONTRA A STANDARD — Hoje, às 15 horas, a 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento decidirá a reclamação feita contra a Standard por trabalhadores que pleiteiam o pagamento do adicional de 30 sôbre os salários, em virtude de trabalharem com materiais inflamáveis.

SINDICATO DOS MARCENEIROS — No dia 14 de novembro próximo será realisada eleição para escolha da diretoria e do conselho fiscal.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 31
Manhã de ressaca

Lá estava Sadie, que trilhara um longo caminho entre a vida de barracão e a atual. O caminho fôra longo, porque ela jogara para ganhar definitivamente e não apenas pequenas partidas. Sabia que para vencer seria necessário colocar o dinheiro sôbre o número certo, pois do contrário outra pessoa a recolheria, e então estaria tudo irremediavelmente perdido. Tinha lutado durante muito tempo, falando com homens e olhando-os diretamente nos olhos como se ela própria fôsse um deles. Alguns gostavam dela, e os que não a apreciavam, escutavam quando ela falava, o que não era muito frequente. Ouviam-na porque havia razão para acreditar que quando aqueles grandes olhos negros — tão negros que era impossível saber se êsse negror era superficial ou se causado pela profundidade — olhavam para a roda da roleta antes dela começar a se mover, já sabiam em que número cairia a bolinha. Alguns, como Sen-Sen, gostavam muito dela. Algum tempo atrás eu não compreendia isso. Só via nela um embrulho feito com um costume mal feito, de lã grossa ou de "seersucker" (segundo a estação) e um rosto marcado no qual sobressaiam um borrão de baton e os faróis escuros, tendo ao alto uma quantidade de cabelos negros que davam a impressão de ter sido cortados a machadinha.

Mas de súbito, um dia, vi algo diferente. A gente vê uma mulher durante muito tempo e acha-a feia. Acha que não tem atrativo algum. E de repente se põe a imaginar como seria ela sem o costume, sem forma, de lã ou "seersucker". Vê-se, de um momento para outro, o verdadeiro rosto que existe sob a máscara coberta de marcas de variola: e êsse rosto é humilde, puro e confiante, e parece estar pedindo que se lhe tire a máscara. Deve ser como um velho que olha para a esposa e, por um segundo apenas, vê o rosto que existia há trinta anos atrás. Apenas, no caso de que falo, não se tratava de relembrar uma fisionomia que se viu há muito tempo, e sim de descobrir uma inteiramente nova. Era o futuro, e não o passado. E era muito perturbador. Pelo menos temporariamente, quando tentei conquistá-la e ela não quis saber de mim. Riu-se na minha cara e disse:

— Tenho meus compromissos e faço o possivel para cumpri-los quando os aceito.

Eu não sabia quais eram êsses compromissos, pois isso aconteceu antes do tempo de Mr. Sen-Sen Puckett. Antes que êle fôsse beneficiado pela intuição, que a fazia jogar sòmente no número vencedor.

Mas nada disso me passou pela cabeça quando coloquei a mão no interruptor e olhei para Sadie Burke. Apenas mencionei isso para que se saiba quem era a Sadie Burke que estava em pé ao lado da cama, meditando sôbre a carcassa estendida, no momento em que toquei no interruptor — a moça que havia conseguido subir tanto por agir com cautela, mas que fôra tão precipitada nessa noite.

Pelo menos era isso que eu achava. Apaguei a luz, passamos juntos pela porta e nos despedimos no hall.

. . . .

Deve ter sido quase às nove horas da manhã seguinte que Sadie bateu à minha porta. Vim andando e cambaleando das profundezas de um sono turvo, como um pedaço de madeira impelido do fundo de um lago. Cheguei à porta e meti a cabeça para fora.

— Escute — disse ela, sem qualquer tentativa de civilidade — Duffy vai até o lugar da feira, e vou acompanhá-lo. Tem muito que fazer lá. Queria que o paspalhão saisse cedo, também, para se misturar com o povo, mas eu lhe disse que não estava se sentindo muito bem, e que saisse mais tarde.

— Muito bem — respondi — não fui pago para fazer isso, mas tentarei fazer com que êle chegue lá.

— Não me importa que chegue lá ou não. Não serei eu a prejudicada.

— De qualquer modo, tentarei levá-lo.

— Como queira — respondeu, afastando-se em seu costume de "seersucker".

Olhei pela janela e vi que tinhamos mais um dia à frente. Barbeei-me, vesti-me e desci para tomar café. Fui depois ao meu quarto e bati à porta. Ouvi um barulho do lado de dentro que parecia um oboé soando profundamente dentro de barril de penas. Entrei, pois havia deixado a porta destrancada na noite anterior. Já passava de dez horas.

Willie estava na cama, ainda na mesma posição, com o paletó enrugado sob os braços, as mãos cruzadas no peito, e o rosto pálido e puro. Aproximei-me da cama. Sua cabeça continuou imóvel, mas os olhos se voltaram para mim tão lentamente que pensei por um momento que fôsse ouvi-los ranger nos gonzos.

— Bom dia — disse eu.

Entreabriu a boca e sua língua deslizou para fora, explorando cuidadosamente os lábios e umidecendo-os. Depois sorriu fracamente, como se estivesse experimentando para ver se alguma coisa ia arrebentar. Como nada acontecesse, murmurou:

— Acho que me embebedei a noite passada.

— E' o nome que se dá a isso — respondi.

— Foi a primeira vez. Nunca tinha tomado uma bebedeira antes. Nem ao menos tinha provado álcool antes, a não ser uma vez.

— Sei disso. Lucy não gosta que se beba.

— Mas acho que ela compreenderá quando eu lhe disser. Saberá o que me fez chegar a isso.

Mergulhou nos seus pensamentos.

— Como se sente? — indaguei.

— Bem — respondeu, sentando-se na cama e balançando as pernas até tocar o chão.

— E' — concluiu — estou bem.

— Vai ao churrasco?

Olhou-me com um movimento laborioso de cabeça, tendo no rosto uma expressão interrogativa como se eu é que devesse responder.

— Por que faz tal pergunta?

— Bem, muita coisa tem acontecido.

— E'. Vou.

— Duffy e Sadie já foram. Duffy quer que o senhor saia e se misture ao povo.

— Muito bem.

Fixou os olhos num ponto imaginário no chão, a alguma distância de seus dedos, pôs de novo a língua para fora e passou-a pelos lábios. Depois disse:

— Estou com sêde.

— Está desidratado. E' o resultado do álcool tomado em excesso. Mas só assim deve ser tomado, pois é o único meio de fazer efeito.

Êle, porém, não estava escutando. Levantara-se, e dirigia-se para o banheiro. Ouvi o barulho de água a correr, a ser bebida e aspirada. Com certeza estava bebendo na torneira. Não ouvi mais nada, durante algum tempo; mas depois houve outros ruidos. Acabara-se a agonia. Êle apareceu à porta, apoiando-se ao trinco e me olhando com um ar de censura triste; estava suando frio.

— Não precisa me olhar assim — observei. — A bebida estava boa.

— Vomitei — disse com ar pensativo.

— Bem, não foi sua culpa. E agora você já pode comer um pedaço grande, quente e gostoso de carne de porco tostada.

Êle não pareceu achar muita graça nisso. E nem eu. Mas também achou o comentário particularmente desengraçado. Continuou agarrado ao trinco, olhando-me como se fôsse um surdo-mudo desconhecido. Depois entrou novamente no banheiro.

— Vou mandar vir café — gritei-lhe. — E' bom para isso.

Mas não adiantou. Êle tomou o café, mas êste não lhe parou no estômago. Deitou-se então durante algum tempo. Pus-lhe uma toalha molhada sôbre a testa e êle fechou os olhos, descansando as mãos no peito. No seu rosto, as sardas lembravam manchas de ferrugem sôbre alabastro polido.

As onze e quinze, mais ou menos, chamaram da portaria para avisar que dois cavalheiros estavam à espera com um carro para levar Mr. Stark ao local da feira. Coloquei a mão sôbre o bocal e olhei para Willie. Seus olhos estavam abertos e fixos no teto.

Um Dia no Mundo

Na Coréia as tropas das Nações Unidas estão concentradas nas proximidades do paralelo 38 aguardando ordens de Mac Arthur para avançar. Sabe-se que um corpo de exército sul-coreano já está em território do norte tendo conquistado várias localidades numa penetração de mais de 100 quilômetros.

Recorda-se que o Comitê Político da ONU concedeu plenos poderes a Mac Arthur para usar de todos os meios que considerar necessários para unificar tôda a Coréia sob o patrocínio da O.N.U.

A notícia de que Portugal se consideraria neutral em face de uma nova guerra, caso a Espanha não fôsse admitida no Pacto do Atlântico, carece de fundamento. Além dos compromissos assumidos com a sua entrada no Pacto do Atlântico, Portugal tem uma aliança com a Inglaterra que Salazar pode tornear mas não se atreverá a negar, além da situação criada pelo auxílio Marshall. Trata-se evidentemente de propaganda franquista explorando a amizade do govêrno português e querendo incompatibilizar a nação portuguêsa com os seus amigos das potências atlânticas.

Fracassou a greve política desencadeada pelo partido comunista na Austria.

Na mais importante sessão do 49.º Congresso do Partido Trabalhista inglês o ministro da Defesa sr. Shinwell proferiu importante discurso em que rearfirmou a necessidade de rearmamento do povo inglês em virtude da ameaça russa no mundo como consequência "da traição dos dirigentes aos ideais da revolução de Outubro: pão e liberdade".

Harold Stassem, líder republicano, dirigiu uma carta a Stalin pedindo-lhe para o receber pessoalmente para um debate sôbre os problemas mundiais.

Venizelos declarou-se favorável a um pacto de segurança entre a Grécia e a Turquia. Ankara, porém, não fez qualquer comentário sôbre êste problema.

Paulo de Castro

TROPAS DA UNO AGUARDAM ORDEM DE MAC ARTHUR PARA AVANÇAR

ESPERAM, APENAS, DETERMINAÇÃO DO COMANDANTE-CHEFE PARA SE REUNIREM ÀS UNIDADES SUL-COREANAS — OPERAÇÕES AÉREAS — PROSSEGUE O AVANÇO — COMUNICADO 527

TÓQUIO, 5 (AP) — As tropas das Nações Unidas, cujos efetivos atingem a 177.000 homens, estão neste momento concentradas nas proximidades do paralelo 38, prontas para prosseguir no seu avanço até o extremo norte da Coréia e livrar o país do domínio comunista.

Foi o QG de Mac Arthur que transmitiu essa notícia, dizendo que as fôrças aliadas esperam apenas a ordem do comandante em chefe para se reunirem às unidades sul-coreanas que neste momento se encontram a mais de 100 quilômetros pelo interior do território comunista.

OPERAÇÕES AÉREAS NA CORÉIA

TÓQUIO, 5 (AP) — Acompanhando o avanço das tropas aliadas de terra, a aviação das Nações Unidas encontra-se atualmente estabelecida nas suas novas bases localizadas um pouco ao sul do paralelo 38. Dessas novas bases torna-se extremamente fácil aos caças a jato alcançar todos os objetivos escolhidos da Coréia do Norte e alvejá-los à vontade.

Até aqui, tais objetivos vinham sendo bombardeados sobretudo pelas Super-Fortalezas "B-29" com bases no Japão e em Okinawa, que pràticamente arrasaram quase todos os grandes centros industriais norte-coreanos e estão agora prosseguindo no ataque sistematizado contra as linhas férreas e outras vias de comunicações. Ainda ontem, os bombardeiros aliados alvejaram intensamente uma extensão de 75 milhas da ferrovia Wonsan-Hamhung, no nordeste da Coréia, tendo, além disso, atacado também o campo de concentração e treinamento militar situado nas proximidades de Munpyong, a 10 quilômetros ao norte de Wonsan.

PROSSEGUE O AVANÇO DOS SUL-COREANOS

TÓQUIO, 5 (AP) — As tropas da 3.ª Divisão sul-coreana que penetraram por mais de 10 quilômetros pelo interior do território comunista da Coréia do Norte, já se encontram a menos de 40 quilômetros de Tongchon, onde se espera que os vermelhos organizem a sua última resistência para a defesa do grande centro industrial de Wonsan, situado a outros 40 quilômetros mais para o norte.

As últimas informações aqui recebidas pelo QG de Mac Arthur adiantam que pelo menos 20.000 homens do exército sul-coreano já se encontram lutando no interior do território comunista do norte. Outros 30.000 homens das fôrças sul-coreanas estão atravessando neste momento a linha divisória do paralelo 38, ou prontos para fazê-lo a qualquer momento.

SEM OBJETIVOS POLÍTICOS

TÓQUIO, 5 (Associated Press) — Segundo anunciou o QG de Mac Arthur, o avanço das tropas da ONU para além do paralelo 38 está sendo considerado como assunto estritamente militar, sem nenhuma consideração para com o aspecto político do problema. Isso porque, na sua reunião da noite passada, o Comitê Político das Nações Unidas concedeu plenos poderes ao comandante em chefe para lançar mão de todos os meios que lhe pareçam aconselháveis para conseguir a unificação de tôda a Coréia sob o patrocínio da ONU.

Neste momento, as fôrças aliadas aguardam apenas essa ordem de Mac Arthur para iniciar o seu avanço pelo território comunista, por cujo interior as unidades sul-coreanas já penetraram numa profundidade de mais de 100 quilômetros.

RECORRERAM ÀS OPERAÇÕES DE GUERRILHA

TÓQUIO, 5 (Associated Press) — Um oficial do serviço secreto americano revelou que um grupo de cêrca de 2.000 soldados comunistas que conseguiram fugir para as montanhas da região de Wonju, está agora entregue às atividades de guerrilha nesse setor, causando alguns embaraços às fôrças aliadas.

Êsses fugitivos comunistas iniciaram uma série de raids e ataques-relâmpago às povoações situadas naquela região, onde já massacraram mais de 3.000 civis sul-coreanos.

COMUNICADO 527

TÓQUIO, 5 (AFP) — O comunicado 527 do grande quartel-general, relativo às operações aéreas, anuncia que um grupo de tanques norte-coreanos foi bombardeado ontem por super-fortalezas, que destruíram 7 dêsses engenhos. As B-29 atacaram um campo de treinamento dos norte-coreanos em Munpyongni, dez quilômetros ao norte de Wonsan, "com bons resultados".

Foram cortadas em vários pontos as ferrovias de Wonsan-Hambung e de Pyong Yang para o norte. Além disso as B-29 bombardearam 12 estações de triagem secundárias, entre as quais a de Sinmak, na estrada Pyong Yang - Seul.

PRISIONEIROS COMUNISTAS

TÓQUIO, 5 (Associated Press) — No decorrer dos últimos três dias as unidades da 24.ª Divisão americana capturaram 1.514 comunistas na área de Taejon, enquanto uma divisão sul-coreana anunciou a captura de 4.567 norte-coreanos durante o mesmo período.

De acôrdo com as informações de posse do serviço secreto norte-americano, apenas duas fôrças comunistas de certa importância continuam lutando na zona sul-coreana: uma na área de Kumchon, entre Taegu e Taejon, e a outra na zona de Innamwon, mais para o sudoeste. Essas duas fôrças contam com um efetivo aproximado de 2.000 homens cada uma.

AS ATROCIDADES COMUNISTAS

TÓQUIO, 5 (Associated Press) — As informações e provas reunidas pelas autoridades militares mostram que os comunistas massacraram impiedosamente mais de 25.000 civis sul-coreanos — inclusive mulheres e crianças — antes de iniciarem a sua desordenada fuga para além do paralelo 38.

Somente no interior de Seul e nas vizinhanças da capital coreana os vermelhos exterminaram mais de 10.000 pessoas durante os últimos dias de resistência ao avanço aliado e quando ainda prosseguiam as operações de ocupação da cidade. As atrocidades comunistas foram praticadas contra civis indefesos, principalmente contra aquêles conhecidos pelos seus sentimentos contrários ao regime vermelho.



Sua Santidade o Papa Pio XII

AUDIÊNCIA DE PIO XII

Bênção papal — Brasileiros entre os peregrinos

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) — A Basílica de São Pedro não conteve ontem à noite todos os peregrinos que desejavam assistir à habitual audiência dada pelo Papa, e parte deles foi obrigada a estacionar fora da igreja, na Praça de São Pedro. Antes de penetrar no Basílica, o Santo Padre, sôbre a "sedia", deu a todos sua benção. Entre as dezenas de milhares de fiéis presentes encontravam-se 200 párocos do campo, assim como grupos de brasileiros, belgas, holandeses, ingleses, suiços, cubanos, austríacos, alemães, assim como membros do Congresso Internacional de Capelães das Prisões.

Sabotagem comunista numa acearia austríaca

VIENA, 5 (Associated Press) — Os comunistas tentaram um golpe de sabotagem contra as grandes usinas metalúrgicas de Donawitz, em Graz, na zona britânica de ocupação, onde os seus simpatizantes baixaram o fogo de todos os altos fornos. Entretanto, a sabotagem foi descoberta em tempo e outros operários se prontificaram a ativar novamente os fornos.

Segundo declararam os dirigentes da usina, essa tentativa comunista poderia comprometer irremediavelmente a produção de aço pelo espaço de seis meses. Três comunistas foram presos.

A unificação da Coréia

LAKE SUCCESS, 5 (Por Stanley Johnson, da Associated Press) — As Nações Unidas estão trabalhando ativamente para tornar efetivo o plano elaborado para o futuro da Coréia. Esse plano, que concede às tropas aliadas a necessária autorização para atravessar o paralelo 38, foi aprovado ontem por 47 votos contra 5 durante os cerrados debates travados pelo Comitê Político, de que fazem parte 60 países. Registraram-se apenas 7 abstenções e sòmente o bloco soviético votou contra a proposta.

Os países que aprovaram êsse plano deixaram de parte o receio de uma intervenção armada dos comunistas chineses na Coréia, provocada pela ocupação de todo o território norte-coreano, necessária para a efetivação das decisões da ONU.

O plano de paz para a Coréia, apoiado pela Grã Bretanha, Brasil, Cuba, Holanda, Noruega, Pakistã e Filipinas, desdobra-se em quatro pontos principais: PRIMEIRO, ação a ser levada a efeito para o estabelecimento de uma República da Coréia unida, independente e democrática; SEGUNDO, retirada das tropas da ONU do território coreano desde que as mesmas não mais se façam necessárias para a realização dos objetivos das Nações Unidas; TERCEIRO, reabilitação econômica da Coréia — e as delegações que aprovaram o plano em questão esperam que a Coréia virá a ser "o próprio piloto" capaz de provar as possibilidades da ONU nêsse terreno; e QUARTO, estabelecimento de uma nova comissão da ONU, integrada por sete membros, e encarregada de zelar pela aplicação das provisões agora aprovadas.

Seis membros dessa Comissão já foram escolhidos, ficando o sétimo e último lugar em aberto e à espera da sua aceitação pela India.

Modificações na capital dos EE. UU.

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — A comissão governamental encarregada de estudar as modificações na capital, acredita que a população de Washington atingirá em 1960 dois milhões de habitantes, quando ela é atualmente inferior a um milhão. A comissão aprovou, de outra parte, as recomendações visando a dispersão dos serviços governamentais, que já foram feitas pelas organizações de defesa passiva.

Shaw restabelecido

LONDRES, 5 (AFP) — Bernard Shaw deixou ontem o hospital e recolheu-se à sua residência em Ayat-Sant Lawrence. O velho dramaturgo, que como se sabe, sofreu duas operações devido à queda que deu em seu jardim e na qual fraturou um femur, parece estar em caminho do completo restabelecimento. Shaw tem perto de cem anos.

Acidentado o arcebispo de Paris

PARIS, 5 (AFP) — Ao descer de um trêm, em que viajara de Paris a Bourg-en-Brasse, o arcebispo de Paris, monsenhor Feltin, sofreu uma queda. Conduzido para uma casa de saúde de Bourg-en-Brasse, foi constatada "ruptura muscular do joelho". Vai ser feita uma intervenção cirúrgica.

O Brasil no Congresso de Oto-Rino-Laringologia

LAUSANNE, 5 (AFP) — Os delegados que tomaram parte no Congresso da Sociedade Latina de Oto-Rino-Laringologia, cujos trabalhos acabam de ser encerrados, nesta cidade, ouviram o professôr Janson, do Rio de Janeiro, cuja magnífica intervenção foi uma notável lição sôbre a terapêutica cirúrgica da ostroponglose e seu histórico. Em sua brilhante exposição, que foi longamente aplaudida, o professor Janson dedicou-se a mostrar como a terapêutica, tanto cirúrgica quanto clínica, aplicada à surdez, é assunto delicado e difícil.

Graças às comunicações apresentadas tanto pelo professôr Tatot e dr. Gutierrez, de Buenos Aires, como sobretudo pelos professores Lima e Sanson, do Rio de Janeiro, a ciencia médica e oto-rino-laringológica da América do Sul ficaram grandemente honradas.

Informou-se, por outro lado, que o próximo Congresso da Sociedade Latina de Oto-Rino-Laringologia reunir-se-á em Saragossa, Espanha, em 1952, sob a presidência de Fairen, da Espanha. O assunto do mesmo será o seio frontal, sua patologia e respectiva terapêutica.

A situação na Austria

Fracasso total da greve geral dos comunistas

Apenas as emprêsas controladas pelos russos estão pràticamente em parede — A população operária reage vivamente — Perturbações num pôsto postal-telegráfico

VIENA, 5 (A.F.P.) — Fracassou quase totalmente a greve geral organizada pelo "Comitê Executivo de Lorisdorf", de obediência comunista.

Efetivamente, apenas as emprêsas de controle russo estão pràticamente em greve, bem como o estabelecimento Steyer, na zona norte-americana da Alta Austria.

A despeito da decepção provocada pelo novo acôrdo de preços e salários, a população operária obedecendo a um apêlo do govêrno, reage vivamente contra os golpes preparados na Baixa Austria (zona russa) contra diversos pontos nevrálgicos e centros industriais. Em numerosos casos as tentativas de ocupação de usinas e de estações e de interrupção do tráfego nas rodovias e ferrovias fracassaram, em consequência da resolução demonstrada pelo pessoal em trabalho.

Não é menos verdadeiro que uma atmosfera pesada envolveu ontem grande parte da Austria e que certos grupos fortemente organizados conseguiram tentar "ações terroristas" em determinados pontos.

Muitos observadores pensam que se impõe uma vigilância contínua e esperam que se concretizem, nos próximos dias, novas tentativas de desordem, mais ou menos esporádicas.

As fôrças de polícia permanecem em estado de alerta.

PERTURBAÇÕES COMUNISTAS EM VIENA

VIENA, 5 (A.P.) — Os comunistas austríacos apoderaram-se à fôrça de mais um posto postal-telegráfico situado na zona soviética desta capital, onde os fanáticos estão intensificando os atos terroristas contra a polícia e os edifícios públicos. Os comunistas resolveram recorrer à sabotagem e à violência depois de convencidos do fracasso dos seus esforços para atrair os trabalhadores das zonas ocidentais para a greve geral.

Segundo anuncia o diário "Wiener Kurier", licenciado pelos americanos, os comunistas apoderaram-se também do centro telefônico de Baden, pequena localidade situada a uns 32 quilômetros ao sul desta capital, onde só permitem que os seus companheiros se utilizem das linhas para chamadas locais ou interurbanas. Em Wiener Neustadt os vermelhos ocuparam ainda o edifício dos Correios e do posto telefônico, de onde foram desalojados pouco depois pela polícia. Entretanto voltando à carga mais tarde, poderosamente reforçados, os comunistas obrigaram os policiais a abandonar o edifício que ficou novamente sob seu contrôle.

Na luta travada nessa ocasião entre policiais e comunistas ficaram feridas 12 pessoas.

AGITAÇÃO COMUNISTA

VIENA, 5 — (Associated Press) — A Agência noticiosa austríaca anunciou que grupos comunistas ocuparam o centro postal-telefônico de Stpoelten, a uns 42 quilômetros a oeste desta capital, onde, entretanto, "êsses grupos foram desalojados e dispersados pela polícia".

Ao mesmo tempo, o Ministério do Interior anunciou que os comunistas bloquearam ainda três ferrovias secundárias da zona soviética — a linha que vai de Viena a Baden, a que corre ao longo do Danubio e a que segue para o norte, na direção das fronteiras com a Tchecoslovaquia.

Autorizado a ocupar a Coréia do Norte

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — A Comissão Política adotou, por 47 votos contra 5 e 7 abstenções, a resolução das oito potências, autorizando tacitamente as fôrças de Mac Arthur a ocupar provisoriamente a Coréia do Norte. O dispositivo aprovado recomenda que sejam tomadas "tôdas as medidas apropriadas para assegurar uma situação estável em tôda a Coréia".

Ao mesmo tempo, a Comissão Política rejeitou o projeto de resolução soviética visando a solução do conflito coreano.

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de NOSSA VIDA

Querem reatar relações com a Espanha

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — Sete países da América Latina pediram à ONU que autorize seus representantes a reatarem as relações diplomáticas com a Espanha franquista e que esta seja admitida nas instituições especializadas da ONU. Esses países são: Bolivia, Honduras, Costa Rica, República Dominicana, Salvador, Peru e Nicaragua.

Prepara-se ocultamente a remilitarização da Alemanha

Antigos generais da "Wermacht" preparam contingentes de tropas para um futuro exército — A denúncia consta de uma carta enviada a Adenauer

BONN, 5 (AFP) — Os antigos generais da Wermacht preparam ocultamente a remilitarização, constituindo contingentes de tropas para um futuro Exército europeu — diz uma carta aberta dirigida ao chanceler Adenauer por uma organização protestante cujo presidente é o pastor Martin Niemoller.

Criticando vivamente a atitude do chanceler federal, a referida organização declara que não pode aceitar as medidas de remilitarização preparadas pelo chanceler, e que tudo fará por informar o povo alemão dêsses preparativos. Contesta a Adenauer o direito de prometer contingentes de tropas alemãs para o Exército europeu, e convida o chanceler a realizar novas eleições gerais, o que permitiria o povo alemão declarar se aceita o rearmamento.

A 3.ª guerra mundial

CONTROLE DE PREÇOS ABRANGERA' O BRASIL

A POLÍTICA DE ESTOCAGEM DE BENS ESSENCIAIS PODERA' ALIMENTAR A INFLAÇÃO NO BRASIL — CAFE' E CACAU ENTRE OS PRODUTOS QUE SERÃO ABRANGIDOS

Publicamos hoje o décimo de uma série de artigos sôbre a presente conjuntura internacional. O artigo seguinte, o último desta série, procurará resumir os comentários do nosso correspondente.

NOVA YORK, *outubro* — Muito se tem falado ultimamente entre nós na necessidade de ser aplicada, com urgência, uma política de estocagem de bens essenciais, atendendo às dificuldades que surgirão em breve, não apenas nos Estados Unidos mas em outros centros industriais, no tocante à produção e à exportação.

Por tudo o que já expusemos nesta série de artigos, acreditamos que para o Brasil uma simples política de estocagem não resolverá o nosso problema da escassez, poderá mesmo o agravar, pois se não houver da parte do Govêrno a preocupação de balancear os recursos nacionais, examinando com segurança e critério o que temos, o grau de desgaste de nosso equipamento, a rentabilidade técnica do parque industrial, as necessidades da agricultura, da segurança nacional — estaremos a contribuir para o agravamento da inflação, alimentando o armazenamento com fins especulativos, em proveito de alguns e em prejuízo de todos.

A guerra passada demonstrou a impossibilidade para um país de estrutura econômica frágil, que depende numa larga extensão das flutuações do comércio exterior para o escoamento de sua produção e o suprimento de seu consumo, de manter sua economia desprovida de controles quando os maiores mercados consumidores e abastecedores se impõem tais medidas. A imposição de controles, tanto diretos como indiretos, é tarefa extremamente complexa, e a experiência da guerra nos deve ter servido para evitar de futuros erros capitais. Exemplos de erros que não poderão ser repetidos sob pretexto algum: o de tabelar os preços sem congelar os salários e sem decretar o racionamento. E' óbvio que as presentes circunstâncias não sugerem ao Brasil a necessidade de adotar controles dessa severidade, mas a situação internacional dispõe de tôdas as condições para se deteriorar em apenas algumas horas.

A introdução do sistema de prioridade e quotas nos Estados Unidos — sistema de que a produção britânica ainda não se libertou, embora o houvesse adotado em 1939 — provocará tais deslocamentos nas correntes da produção e consumo que exigirá, porém, da parte de países das condições do Brasil providências à altura dessas modificações. De outro lado, a provável aplicação nos Estados Unidos, num futuro bem próximo, do contrôle dos preços exigirá deles a aplicação simultânea do contrôle dos salários, e a adoção do racionamento. Tratam-se de medidas extremamente heróicas, quer do ponto de vista econômico como político, e só por um milagre, em que não cremos, poderão ser aplicadas sem que se proceda, antes, ao congelamento dos preços de mercadorias estrangeiras de consumo. O que emprestou autoridade aos Estados Unidos para pleitear e obter do Govêrno do Brasil, na guerra passada, os preços-têto para o café e outros artigos de importação foi, é fora de dúvida, a circunstância de terem antes estabelecido preços-têto para suas próprias mercadorias.

Das 10 mercadorias que registraram aumentos mais sensíveis nos Estados Unidos, desde a eclosão da guerra na Coréia, 4 figuram entre as principais ou as mais constantes da exportação do Brasil para êste país: café, cacau, couros e sêbo. Esses aumentos, que oscilaram entre 14 a 50%, se verificaram, como se deu com o café, a despeito de altas de preços registradas pouco antes. Isso significa para o Brasil o acréscimo de sua capacidade de aquisição de dólares, o que é, de um lado, muito auspicioso. Entretanto, a alta geral de preços ocorrida no mercado americano, em consequência da situação internacional, poderá com facilidade ameaçar quaisquer vantagens que tenhamos adquirido no tocante aos têrmos do nosso comércio com os Estados Unidos.

Não esqueçamos, a propósito, que se os Estados Unidos necessitam do café brasileiro, que êles não estão em condições de produzir, nós precisamos ainda mais do mercado americano, pois é o café que nos está fornecendo, hoje como ontem, os meios para equipar e abastecer o nosso parque industrial. O rigôr com que foi aplicado na guerra passada o racionamento do açúcar revela a capacidade que o público americano tem para se privar de coisas essenciais. O racionamento drástico do café, em virtude principalmente da alta de seus preços, equivaleria para o Brasil a correr um risco cujo alcance poderá ser duplamente trágico: — não apenas pela redução imediata de sua capacidade de aquisição de dólares, mas igualmente pelo incentivo que estaria dando à utilização de sucedâneos. Convem lembrar que a Câmara dos Deputados de Pôrto Rico aprovou em fevereiro de 1950 uma lei que visa fomentar o consumo da erva "hedionda" (Ditremexa Occidentalis) como substituto do café.

A borracha sintética, como sucedâneo para a maior parte dos usos da borracha natural, é hoje sabidamente uma conquista da indústria americana, cujos laboratórios realizaram também impressionantes e indiscutíveis progressos no que respeita à síntese de produtos, destinados a substituir, em muitas de suas aplicações, a carnaúba, a mica e o próprio cristal de rocha, produtos que ainda na última guerra mundial alcançaram uma procura incomum.

A despeito dos enormes progressos feitos nas colônias africanas, no respeitante às oleaginosas, o problema do suprimento das gorduras vegetais de origem tropical ainda não está solucionado neste país, principalmente se a situação asiática se deteriorar, como é provável aconteça, e isso fornece aos recursos em babaçú ainda não devidamente aproveitados uma nova e brilhante oportunidade. O aproveitamento desses recursos daria ao Brasil não sòmente dólares como ainda condições excepcionais para favorecer o progresso da indústria no Norte, que tanto carece de fontes de energia.

O desgaste dos recursos americanos no que se refere ao minério de ferro de alto teôr assume feições muito sérias, a despeito da descoberta recente de jazidas no Canadá. No monumental estudo que preparou para o "Twentieth Century Fund", sôbre "America's Needs & Resources", o economista J. Frederic Dewhurst escrevia em 1947: "Estima-se que as nossas próprias reservas de minério de ferro de alto teôr bastarão para apenas 11 anos à base do consumo de 1943. A média do consumo futuro, entretanto, será consideravelmente mais baixa do que a de tempo de guerra e do que a dos níveis do imediato após-guerra, enquanto grandes quantidades de sucata estarão disponíveis durante alguns anos". Ora, já vimos que a produção de aço cresceu muito e deverá crescer ainda mais.

A indústria siderúrgica americana concertou acôrdos com o Canadá, a Venezuela e a Libéria para a obtenção de minério de ferro de alto teôr, e o Govêrno americano, com o mesmo objetivo, está aparelhando, através do Plano Marshall, a Africa Ocidental Francesa. As grandes reservas do excelente minério de que o Brasil dispõe, principalmente em Minas Gerais, não podem, porém, ser utilizadas proveitosamente no nosso comércio exterior sem que se lhe providencie antes o necessário transporte. As obras do Vale do Rio Dôce e as outras correlatas constituem um início auspicioso, mas apenas um início se levarmos em conta tôdas as nossas possibilidades de suprimento e tôda a capacidade de consumo da indústria americana com relação ao minério de ferro.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Convocando a II Conferência Nacional de Saúde e dando outras providências;

— autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de um terreno no Município de Piumbi, Estado de Minas Gerais, destinado à construção do prédio para sede da Agência Postal-Telegráfica, naquela cidade;

— abrindo, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, crédito especial, para atender às despesas de assistência social e médico-hospitalar a cargo do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado;

— rescindindo o contrato de concessão do pôrto de Amarração, atualmente Luiz Correia, a que se refere o decreto 18.816, de 21-6-29; e,

concedendo, no corrente ano às entidades desportivas adiante indicadas as seguintes subvenções extraordinárias, destinadas a realização de campeonatos de amadores: Confederação Brasileira de Basquetebol, Cr$ 240.000,00, Confederação Brasileira de Caça e Tiro Cr$ 35.000,00, Confederação Brasileira de Desportos ..... Cr$ 200.000,00, Confederação Brasileira de Esgrima Cr$ 75.000,00, Confederação Brasileira de Motociclismo Cr$ 15.000,00, Confederação Brasileira de Pugilismo... Cr$ 140.000,00, Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo .... Cr$ 40.000,00, Confederação Brasileira de Vela e Motor .... Cr$ 50.000,00, Confederação Brasileira de Xadrez, Cr$ 50.000,00, Confederação Brasileira de Desportos Bancários Cr$ 70.000,00, União Brasileira de Excursionismo Cr$ 15.000,00 e Comitê Olímpico Brasileiro Cr$ 20.000,00.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general de divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e José Francisco Bias Fortes, ministro da Justiça; em conferência, o general de divisão Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, e general do exército Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas; e, em audiência, uma Comissão de Associação Brasileira de Educação composta das sras. Eunice Pourchet, Juraci Silveira, Joaquim Daltro e do senhor Marcos Almir Madeira, uma Comissão de membros da Associação dos antigos alunos dos Padres Jesuitas, e o comandante Carlos Pereira Guimarães.

Atropelou mas socorreu a vítima

Na rua Barão de Sucena o automóvel chapa 4-05-00, dirigido por Julio Rodrigues Filho, morador à rua Enes Filho, 467, atropelou, fraturando as pernas, o menor de 6 anos, Marcos Antonio, filho de Jonas da Costa Schateruachts, residente à rua Mundo Novo, 602.

O motorista culpado, num gesto nobre, socorreu sua vítima, conduzindo-a ao Hospital Miguel Couto, onde foi prêso em flagrante pelo investigador de serviço.

Serviço de socorro na costa italiana

ROMA, 5 (AFP) — A Ordem de Malta tomou a iniciativa de organizar um serviço de socorro para os navios e aviões que se acidentarem nos mares que cercam a Itália. 28 hidro-aviões, trazendo a insignia da Ordem de Malta, serão consagrados a êste serviço. Terão a bordo um médico e material de socorro. Se a tempestade não permitir a amerissagem, botes de salvamento, com víveres, serão jogados por paraquedas aos náufragos.

Fábricas alemãs e suiças na Argentina

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Noticiou-se que está sendo estudada a instalação na Argentina de diversas fábricas alemãs e suiças, sendo 11 de construção civil, 7 de produtos químicos, 7 de produtos alimentícios, 23 de máquinas, 7 de produtos metalúrgicos, 3 de ótica e 7 de outras indústrias.

1.ª 2. 3

E AGORA?

Os resultados ainda estão longe de exprimir uma percentagem consideravel do total de votos. Mas já traduzem uma tendência. Se o sr. Getulio Vargas não vencer, será derrotado por pouco. E o provavel, até agora, é que a tendência já manifestada se mantenha, pois o que tem vindo é uma amostra. Seria um crime, pois, iludir os outros.

Seja para encarar a perspectiva de sua vitória, seja para esperar a hipótese de uma derrota sua por um fio, cumpre-nos extrair dessa eleição ensinamentos que as chamadas elites politicas e pensantes do país devem aprender, ainda que tarde, pois já agora lhes será metido à fôrça pela cabeça a dentro.

Não faltaram advertências. Êste jornal, ainda novo e apenas se firmando, cumpriu desde o começo o dever de expor, diante de todos, o perigo a que se expunha a Nação dividindo o eleitorado democrático ante a coligação totalitária.

Por essa franqueza, por êsse dever de dizer a verdade, fomos amaldiçoados até por muitos de nossos amigos. Tivemos de recorrer a medidas extremas, como a de deixar o partido a que pessoalmente pertenciamos, a fim de traumatizar os acontecimentos, a ver se conseguiamos, ainda que sózinhos e fracos, impelir os responsaveis a uma decisão unitária.

Nada, porém, foi possivel. De parte a parte, os erros se acumularam. Erraram os que se entregaram a uma euforia perfeitamente idiota e os que confiaram demais na famosa "máquina" governamental. E os que, dominados pela obsessão de vencer nos seus municipios, nos seus Estados, em suma, abriram as portas à entrada do sr. Getulio Vargas na Cidade democrática.

Lembram-se? Discutia-se a elegibilidade do sr. Getulio Vargas. Candidatos a governadores, a senadores, a deputados, declarados ou enrustidos, vieram a público numa campanha de intimidação da Justiça Eleitoral, afirmar que o sr. Getulio Vargas era elegivel.

Depois, houve o projeto Calado de Godoi. Dir-se-á que a soma dos votos dos srs. Eduardo Gomes e Cristiano Machado não está chegando ao total dos votos recebidos pelo sr. Getulio Vargas. Mas não se tratava de uma soma aritmética. Tratava-se de unir de tal modo o eleitorado democrático, em torno de uma legenda única, já que não fôra possivel o candidato único, que o candidato dos totalitários recuasse, como certamente recuaria, e se provocasse o aumento progressivo do eleitorado de tendência democrática.

Pois bem: o sr. Cristiano Machado, que pessoalmente me disse ser favoravel ao projeto, declarou depois, a "O Globo" — que fazia o jôgo de Ademar — não ter opinião sôbre o assunto. E o Brigadeiro sorriu a quem lhe foi, de nossa parte, falar no assunto, dizendo que nós estavamos impressionados com a propaganda e que o sr. Getulio Vargas viria em terceiro lugar. Quanto ao "Correio da Manhã", soltou-nos nas pernas um oportunista desaforado e tomou, como providência, suprimir em suas colunas qualquer referência a êste jornal, pois estava tão certo da vitória que não admitia sequer uma ponderação. Quanto ao Govêrno, deixou congelar o projeto Calado de Godoi — e derramou o dinheiro público para tentar vender ao povo a candidatura do sr. Cristiano Machado.

Numerosas oportunidades, de dezembro a esta parte, desfilaram, facilmente compreensiveis, faceis até de serem aproveitadas, para não levar o país à situação em que agora se encontra. Mas eramos fracos demais para ser ouvidos, embora fortes demais para sermos vencidos. Minados por uma campanha de descrédito e até pelo boycott que contra nós fizeram muitos brigadeiristas exaltados, além da natural hostilidade dos que estavam comendo dinheiro público em nome de um "cristianismo" inexistente, pudemos resistir e sobreviver.

E' justo, pois, e mais que isso, é necessário que agora exijamos desses homens que reconheçam: tinhamos razão.

* * *

Mas essa exigência não visa retaliações nem inuteis recriminações. Visa afirmar a nossa autoridade junto a êles para que agora nos ouçam, pois adquirimos com sacrificio o direito de sermos por êles escutados.

O desentendimento permanente entre êles reduziu o país a cair nas mãos do sr. Getulio Vargas. A UDN, que pactuou com o general Dutra, herdando parte da sua impopularidade, à última hora — e sem sequer se desamarrar definitivamente dele — resolveu voltar ao povo que havia desprezado na hora da "coalizão". Resultado: o povo voltou-lhe as costas. Quanto ao PSD, que nunca teve povo, pensou que dinheiro só basta para comprá-lo. Resultado: o candidato do Govêrno vem num modesto terceiro lugar.

Neste sentido, diga-se a verdade, a eleição representou um progresso. O govêrno foi vencido. Êle é mesmo o grande vencido desta eleição.

* * *

Mas, será por isto a eleição, nos resultados até agora divulgados, e que exprimem uma tendência muito nitida, será por isto a eleição uma vitória democrática?

Certo que não. Assim como Hitler subiu ao Poder pela eleição, assim como Mussolini ganhou uma eleição para chegar ao govêrno, assim como Perón ganhou eleições — e Hitler não estava no poder, nem Mussolini, e Perón acabava de sair da cadeia — o sr. Getulio tem maioria de votos e chegará ao poder, se chegar, pela vitória de uma coligação totalitária, de expressão demagógica e conteúdo profundamente reacionário — da pior reação, que é aquela disfarçada em revolução.

Não sei se se poderá esperar alguma coisa dos lideres que conduziram o país a esta situação.

Mas êles estão no dever de tentar. Não podem, agora, escudados numa afirmativa hipócrita de respeito às urnas, furtar-se ao dever de reagir. Quiseram fazer uma experiência à nossa custa. Quiseram furtar-se ao dever de se unirem para preservar a Constituição. Agora, em nome da Constituição, defendam-na!

CARLOS LACERDA

Nuvem negra sôbre o Brasil

Desenho de HILDE



O Itamarati desaparelhado

O Ministério do Exterior do Brasil está desaparelhado materialmente e sem pessoal. Esta é a verdade de fácil constatação a quem visite o Itamarati. Os funcionários diplomáticos de carreira são ao todo, 409. Os extranumerários, auxiliares, datilógrafos, intérpretes, continuos e outros, na Secretaria de Estado, nas Missões Diplomáticas e Consulados de Carreira, uns 1.200. Com tão exiguo corpo de funcionários, na época em que a especialização consome volume impressionante de individuos, tornou-se o trabalho dos diplomatas impossivel de ser levado a efeito, com o critério sério e dedicado que sempre foi o patrimônio do Itamarati. Nas missões diplomáticas, o pessoal trabalha do mesmo modo como em 1914. A embaixada brasileira de Washington está totalmente desfalcada de especialistas.

Mas onde a deficiência material se faz sentir de maneira mais lamentável é aqui mesmo, no Palácio da rua Larga. Quase se pode dizer que o regime ali ainda é o do bico de pena. Os aparelhos de teletipo do Serviço de Comunicações existem por milagre. Salas inconfortaveis, pequenas. Mesas de estudantes servem para funcionários acumulados. Os chefes possuem salas próprias, mas abertas constantemente à visita e curiosos. Há salas com ar condicionado, mas que não funciona. As dactilógrafas recebem salários iguais aos dos motoristas, e estes, por sua vez, são os mais mal pagos da administração federal. Os chefes queixam-se da falta de pessoal e alegam não ser possivel trabalhar-se mais (porque no Itamarati se trabalha) com semelhante situação. O Itamarati, dizem todos os que acompanham sua vida de perto, encontra-se ainda hoje, por bem dizer, no ponto em que o deixou o Barão do Rio Branco.

Uma coisa há de bom ali, embora parco: o pessoal. Este, porém, só tem esperanças no exterior. Lá, êle tem a compensação do confôrto. Ainda assim, deve ser precavido, pois as economias lhe serão indispensaveis na época do estágio, na pátria. De fato, estagiando no Brasil, o diplomata leva vida de estrangeiro, sujeito ao nivel altissimo de vida, aos alugueis escorchantes, a toda a exploração possivel e impossivel. O funcionário mais graduado do Itamarati, ou seja, o Secretário Geral, via de regra um embaixador, percebe 12.000 cruzeiros mensais e 2.000 de gratificação. Um ministro, 10.000 cruzeiros. Quando se aposentam, nem é bom falar.

Por outro lado, o Itamarati está desprestigiado. Basta dizer que no Conselho de Economia Nacional não há um só membro saido de seus quadros.

Os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Guerra, Marinha e quase todos melhoraram suas sedes. A sala de visitas do Brasil está entretanto, com as cortinas a cair, os divãs furados, os tetos dos seus salões de festas descascados. O admirável, entretanto, é que a guarnição desta fortaleza continue a lutar, que tenham os nossos diplomatas no exterior uma projeção raramente desmerecida, que a carreira diplomática brasileira seja vista como modelar e que o Brasil não se comova, não ajude essa diplomacia que, apesar das condições precárias em que vive e trabalha, ainda é o melhor que possuimos em matéria de administração.

Êles se entendem

Jornais paulistas publicaram a seguinte carta, que o sr. Ademar de Barros teria enviado ao seu advogado Chagas Freitas, no dia 19 de setembro:

"Chagas:

Já dei ordem à Vasp para lhe entregar os duzentos mil cruzeiros do Mozart. Diga-lhe que no momento é impossivel arranjar mais. De resto, isto é mais do que suficiente para a cachorrada dos "chauffeurs" e para a cafraria das escolas de samba. Estou esgotado. As histórias sôbre a famosa "caixinha" só serviram para soltar-me nos calcanhares a pior das matilhas. Ainda ontem foram cem mil para "O Globo", que tem sido insaciável. Agora teremos o Tribunal Eleitoral, que deverá custar-me os olhos da cara. Vocês precisam ser mais resistentes, mais duros. Assim não há quem aguente.

Espero-o na quarta-feira. Não esqueça o "dossier" dos centros.

Um abraço. — (as.) Ademar de Barros".

Os meios ademaristas, entretanto, atribuiram a autoria da carta a inimigos do governador, partidários de Borghi.

Verdadeira a carta? Falsa? Ademar e Borghi são os maiorais da mentira, da fraude, da falta de compostura, de tudo o que há de ruim e de indigno em matéria de politica. Êles se entendem.

"Democracia forte"

Ao tempo do "Estado Novo" o DIP distribuia espalhafatosos folhetos fartamente ilustrados, nos quais era dada uma definição muito interessante do regime que então vigorava no país. Entre outras definições que se dava do reinado getuliano vinha esta tristemente pitoresca: "O Estado Novo é uma democracia forte"...

A campanha eleitoral do sr. Getulio Vargas nos deu uma idéia do quanto êsse conceito de "democracia forte" está arraigado no decrépito soba de São Borja e nos seus adeptos. Visitando várias cidades brasileiras, o fez o candidato trabalhista sempre cercado por capangas e pistoleiros sob a chefia do temido "tenente" Gregório que, quais cães de fila, montam guarda dia e noite ao ex-ditador. Nós mesmos publicamos uma fotografia do sr. Getulio Vargas, em Santa Catarina, falando ao povo e cercado por seus capangas, um dos quais aparecia em atitude agressiva, mão na "garrucha", pronto para fazer fogo! Isso prova, de sobejo, que os velhos métodos getulistas estão ainda em voga num desafio ao regime e aos brios verdadeiramente democráticos do povo brasileiro.

IDÉIAS E FATOS

Apreensões

Não disfarço as minhas apreensões. Apesar do chocante contraste entre os candidatos, e do mais chocante confronto entre os métodos usados nas campanhas, ainda me preocupa, e muito, o mistério do Brasil. Na vez passada estavamos certos da vitória. Parecia-nos evidente que a insipida candidatura do general Dutra, cujos rarefeitos comicios e contrafeitos discursos se prestavam ao riso, não poderia fazer sombra ao Brigadeiro.

Mas fez. O Brasil do interior, o outro imenso Brasil que poucos conhecem, ficou indiferente aos nossos entusiásticos comicios e aos nossos lenços brancos. E votou no general Dutra.

Não sei se já lhes disse aqui que em moço andei muitas e muitas leguas de sertão. Pois é verdade, andei. Não em rápidas e aéreas diagonais como hoje. Naquele tempo não havia rádio nem avião; era no chão, no pó, no barro, na água e na pedra, que se percorria o país, de um modo minucioso e arrastado. E logo se perdia o contacto com o epidérmico Brasil do litoral enfeitado de Europa.

Andei por aí, em Mato Grosso, em São Paulo, em Minas, no Estado do Rio e no Espirito Santo. E é desse imenso cenário em que hoje já confundo os horizontes, que agora, nessa expectativa angustiosa, me vêm reminiscências de figuras humanas esquecidas, e me chegam apreensões, sobretudo quando penso na distância brutal que nos separa, e na impossibilidade total de alcançar com êsses pobres artigos o povo esparso, o povo esquecido que há trinta anos eu vi, e que me deixou a memória povoada de fantasmas.

O que estarão fazendo agora, nesses oito milhões de quilômetros quadrados, os personagens que hoje só posso imaginar nos mesmos lugares e a prolongar os mesmos gestos de trinta anos atrás? País da Bela Adormecida, mas de uma pobre Bela Adormecida, o que terás feito ontem nos lugarejos perdidos? Que cédulas terá colocado na sobrecarta oficial o farmacêutico de Tombos de Carangola com que eu jogava xadrez? E o corretor federal de Itaperuna, que nos muitos vagares do oficio estudava flauta com melancólica obstinação; e as moças de vestido côr de rosa que à tardinha, em Cachoeiro, vinham esperar o trem da capital e o beijo do principe encantado; e o fotógrafo de Miracema, autor de sonetos parnasianos publicados no "Pirilampo", que já no meu tempo envelhecia devagarzinho, vivendo de tirar retratos de defuntos e de noivos; e o hoteleiro de Araçatuba que numa tarde deixei para sempre, com o enorme prato de carne de porco com farofa metido entre dois ombros de hóspedes, a discutir politica internacional e a explicar entre duas costeletas servidas o que faria êle, o Rosas, se fôsse Clemenceau; e o dentista de Faria Lemos que à noite, no teatrinho de amadores, travestia-se de oficial de marinha, trocava seu manso nome pelo de Arthur, e seduzia com ultrajante leviandade a "Filha do Estalajadeiro" que vinha a ser, fora do drama, a Elisa dos correios; e aquele garoto de oito anos que nos trazia recados mimosos com erros de ortografia, e que hoje terá cabeça grisalha, com boné de conferente, se vive; e outros, e tantos outros, sombras e sombras, gente perdida, gente esquecida, que nomes terão êles separado, que cédula terão guardado e ontem colocado na sobrecarta sigilosa para em breve nos mostrar a escolha que fizeram e que eu deverei aceitar e acatar?

Ah! o mistério do Brasil!

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Nova York

A Iugoslavia no panorama internacional

NOVA YORK (via aérea) — A delegação da Iugoslavia trouxe uma mensagem de S.O.S. do marechal Tito para as Nações Unidas.

A sobrevivência do único govêrno comunista que teve coragem de desafiar o Kremlin poderá estar dependendo de uma resposta favorável a essa mensagem. Em perigo iminente de ataque por parte de seus vizinhos armados pela Rússia, a Iugoslávia é provàvelmente o mais vulnerável dos 53 membros das Nações Unidas. Muitos observadores acham até que a Iugoslávia será o estopim que acenderá a terceira guerra mundial.

Muito comunista para o oeste, muito independente para o leste, Tito está vendo agora que o isolamento é contrário à realidade do mundo moderno. O de que êle precisa agora — e está pedindo — é a proteção militar e econômica das Nações Unidas. Mas para prestar essa proteção a ONU precisa de uma autoridade e de uma fôrça maiores do que tem no momento.

A delegação de Tito, chefiada pelo sr. Eduardo Kardelj, ministro do Exterior da Iugoslavia, chegou a Nova York com um plano que, se posto em prática, poderia salvar a Iugoslávia e garantir a paz do mundo.

O plano tem três objetivos: 1), abrandar a tensão internacional; 2), adoção definitiva do arbitramento para a solução das disputas internacionais; e 3), aperfeiçoamento do sistema de cooperação internacional, notadamente no que diz respeito ao emprego de capitais nas regiões onde a necessidade é maior.

Em relação ao primeiro objetivo a Iugoslávia está fazendo sondagens para a pronta terminação da guerra na Coréia, parada das fôrças da ONU no paralelo 38 e negociação de uma paz não vingativa. Para ajudar o mesmo objetivo os iugoslavos pleiteiam a admissão imediata da China comunista nos concilios da ONU.

Em relação ao segundo objetivo de seu plano a delegação da Iugoslavia propõe o estabelecimento de uma comissão internacional de bons oficios, formada de doze membros da ONU, com exclusão especificada dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança.

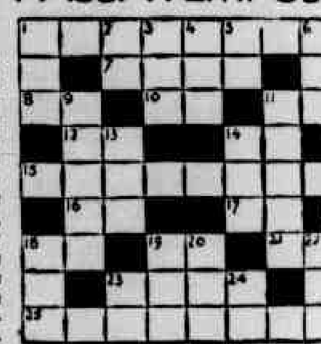
Finalmente, no que toca ao terceiro objetivo — emprego de capitais — queixam-se os iugoslavos de que o Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução, que durante dois anos "amarrou" um empréstimo à Iugoslávia, está muito influenciado por interêsses particulares.

Privada de seu comércio normal em virtude do bloqueio soviético, a Iugoslávia precisa desesperadamente de assistência internacional para não cair vitima da "agressão econômica", para usar uma expressão do sr. Kardelj. O delegado iugoslavo solicitou rápidas providências práticas para remediar o atual estado de coisas, em que "uma nação pequena, seguindo uma politica externa independente, não pode obter apoio econômico adequado em face da pressão a que está exposta — a despeito da existência das Nações Unidas".

O programa do sr. Kardelj e a situação da Iugoslávia serão sem dúvida questões importantes nesta sessão da Assembléia Geral. A Iugoslávia hoje desempenha papel internacional muito maior do que o papel normalmente representado por uma nação pequena. A sua importância está menos no poder fisico do marechal Tito do que na idéia que êle representa.

O titoismo poderá vir a ser um freio muito importante no expansionismo soviético na Europa e na Asia. Mas para que o titoismo não falhe é preciso que Tito não falhe.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 237 — EM 5-10-50

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais

1 — Estalão para medir altura.
7 — Mulher.
8 — Comparecia.
10 — Nota.
11 — Motivo.
12 — Número.
14 — Na Tribuna.
15 — Indivíduo.
16 — Na pele.
17 — Senhor.
18 — Nota.
19 — Pena.
21 — Vento.
23 — Ora.
25 — Sobrecarregados.

Verticais

1 — Declina.
2 — Artigo.
3 — Vale.
4 — Espôsa.
5 — Seguia.
6 — Também.
9 — Côr de ouro.
11 — Filha da videira.
13 — Número.
14 — Descobertos.
18 — Pedra.
19 — Entregar.
20 — Prefixo latino.

CHARADAS NOVISSIMAS

Tome nota e parente tem pena do que foi amassado. — 1-2-1.

Num país europeu faz-se uma interjeição quando se vê uma senzala. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

O peixe come na gamela. — 2. (Odnalro).

Aquela fazenda mais parecia um inferno. — 2 (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

Eis um cañeado padrão. — 1-2. (Odnalro).

PROBLEMAS PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 37 — EM 5-10-50

Horiz.: 1 — Despedida; 6 — Baixel; 8 — Quadrúpede roedor; 11 — Ousará. Vert.: 2 — Nota musical; 3 — Doméstica; 4 — Interjeição; 5 — Tom; 7 — Capa sem manga; 9 — De fama; 10 — Atmosfera.

O CARTÃO DO DIA

Rudá V. Agache

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Cadeia; Cotonada. Charadas casais: Calça; Gorro-a. Charadas sincopadas: Petrina — pena. Cartão do dia: Pertalista. Problemas para principiantes (N. 36) — Horiz.: Cor — Fé — Aí — Flora — Nasce. Vert.: Cofar — Raros — Fer — Lar.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98 — D. F.

"Futebol, Centauros & outros Animais"

Vargas, o novo donatário

O que Vargas entendia por "mentalidade revolucionária" era simplesmente substituir pessoas que lhe eram incômodas e podiam estragar-lhe o plano de perpetuidade no poder. Em geral, as substituições foram as piores. Com a abolição dos partidos, o único partido era o do govêrno, isto é, de Vargas. Nunca houve pior oligarquia. O país fez tremendos sacrificios, jogou a sorte numa revolução, para a qual não estava preparado, depôs um presidente constitucional, em nome da bela divisa da regeneração dos costumes, em suma, o Brasil saiu de um regime oligárquico, para cair nos braços de um caudilho, de um sátrapa. A desilusão foi tremenda e até hoje sofremos a consequência de uma leviandade, que foi confiar-se a chefia do govêrno provisório a um homem que nasceu para déspota, para mandar sozinho, com poderes absolutos, sem limites.

O autor de "FUTEBOL, CENTAUROS & OUTROS ANIMAIS", passa de relance por sôbre o panorama nacional, no periodo preparatório ao advento do Estado Novo. Estamos ainda nos pagos, onde o queixo mastigador do crocodilo tritura os de seu própri clã:

"Deixemos nosso embaixador pelintra
As queijadinhas célebre de Sintra,
Aos pálios do Lamego, e presenteiro,
Tome um fartão dos ovos mol's d'Aveiro,
Enquanto seu patrão, com gosto infindo,
Continua comendo e digerindo
Os tolos que lhe deram fiança ou abono,
Servindo de degraus para seu trono.
Ainda dos pagos, outro alcaravão,
Homem de fogo, filho do trovão,
Outro Batista das regiões do umbú,
Que fêz com a voz mais que Caramuru,
Foi mandado a passear os seu donaires,
Junto ao centauro mór de Buenos Aires.
Na Paraiba do Norte, o boquirroto
Só deu lugar a um pequenino arrôto.
A mulher macho, a terra de Epitácio
Virou pasta, na bôca do cetáceo.
Não houve fôrça humana ou catimbó
Que a livrasse do tétrico gogó.
Com juba e tudo, o Leão do Norte foi-se
Num bom jantar, após tremendo coice.
A Bahia dos cônegos, dos gatos,
Do vatapá e outros gostosos pratos,
Numa opipara ceia suculenta,
Tratada a azeite de dendê e pimenta,
Serviu também de gordo comestivel,
Para o glutão de ventre irreplegivel,
Que a engoliu de uma vez, com suas cás,
Com suas pencas e barangandãs.
O pequenino Napoleão III,
Como um D. João III ou seu herdeiro,
Dividiu o Brasil em lotes vários,
Deu-lhes senhores, deu-lhes donatários
E inaugurou com seus interventores
A éra dos "tenentes sedutores".

VARGAS E A PREPARAÇÃO DO GOLPE

Forçado pelas circunstâncias e abalado, embora vitorioso, com as reivindicações constitucionalistas de São Paulo, Vargas concordou aparentemente com o interregno legal, que se sucedeu à revolução paulista de 1932. Dissimulado e simulador, fingiu aceitar os rumos ditados pela conciência liberal do país. No intimo, porém, articulava os elementos com que dar o golpe na liberdade do Brasil. O momento mundial lhe estimulava o apetite. O clima internacional era do "espaço vital", do "anschluss", da mistica hitlerista e sua macaqueação por Mussolini e tantos outros iluminados ou possessos. A constituição de 1934 serviu mais do que se pensa aos seus propósitos de usurpação, porque acalmou os pruridos liberais e tranquilizou a conciência sobressaltada dos constitucionalistas. Foi uma trégua, de que Vargas se aproveitou para manobrar os cordéis por detrás dos bastidores. A fim de conseguir êxito, cercou-se de elementos capazes, por isto ou por aquilo, de executar premeditadamente o plano de subversão da ordem legal. Enquanto os constituintes de trinta e quatro discutiam teses de direito e já se esboçava o movimento sucessório, Vargas conspirava com seus cozinheiros,

(Conclui na 8.ª pág.)

Cartas dos leitores

9 motivos do congestionamento do tráfego

Segundo nosso leitor F. Ramos, a confusão, a desordem e o congestionamento de tráfego no Rio podem ser causados por todos os motivos possiveis, menos por excesso de veiculos, pois o Brasil, a seu ver, ainda é um país que se transporta em carros de boi. E aponta 9 motivos que lhe parecem os causadores dos males:

1) Gente inexperiente e irresponsável à testa do serviço de tráfego.

2) Completa falta de fiscalização, pois os homens do tráfego são simples burocratas que preferem ficar num bom escritório com ar condicionado, a ocupar seus postos nas ruas. Assim é que antes das 12 do dia e depois

(Conclui na 8.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.159 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camillo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-5188
Redação	32-5188
Direção	32-5187
Publicidade	32-5186
Oficina	32-5185
Portaria	32-5184
Anúncios Expressos	32-5184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Estatística pitoresca

Artigo do dia:

OLHOS DE GATO

Os olhos de gato são pedras semi-preciosas cujo valor varia muito, de acôrdo com a sua qualidade. Nos dez últimos anos somente em três periodos exportamos olhos de gato: 1945, 1946 e 1948.

No primeiro periodo vendemos 121 gramas por 184.084 cruzeiros, sendo destinatários os Estados Unidos com 119 gramas e o Canadá e a União Sul-Africana com 1 grama cada.

Em 1946 e 1948, as exportações de olhos de gato tiveram como único mercado os Estados Unidos. Pesaram, respectivamente, 302 e 141 gramas, por 263.808 e 28.180 cruzeiros. Essas cifras bem demonstram o que acima afirmamos quanto à diferença de preços dessas pedras semi-preciosas.

Enquanto em 1945 cada grama embarcada para o exterior valeu nada menos de 1.521 cruzeiros, em 1946 não passou de 873 e, no último ano das vendas de olhos de gato — 1948 — situou-se em 200 cruzeiros.

AMARAL NETTO

Disciplina Trabalhista Soviética

Andrew Newman

Todos sabemos que não há liberdade politica na União Soviética. No entanto muita gente pensa que o trabalhador soviético, na sua qualidade de trabalhador, tem mais liberdade do que o trabalhador de outras terras, inclusive mesmo da Grã Bretanha. A prova de que isso é uma ilusão está no rigido código de disciplina a que o trabalhador russo está sujeito.

De acôrdo com êsse código o trabalhador que chegar com mais de vinte minutos de atraso ao trabalho, ou que se atrase três vezes no mês por periodos que alcancem vinte minutos, ou que se afaste do trabalho por mais de vinte minutos sem justificação prevista na lei, está sujeito a "seis meses de trabalho corretivo em seu local de trabalho" (isto é, vai para a lista negra) e à multa de 25 por cento sôbre o salário mensal.

Três faltas por impontualidade equivalem a absenteismo persistente, o que por sua vez equivale a deixar o trabalho sem permissão: isso, como veremos, está sujeito a uma sentença de prisão.

Na União Soviética o trabalhador não pode mudar de trabalho sem permissão de seu chefe, que deve basear sua decisão no interêsse da produção. (Há uma lista de motivos que o chefe tem que aceitar, como ingresso numa universidade, doença, recebimento de pensão, mudança do consorte para outro distrito).

Se o operário deixa o trabalho sem permissão (ou se atrasa por mais de vinte minutos três vezes em um mês) é condenado de 2 a 4 meses de prisão — a menos que o seu estabelecimento esteja trabalhando para a defesa, caso em que a sentença é bem mais longa.

A lei é interpretada com todo o rigor. Um semanário de Moscou noticiou recentemente o caso de uma jovem que foi condenada a três meses de prisão por ter pleiteado vaga num estabelecimento de ensino técnico sem permissão!

A mesma penalidade se aplica a quem desobedecer uma ordem de transferência de emprêgo. Certas categorias de cidadãos estão sujeitas a transferência. Por exemplo, especialistas de várias categorias inclusive mesmo contabilistas, podem ser designados para qualquer parte da União, o mesmo acontecendo com graduados de vários estabelecimentos técnicos superiores e das Escolas da Reserva do Trabalho.

Uma explicação sôbre essas escolas: todos os anos um contingente de jovens saidos das escolas elementares são chamados para seguirem cursos técnicos em estabelecimentos mantidos pelo Ministério do Trabalho. Terminado o curso os rapazes podem ser mandados para qualquer parte do país por periodos até de quatro anos. A desobediência é castigada com prisão.

Os trabalhadores de transporte têm um código disciplinar próprio e ainda mais severo. Um ferroviário pode ser condenado até a cinco dias de prisão pelo chefe da estação, ou até 20 dias por um chefe de setor. (Trata-se de "castigo administrativo" por desobediência, e é reminiscência da lei militar).

Quanto à lei penal, essa é aplicada aos trabalhadores de transporte com uma severidade aterradora. O artigo 593 do código penal da República russa estabelece dez anos de prisão para o seguinte: conduta que resulte em desastre ou dano; causar impontualidade; tolerar o acúmulo de lixo; deixar de providenciar a rápida descarga de trens e navios — ou "qualquer outro ato que prejudique o cumprimento dos planos do govêrno ou o movimento pontual e seguro do tráfego". Se a qualquer desses atos for atribuido o dolo a sanção penal é a morte.

Além de tudo isso cada trabalhador deve levar sempre o seu "passaporte de trabalho", documento que combina as funções de caderneta do exército e folha corrida. Nesse passaporte são registradas as realizações e os delitos dos trabalhadores. Para conseguir novo emprêgo o cidadão precisa apresentar êsse documento, com o carimbo de baixa do emprêgo anterior.

Que dizem os sindicatos diante dessas leis de opressão? A resposta é que a maioria dessas leis foram adotadas a pedido da Federação Sindical Soviética — pelo menos é o que dizem no preâmbulo.

Naturalmente o govêrno soviético teve problemas muito dificeis a enfrentar. De 1930 a 1940 a União Soviética passou por uma vasta revolução industrial. Evidentemente era preciso uma série de medidas drásticas para garantir a eficiência industrial.

E' de justiça frisar tudo isso. Mas outra coisa é justificar a sua existência num Estado que se diz socialista.



UM MODÊLO PARA DUAS OCASIÕES

Para êste modêlo de Jean Dessès, serão precisos dois metros e meio de um tecido amarelo e três e meio de fazenda azul marinho. Linho seria o material mais adequado, entretanto para torná-lo mais prático e mais em conta, pode-se fazê-lo em "ionite" ou "anarruga".



A "echarpe" triangular em azul marinho é ornada de um debrum amarelo de oito centímetros de largura, em dois de seus lados, de modo a formar o ângulo reto.

A saia cortada em grande "godet" forma duas pregas no fio reto e se fecha por oito botões que prolongam a série dos botões do corpete.

INDÚSTRIAS CASEIRAS

Não há ninguém, por mais intelectual que seja, ou mostre o maior desinterêsse pelos trabalhos caseiros, que não aprecie um belo bordado, feito por mãos femininas. Existem maridos que exibem com grande orgulho os trabalhos das espôsas, aos amigos; alguns até as ajudam nesses afazeres.

No Canadá, um grupo de intelectuais, apoiados por homens de projeção política e por amadores, com o objetivo de salvar a pequena indústria de trabalhos manuais, que desde o século XVIII vinha constituindo tradição nos conventos e nas famílias, fundou escolas de artes domésticas e promoveu exposições de trabalhos nelas executados.

Durante 50 anos essa indústria caseira estivera em decadência, devido à fabricação em série, pelas grandes organizações industriais, de trabalhos semelhantes. Com o impulso dado pelos intelectuais, a fim de conservar aquela tradição do país, as velhas rendeiras resolveram ensinar às moças, a arte de tecer e começaram a surgir cortinas, tapetes, colchas, cintos de coloridos e motivos os mais originais. Estava salva a tradição. Hoje existem no Canadá muitas escolas de artes domésticas. E já houve mesmo aqui no Rio, uma interessante exposição de tecidos e trabalhos manuais das escolas canadenses.

Quem não conhece no Brasil as maravilhosas rendas e os labirintos do Norte? São trabalhos finíssimos e muito apreciados dos estrangeiros, muitos deles feitos em mocambos e palhoças, por pessoas humílimas, sem nenhuma cultura artística, mas que com um bom gôsto instintivo manejam os bilros com perícia admirável.

Seguindo o exemplo dessas rendeiras humildes espalhadas pelo interior e litoral do Brasil, poderiam as brasileiras, dentro de seus lares, trabalhar em pequenas indústrias, mesmo que a produção se destinasse apenas ao consumo da própria família. Tornar-se-iam assim alvo de maior admiração por parte dos maridos e ajudariam a conservar uma pitoresca tradição neste país já tão pobre de tradições.

CONSELHOS PRÁTICOS

Para combater o môfo nos armários — E' suficiente areá-los e colocar no seu interior saquinhos contendo sal amoníaco. Queimar cascas de laranjas faz desaparecer dos aposentos e dos móveis o cheiro desagradável do môfo.

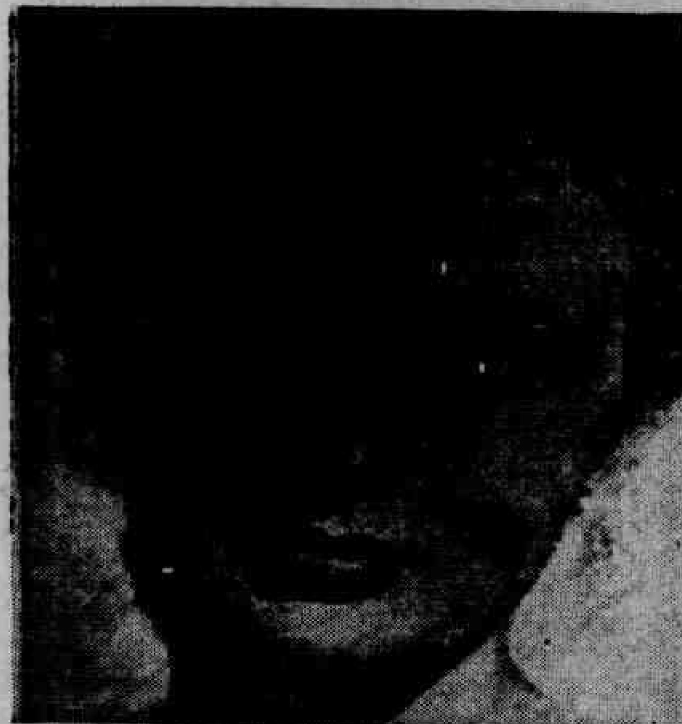
Manchas de bolor nos tecidos — Podem ser retiradas por vários processos. Ensaboa-se a peça de roupa e deixa-se de môlho em água quente durante algum tempo, lavando-se em seguida.

Se a mancha resistir, emprega-se o seguinte processo: dissolvem-se uma colher de sal de cosinha e uma de amoníaco pulverizado, em um pouco de água esfregando-se ligeiramente sôbre a mancha de môfo. Expõe-se o tecido ao ar por algumas horas e lava-se depois com água e sabão.

E' muito fácil remover decalcomania — Aplicada em paredes pintadas, sem manchar ou estragar a pintura, usando-se um pouco de vinagre quente. Ensope um pano felpudo no vinagre quente e depois aplique-o sôbre o decalque deixando-o embeber um pouco; depois esfregue ligeiramente um pano umedecido sôbre o decalque, que sairá sem a menor dificuldade.

Para fazer desaparecer das xícaras e pires, manchas de café ou chá, esfregue-os com um pano embebido em solução de água e cal (duas medidas de cal para uma de água).

ARMA SECRETA



Belíssima, sem dúvida, no oval aristocrático do rosto, na fronte luminosa, os belos lábios, nos quais paira a mais leve sombra de um sorriso, dosado com sutileza toda feminina e depois os olhos. Os olhos são sua arma secreta. Sabe manejá-los segundo a mais perfeita ciência militar: a tiro direto, a tiro indireto, a "zero", a longa distância. E é sempre infalível.

Quando mira um objetivo o pobre jamais escapa. Mas é bem feliz em não salvar-se. Esta pelo menos é uma estrategia benéfica.

A VENDA DE APÓLICES A PRAZO, pelo seu valor de Bolsa, representa uma inovação da

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

Com o objetivo de facilitar a aquisição de títulos do Estado.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35, 4.º ANDAR — Das 12 às 17 horas

RECREAÇÃO INFANTIL ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA

TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA

R. A SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0757

Choram a morte do famoso costureiro

E' profunda a tristeza motivada pelo fato de o capitão Molyneux haver sido obrigado a fechar sua casa de modas de Londres, por estar com a visão muito má. A perda de um ôlho durante a primeira guerra sempre lhe trouxe sérias dificuldades, mas sua luta entre as duas guerras fê-lo alcançar um dos primeiros lugares não somente em Londres mas num campo de batalhas muito mais árduas, que é Paris.

Conheci-o antes de abrir sua casa em Londres (escreve Victoria Chappelle) quando começava a lançar roupas de elegância tão discreta que as parisienses não podiam resistir. Apresentavam também a vantagem de estar sempre em moda; usei um costume Molyneux durante cinco anos e no fim dêsse tempo estava gasto, mas continuava chic.

O capitão Molyneux, com Norman Hartnell, muito fez para elevar a moda londrina à posição firme que ocupa hoje. Seu conhecimento de linhas e de côr e, acima de tudo, uma dignidade e graça que são completamente inglesas, lhe assegurarão lugar comparável ao do famoso Worth, outro inglês que realmente lançou as bases da alta costura parisiense como hoje a conhecemos.

Seus amigos do comércio de modas de Londres não o esquecerão pois muitas vezes êle saiu de seu atelier para auxiliá-los, bem como muitos principiantes tímidos terão motivos de sobra para lembrarem-se de sua bondade.

Depende de você ser bela

Ser uma mulher bela é antes de tudo uma resolução a tomar. Os seres verdadeiramente feios são tão raros quanto os verdadeiros belos. A maior parte é uma combinação mais ou menos feliz de defeitos e qualidades físicas. Trata-se de saber se você quer se enfileirar entre aquelas feias das quais se diz: — "No entanto, ela tem uns lindos olhos". — ou entre as belas das quais se diz: — "No entanto, ela tem um nariz horrível!".

Para ambos os casos há remédio. E' a atitude do espírito que comanda a atitude do corpo; disto dependerão resultados maravilhosos. E' pois, uma atitude de persuasão que se deve tomar; uma persuasão sôbre os outros, é claro. Não é por você chegar frente ao espelho e dizer três vezes: — "Eu sou bela", que o seu vizinho vai ter a mesma impressão.

Essa atitude é, no entanto, menos frívola do que parece.

Antes de tudo, ponhamo-nos de acôrdo sôbre o que seja uma "bela mulher". Uma mulher é bela quando atrai a simpatia do jornaleiro, do feirante, do menino do armazem e, também, a daquêle senhor importante a quem foi apresentada. Agrada porque é alegre e fresca, porque seus olhos brilham de interêsse ao que diz o interlocutor, ostenta um sorriso nos lábios e há graça no seu andar. Esta, nós a vemos rodeada em qualquer reunião; é sobretudo esta que nós achamos cada vez mais bela, porque os elementos que compõem a sua beleza não são artificiais. E se as fotografias parecem menos felizes que o original é porque ali não está a centelha do seu espírito.

Seu rosto tudo revela: inteligência, coragem, bondade, graça, generosidade. Esta espécie de combinação interior com o exterior produz a bela mulher que tôdas vocês podem ser.

Seu objetivo não é seduzir todos os elementos do sexo masculino e deixá-los fulminados. Mesmo porque esta sedução, se existe, dá resultados bem diferentes daqueles que uma bela mulher pode e deve esperar.

A receita que lhes proponho se chama: "Alegria de viver". Viver numa atmosfera calma, porque é você que vai criá-la, porque você adquirirá pela convicção de ser bela, o bom humor, a cordialidade, tão raros numa mulher insatisfeita. E' muito fácil ser boa, indulgente, alegre, quando nos sentimos seguras e satisfeitas de nossa aparência.

Experimente. Experimente agir como uma bela mulher. Você conhece em suas relações alguém que, segundo a sua opinião, é verdadeiramente bela? Então estude-a. Observe seu modo de andar; sem rigidez, mas também sem negligência, com as costas erectas e a cabeça erguida.

Pela maneira que uma mulher entra num restaurante, numa recepção, os homens inconscientemente a classificam entre as belas ou as feias. Se é bela, ela é serena, confiante, não temendo enfrentar a sua imagem num espelho, risonha e repousante porque não tem motivos para inveja ou teme as suas possíveis rivais. Seus olhos nunca mostram aquela tristeza e crueldade que surpreendemos em algumas mulheres quando se fitam mutuamente.

Mas o que justifica tal confiança se não está apoiada numa beleza verdadeira? — E' o cuidado que ela tem consigo. Uma mulher verdadeiramente bela não se preocupa em medir-se e estabelecer comparações; as que assim fazem sofrem desilusões amargas. Destas é comum ouvirem-se expressões como: — "Fulana não se enxerga...". E' o caso da jovem gorda que usa "shorts" e está compenetrada de sua cabeleira; da jovem de atitudes ensimesmadas e que se julga misteriosa. De um segundo encontro com ela nos aborrecemos. De um terceiro, fugimos delas.

Nenhuma beleza resiste, porém, a:

Cabelos maltratados.
Meias tortas.
Unhas duvidosas.
Vestidos manchados ou amarrotados.

Ora, tais acidentes não são privilégios das feias. Para evitá-los, não é preciso nem dinheiro, nem beleza, nem luxo. E' preciso apenas submeter-se à disciplina que tôdas aquelas que você julga bela se impõem. Tôdas, sem exceção, sobretudo quando se está passando dos vinte e cinco anos de idade.

ETHEL BRANDI

COZINHA

Para os dias em que houver falta de carne, apresentamos hoje várias receitas de massas tôdas garantidas, porque já foram experimentadas e várias vêzes repetidas por excelentes donas de casa

PUDIM DE MACARRAO — Cozinham-se n'água e sal 250 grs. de macarrão grosso cortado em pedacinhos; escorre-se bem. Misturam-se ao macarrão uma colher de sopa bem cheia de manteiga, quatro de queijo parmezão ralado, uma xícara de leite quente, 200 gramas de presunto picado, quatro gemas e as claras em neve. Vai ao fôrno em fôrma bem untada de manteiga. Vira-se, cobre-se com môlho de tomates e polvilha-se de queijo.

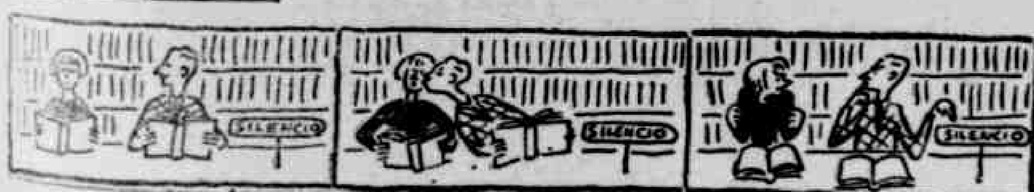
RIGATONI RECHEADO COM MOSSARELLA — Em água fervendo, temperada de sal, cozinhe ligeiramente, deixando meio duro, meio quilo de rigatoni (macarrão grosso em pedaços). Escorra bem os rigatoni num passador, deixe esfriar um pouco e, quando estiverem frios, tire um por um do escorredor e introduza dentro um pedaço de mossarella (pedaços mais ou menos do mesmo tamanho). Recheados todos os rigatoni, arrume-os numa travessa que possa ir ao fôrno uma camada dêles, cubra com um môlho para macarronada, polvilhe com bastante parmesão ralado, disponha outra camada do macarrão recheado, outra de môlho e de queijo e assim até que terminem os ingredientes. A última camada deve ser de môlho e de queijo. Leve a travessa ao fôrno quente por dez minutos. Deve pôr bastante môlho entre as camadas de rigatoni para que êles acabem de cozinhar no fôrno.

OVOS MAGENTA — Cozinham-se alguns ovos, põem-se numa vasilha com água para esfriar, descascam-se e cortam-se em rodelas. Prepara-se o seguinte môlho: põe-se numa caçarola uma colher de sopa de manteiga, junta-se meio quilo de tomates e abafa-se; quando os tomates estiverem cozidos passam-se na peneira. Junta-se uma xícara de leite (ou uma dita de carne), uma colher de chá de farinha de trigo, sal, e leva-se ao fogo para engrossar. Mistura-se êste môlho aos ovos cortados em rodelas. Cozinha-se n'água e sal 250 grs. de talharim fresco, escorre-se bem a água; mistura-se com um pires de queijo parmezão ralado, uma xícara de chá de môlho branco e uma colher de sôpa de manteiga. Arruma-se num prato que possa ir ao fôrno uma camada de talharim, cobre-se com os ovos, põe-se por cima o resto do talharim; polvilha-se com queijo ralado e por cima pedacinhos de manteiga. Vai ao fôrno quente para gratinar; serve-se no próprio prato.

CANELONIS À RIVIERA — Preparam-se algumas panquecas com a seguinte massa: 150 grs. de farinha de trigo, uma colher de sopa de azeite doce, duas gemas, uma xícara de chá de leite, as claras batidas em neve e sal. Mistura-se tudo bem. Põe-se numa frigideira um pouco de manteiga; quando bem quente, juntam-se duas colheres de sopa de massa, e vira-se a frigideira para que a masa se espalhe; deixa-se dourar de um lado e de outro. Quando tôdas estiverem prontas enchem-se com o seguinte recheio: põem-se numa caçarola uma colher de sopa de manteiga, duas cebolas bem batidas, a polpa de alguns tomates e sal. Deixa-se refogar bem; ralam-se 10 espigas de milho verde e juntam-se ao refogado, vai-se juntando leite aos poucos até cozinhar bem o milho, mexendo sempre. Retira-se do fogo e misturam-se 3 colheres de queijo ralado, uma de manteiga e duas gemas. Arrumam-se as panquecas, umas ao lado das outras, num prato de fôrno. Cobre-se de môlho branco ou de tomates, polvilha-se de queijo ou manteiga derretida; vai ao fôrno muito quente durante alguns minutos. Pode-se também rechear com creme de camarão.

NHOQUES À ROMANA — Põe-se uma caçarola no fogo com um litro de leite e deixa-se ferver. Assim que estiver fervendo, junta-se-lhe 250 grs. de sêmola, um pouco de sal e mexe-se sempre até cozinhar bem. Deixa-se esfriar e juntam-se 125 grs. de queijo parmezão ralado e 3 ovos inteiros batidos. Vai de novo ao fogo brando durante dez minutos. Despeja-se esta massa em cima do mármore, formando uma camada espêssa; deixa-se esfriar completamente. Depois corta-se em rodelas com um cálice, arrumando-se num prato de forno bem untado de manteiga, umas em cima das outras. Polvilha-se de queijo ralado. Rega-se com manteiga derretida e vai ao forno quente durante alguns minutos.

NA BIBLIOTECA



OPINIÃO DE UMA MULHER SÔBRE A VIDA EMOTIVA DAS CRIANÇAS PEQUENAS

Por ELISON SETTLE

Mães que seguem a direção de clínicas especializadas para orientação dos pais, forneceram-me material para superar sérias dificuldades e resolver graves problemas. Uma dessas clínicas pediu-me para focalizar o tipo de criança que necessita desesperadamente de ajuda e que no entanto não é considerado como um problema. Esta é a criança "retraida", fácil de se tratar, quieta e que raramente participa da rotina da casa. Esta criança precisa de muito mais consideração e cuidados do que o tipo irrequieto, barulhento e difícil, que as mães estão sempre ralhando, o que faz com que seus problemas estejam continuamente em foco.

A criança que se retrai, parecendo estar sempre a ponto de chorar, dependurada às saias da mãe, enquanto esta conversa com a vizinha ao fazer compras, é em geral o tipo da criança "chupa dedo". Muitas mães sentem uma vaidade egoista quando tem filhos que se agarram a elas, que recusam falar diante de estranhos, porque acham, que isto é um sinal de que são mais queridas. E' sôbre êste tipo que os clínicos chamam a atenção, porque são muito mais passiveis de um futuro fracasso do que as furiosamente ativas. Seus atos não devem passar despercebidos, porque certas inhibições quando não tomadas em consideração e levadas com grande tato; podem acarretar sérias consequências.



A criança excessivamente calada vive no mundo de fantazia e mais tarde encontra dificuldades em participar de atividades de grupo ou fazer amizades. Como pode a mãe saber quando um acanhamento



natural passa a ser uma inhibição? A idade da criança é a resposta a essa pergunta. E, muito natural que um bebê até os dois anos seja quieto e pareça acanhado, porque isto bem pode ser, a expressão de que está em paz com que o rodeia. E' do segundo ano de vida até os quatro anos que uma calma exagerada e um certo desinterêsse devem merecer incansáveis cuidados. O pequenino ser está muitas vezes ansiando por uma companhia, mas é incapaz de expressá-lo. Complexos de inferioridade e falta de confiança em si, que se forma nesta idade, podem ser causa de futuros fracassos sociais e profissionais. A criança "chupa-dedo", que se isola, não tem apetite e seu peso é deficiente. E' essencial descobrir-se a causa desta perda de vitalidade, antes que se manisfeste uma apatia permanente. E' nesta época que ela pode adquirir maus hábitos, porque procura encontrar em si, aquele sentimento de confiança e prazer, que necessita mas que é incapaz de tirar do mundo exterior.

Médicos e psiquiatras acentuam a necessidade de fazer a criança *falar*. Antes porém de fazê-la "exteriorizar" sua dificuldade é preciso deposite inteira confiança no mundo que a rodeia, porque é justamente esta falta de confiança, que a incapacita de trazer à luz suas aflições. A causa dessas aflições passa muitas vezes despercebida daqueles que estão em contacto diário com êsses complexos seres; pode as mais das vezes ser um mêdo imaginário, mas se a criança não sabe que é imaginário, êle se torna cada vez mais real na sua cabecinha.

Pede-se encarecidamente aos pais não falar na frente dos filhos pequenos como se não existissem ou fossem incapazes de compreensão.

Brigas em família, dificuldades financeiras, discussões entre marido e mulher podem manter a criança no mais completo desêspero o que ela no entanto esconde sob uma capa de apatia e reações antipáticas.

A chegada de um novo bebê ou a visita de avós, que estabelecem conflitos de autoridade, podem agravar o estado de perturbação da criança.

Infunda em seu filho o sentido de consciência própria. Não seja impaciente com sua timidez e aflições. Preveja e proveja suas necessidades primárias. Agindo assim evitará possíveis formações de complexos em seu filho e seu desenvolvimento físico e moral seguirão um curso normal. Sobretudo, diz um famoso pediatra, "lembrem-se que as crianças, como todos nós, sentem-se felizes quando elogiadas".



Dia Social

Ana Lucia, de quatro anos, filha do dr. Jair Barreiros
(Foto Preuss — Edifício Odeon)

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhores:
Adelson Machado.
Antônio Abnezer dos Santos.
Antônio Fernandes da Costa.
Aurélio Freitas.
Eduardo Caldas.
Epaminondas Martins Nolasco.
Paulo da Costa Camelo.
Alcides Rodrigues da Silva.
Ewald da Silva Possolo.
Gilberto de Oliveira Azevedo.
Werner Hartmann.
José Luiz Afonso.
Oscar Rodrigues.
José Monteiro Valente.
Dr. Roberto Carnaval.
Dr. Nerval S. Pereira.
João Augusto Fernandes.
Aristides da Costa Nogueira.
João Pinheiro da Silva.
José Meneses Lipi.
Eurico Leão Ferreira.
Orlando Ramalho Bittencourt.
Eugênio Aló.
Darci Carvalho Salão.
Senhoras:
Gilda Santos.
Maria de Lourdes França.
Nadir Maia Fragoso.
Maria de Souza Pinto.
Helena Maria Cornélio.

Nascimentos

ELI, filha do casal Manuel Carneiro Filho-Dulce Vilar Carneiro.

NELMA, filha do casal Nelson Vieira Castro-Mariana Saldanha Castro.

DIRCE, filha do casal Saint Clair de Almeida Lima-Sofia de Andrade Lima.

Noivados

A srta. IRINE... LUIZ DOS SANTOS, filha do casal Francisco Luiz dos Santos-Darcília Souza dos Santos, participa o seu noivado com o Sr. AURÉLIO OTAVIANO DO NASCIMENTO FEITOSA, filho do casal Joaquim Otaviano do Nascimento Feitosa-Maria José Galvão Feitosa.

Próximos Casamentos

Alvirmo Monteiro Bonfim e Maria Eugênia Soares; Onofre Davi e Raquel Soares da Silva; Biasino Orfei e Neusa Rodrigues Lopes; Nelson Bronzato e Floripes Ferreira; Argemiro da Silva e Oscarina Bonfim; Umberto Nicolau Mendes e Deolinda Lameira da Costa; Washington Granado e Gioconda Fernandes; José João do Nascimento e Isabel Vieira; João Otto Vogt e Rosa Cardoso; Leonídio Barros dos Santos e Neide Conceição de Carvalho; Nilton Medeiros Maria Nivalda Santos; Gil Soares Cordeiro Teresinha Cadena Simas; Moacir de Jesus Rodrigues e Nadir Elisky Ribeiro; Mário Quintarelli e Zélia Correia Duarte; João Manuel de Castro e Maria Teresa Viana; Salustiano de Jesus e Maria José Ribeiro; Fernando Sabino e Ivone Silva; João Luiz Fernandes Pereira e Neli Gimenes Gomes; Alírio Olegário de Jesus e Maria das Neves Silva; Georgi Fernandes Silva e Cacilda Soares; Rômulo Veiga da Silva e Lair Pereira; João Antônio Meepié e Amália de Almeida Morais.

Casamentos

SRTA. IVONE GURJÃO FERNANDES-SR. COSME NOGUEIRA FERNANDES — Realizar-se-á no próximo dia 18 de novembro, em Natal, o casamento da srta. Ivone Gurjão Fernandes, filha do sr. Manuel Hemetério Fernandes e da sra. Idalina Fernandes, com o sr. Cosme Nogueira Fernandes, filho da viúva Cristalino Fernandes de Queirós.

Homenagens

SR. EURICO DE CASTRO ANTUNES — Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, foi alvo de uma homenagem, por parte de seus colegas e amigos, o sr. Eurico de Castro Antunes, chefe da Seção de Formação de Trens, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

BRIGADEIRO ANTÔNIO AZEVEDO DE CASTRO LIMA

A Diretoria do Clube Caiçaras homenageará sábado o sócio fundador número 1 daquela agremiação, Brigadeiro dr. Antônio Azevedo de Castro Lima, oferecendo-lhe, por motivo de sua recente promoção na carreira aeronáutica, um jantar-dançante em sua sede. As listas de adesões à essa homenagem são encontradas no "Jornal do Comércio", portaria da A.B.I. e na secretaria do Clube.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Acham-se abertas na Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México, 90, sétimo andar, as inscrições para um pequeno curso de Literatura Contemporânea norte-americana, a ser ministrado pelo sr. professor G. Glenwood Clark do College of Willian and Mary, em Williamsburg, Virginia, e que atualmente ocupa a cadeira de Literatura norte-americana na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

— Biblioteca Venezuelana — A fim de fazer conhecer a Venezuela e estreitar cada dia mais os laços que unem os dois países irmãos Brasil-Venezuela o sr. dr. Antonio Rebelo de Almeida e sua espôsa a poetisa venezuelana Josefina Rogés de Almeida, em colaboração com o sr. Adolfo Vivas Orellano, franquearam em sua residência na Avenida Copacabana n. 1.371, apartamento 52, aos interessados, uma pequena biblioteca ainda em organização, a qual será ampliada mensalmente.

Os interessados serão atendidos tôdas as sextas-feiras, das 14 às 18 horas, mediante prova de identidade.

— Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II — A Diretoria da Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II convidou todos os ex-alunos desse estabelecimento, bem como suas famílias, para assistirem à sessão solene da instalação da entidade, no Salão Nobre do Externato, no dia 12 do corrente, às 20 horas.

Comemorações

Luís Eduardo da Silva Araújo — O Laboratório Clínico Silva Araújo S. A. fará realizar, no próximo dia 13 várias cerimônias comemorativas do centenário de nascimento de Luís Eduardo da Silva Araújo. Às 10 horas será rezada missa na igreja de N. S. do Carmo e às 11,30 horas terá lugar a inauguração do seu mausoléu, no cemitério de S. Francisco Xavier.

Excursões

Terá início a 19 de outubro próximo, a bordo do transatlântico "Uruguai", a excursão a Montevidéu, pela Seção Paulista do Touring Club do Brasil. Os mais famosos pontos turísticos, monumentos, logradouros públicos, etc., das capitais argentina e uruguaia serão visitados pelos excursionistas, que irão, ainda, a La Plata, Luján e à célebre região dos Lagos, no Parque Nacional de Nahuel Huapi.

— IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria — Atendendo a necessidade de coordenar a colaboração do Estado de Minas Gerais para a IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria a ser realizada de sábado ao dia 11 de novembro do corrente ano,em Pôrto Alegre, foi criada a seguinte Comissão Executiva: professor Oto Pires Cirne, presidente; professor Berardo Nunan, dr. J. Castilho Junior e dr. Nelson Jardim.

Conferências

PROF. KNUD KRABBE

O sr. dr. Knud H. Krabbe, Chefe do Departamento de Neurologia do Kommunehospitalet, de Copenhague, acha-se nesta capital, a convite do Instituto Osvaldo Cruz, onde lançará as bases de um laboratório de embriologia comparada.

O prof. Knud H. Krabbe fará ainda nesta capital as seguintes conferências:

Hoje, na Academia Nacional de Medicina, às 21 horas: "Importância da embriologia na medicina clínica".

No próximo sábado, no Instituto Osvaldo Cruz, às 13,30 horas: "Morfogênese do cérebro nos mamíferos, nos repteis e nas aves".

No dia 9, no Instituto Osvaldo Cruz, às 13,30 horas: "Epífiseo do cérebro: (a glândula pineal) e os órgãos parietais. A paráfise do cérebro".

No dia 11, no Instituto Osvaldo Cruz, às 13,30 horas: "Doenças generalizadas, congênitas ou hereditárias".

No dia 12, no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, (na Avenida Wenceslau Braz, 95), às 16 horas: "Doenças inflamatórias e dismielinizantes do sistema nervoso".

No dia 13, no Instituto Osvaldo Cruz, às 13,30 horas: "Orgão sucomissural do cérebro e órgão subfornical".

No dia 14, no Instituto Osvaldo Cruz, às 13,30 horas: "Pesquisas futuras sôbre a patologia do sistema nervoso".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — A diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene convocou os seus associados, para uma sessão de Assembléia Geral, a realizar-se em sua sede no dia 22 do corrente, às 17 horas, a fim de deliberar sôbre assunto que implica em definição da mesma quanto à política sanitária do país.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — A Escola Técnica de Serviço Social realizará hoje, às 18 horas, mais uma reunião do "Círculo de Estudos" em prosseguimento ao seu programa técnico-social. Continuam abertas as inscrições para o curso de línguas que está funcionando à tarde e à noite, com aulas práticas de inglês, francês, latim e português, inclusive preparação para vestibulares de Direito e Filosofia.

Clubes

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Sábado às 17 horas, o Clube Ginástico Português oferecerá a tarde dançante, da "Pôrto de Honra" em comemoração ao 82.° aniversário de sua fundação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

3.ª Vara Criminal, Luiz Carlos Prestes e outros.

Em reunião plena de ontem, o S.T.F. julgou o recurso criminal, que tomou o número 980. Êste julgamento tinha sido retardado porque o ministro Rocha Lagôa, em fins de setembro, pedira vista dos autos. Só ontem foi exarado o parecer do ministro Rocha Lagôa, o qual, em longo e fundamentado voto, manifestou-se contrariamente à medida solicitada pelo Ministério Público. Os demais componentes do Tribunal, entretanto, divergiram do parecer do ministro Rocha Lagôa, tendo aceito o apêlo do Ministério Público.

RESULTADOS DO PLEITO NOS ESTADOS

R. Branco: ? B- G- C- M-
Amapá: B- 5 G- 62 C- 188 M- 0
Amazonas: B- 464 G- 694 C- 342 M- 0
Pará: B- 224 G- 439 C- 136 M- 0
Maranhão: B-184 G-688 C-136 M- 0
B- 327 G- 746 C- 109 M- 1
B- 119 G- 712 C- 43 M- 2
B- 448 G- 848 C- 41 M- 2
B- 3.742 G- 4979 C- 1576 M- 6
Piauí: B- 44 G- 84 C- 43 M- 10
Ceará
R.G.N.
Paraíba
Pernambuco
Alag.
Serg.
B- 468 G- 464 C- 96 M- 1
B- 127 G- 141 C- 161 M- 0
Bahia: B- 762 G- 1356 C- 157 M- 0
Goiás: ? B- G- C- M-
Acre: ? B- G- C- M-
Guap.: B- G- C- M-
M. Grosso: B- 81 G- 54 C- 89 M- 10
M. Gerais: B- 4 213 G- 6030 C- 2592 M- 4
S. Paulo: B- 24.434 G- 66.573 C- 12.509 M- 2.050
Paraná: B- 3455 G- 6758 C- 4976 M- 0
St. Catarina: B- 316 G- 318 C- 101 M- 1
R.G.S.: B- 4578 G- 13766 C- 5637 M- 0
E. Santo: B- 991 G- 1663 C- 140 M- 3
Est. do Rio: B- 1598 G- 2156 C- 288 M- 11
D.F.: B- 3451 G- 8823 C- 730 M- 69
Unidades onde vence o BRIGADEIRO
Unidades onde vence GETULIO
Unidades onde vence CRISTIANO
AMARAL NETTO
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

Getúlio vence em São Paulo, Rio G. do Sul e Bahia

VITÓRIA DO BRIGADEIRO EM TERESINA E MAUÉS

A favor de Cristiano a primeira urna de Cuiabá

S. PAULO, 5 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral encerrou os trabalhos de apuração, ontem, nesta capital, às 24 horas, quando era a seguinte a posição dos candidatos:

Getúlio Vargas, 96.281 votos; Brigadeiro Eduardo Gomes, 42.172; Cristiano Machado, 18.005; João Mangabeira, 356. Para vice-presidência: Café Filho, 55.473; Odilon Braga, 22.828; Altino Arantes, 19.849; Vitorino Freire, 15.092; Alípio Corrêa, 626.

Para governador do Estado: Lucas Garcez, 70.311 votos; Hugo Borghi, 44.617; Prestes Maia, 40.934.

NO R. G. DO SUL

PÔRTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Até as 22 horas de ontem eram os seguintes os resultados gerais do pleito no Estado: Getúlio Vargas, 23.245; Brigadeiro Eduardo Gomes, 7.764; Cristiano Machado, 9.444. Para vice-presidente: Café Filho, 14.398; Odilon Braga, 7.839; Altino Arantes, 6.368. Para governador: Ernesto Dorneles, 18.866; Cilon Rosa, 18.413; Edgard Schneider, 4.186. Para senador: Alberto Pasqualini, 20.901; Plínio Salgado, 6.418; Décio Costa, 5.1.. Êsses foram os últimos resultados do Estado no dia de ontem.

NA BAHIA

SALVADOR, 5 (Asapress) — Resultado geral do pleito, ontem, nesta capital: Getúlio Vargas, 4.897; Brigadeiro Eduardo Gomes, 812; Cristiano Machado, 237; João Mangabeira, 5. Para vice-presidente: Café Filho, 1.179; Odilon Braga, 892; Vitorino Freire, 141; Altino Arantes, 129; Alípio Corrêa, 6. Para governador: Jurací Magalhães, 1.427; Regis Pacheco, 1.313. Para senador: Clemente Mariani, 1.464; Landulfo Alves, 1.107.

VITÓRIA DO BRIGADEIRO EM TEREZINA

TEREZINA, 5 (Asapress) — Sòmente às 12 horas de ontem foi iniciada a apuração do pleito nesta capital. As duas primeiras urnas abertas apresentaram o seguinte resultado: Brigadeiro Eduardo Gomes; 218 votos; Getúlio Vargas, 49; Cristiano Machado, 37. Para governador: Eurípedes de Aguiar, 217 votos; Pedro Freitas, 76; Agenor Barbosa, 14. Para senador: Ribeiro Gonçalves, 210; Areo Leão, 78.

O Tribunal Regional Eleitoral ainda não recebeu nenhum resultado do interior.

TAMBÉM EM MAUÉS

MAUÉS, (Amazonas), 5 (Asapress) — O resultado da primeira urna aberta nesta cidade foi o seguinte: Brigadeiro Eduardo Gomes, 183 votos; Cristiano Machado, 60; Getulio Vargas, 51. Para governador: Severiano Nunes, 182; Alvaro Maia, 55. Para senador, Leopoldo Neves, 178; Vivaldo Lima, 28; Leopoldo Cunha Melo, 26. Para deputados federais: Cordeiro de Melo, 163. Mais 70 votos foram distribuidos por 10 outros candidatos. Votaram 240 eleitores.

PRIMEIRA VITÓRIA DE CRISTIANO

CUIABÁ, 5 (Asapress) — O resultado final da primeira seção da primeira zona, que compreende esta cidade, foi o seguinte: Cristiano Machado, 96 votos; Brigadeiro Eduardo Gomes, 79; Getulio Vargas, 76. Para governador: Filinto Muller, 14; Fernando, 94. Para senador: Arnaldo Figueiredo, 59; Julio Muller, 87; Silvio, 86.

Na primeira seção da cidade de Leverger, o sr. Filinto Muller venceu por 2 votos.

EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 5 (Asapress) — Apuradas 8 urnas, verificaram-se nesta cidade os seguintes resultados: Getulio Vargas, 646 votos; Brigadeiro Eduardo Gomes, 549; Cristiano Machado, 49; João Mangabeira, 0. Para governador: Juscelino Kubitschek, 731; Gabriel Passos, 596; para prefeito: José Procópio, UDN-PRP, 549; Olavo Costa, PSD-PTB, 443; Jan Felicio, PR-PST, 406.

DENTRO DE CINCO DIAS FIM DA APURAÇÃO

S. PAULO, 5 (Asapress) — Ao que se informa, os juizes eleitorais estão empenhados em concluir os trabalhos de apuração aqui dentro de cinco dias, em homenagem ao desembargador Mário Guimarães, que dentro dêsse prazo terá terminado o seu mandato na presidência daquela côrte de justiça.

S. PAULO, 5 — (Do correspondente) — Até a 1 hora da madrugada de hoje, eram os seguintes os resultados do pleito nesta capital: Getúlio Vargas, 29.865; Brigadeiro Eduardo Gomes, 9.224; Cristiano Machado, 3.310; João Mangabeira, 130.

Do interior do Estado, os resultados conhecidos são os seguintes: Getúlio Vargas, 54.324; Brigadeiro, 26.914; Cristiano Machado, 12.487.

Para vice-presidente da República: Café Filho, 14.371; Altino Arantes, 4.018; Vitorino Freire, 2.975; Alípio Corrêa Neto, 161.

Para governador do Estado: Cesar Garcez, 12.948; Hugo Borghi, 7.914; Prestes Maia, 6.642. Do interior do Estado é o seguinte resultado: para governador do Estado: Cesar Garcez, 39.701; Hugo Borghi, 29.534; Prestes Maia, 31.801.

Pelos calculos feitos aqui, a votação de Getúlio Vargas alcançará de 60 a 62% do total; a do Brigadeiro, atingirá 26,6% e Cristiano Machado, 11,8%. Dêsse modo, calcula-se que Eduardo Gomes terá cêrca de 400.000 votos neste Estado.

Acentua-se que a votação para Cristiano Machado foi desviada em grande parte para o sr. Getúlio Vargas, pois os votos de fortes redutos pessedistas não aparecem para o candidato pessedista na apuração que vem sendo feita.

ODILON GANHA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 5 (Do correspondente) — Até a 1 hora da manhã de hoje eram os seguintes os resultados:

Getúlio	7.865
Brigadeiro	5.168
Cristiano	3.259
Mangabeira	5
Vice-presidente	
Odilon	4.925
Café	4.287
Altino	3.781
Vitorino	366
Alípio	79
Governador	
Juscelino	11.562
Gabriel	7.172
Vice-governador	
Clovis Salgado	8.749
Pedro Aleixo	5.312
Senador	
Bernardes Filho	4.381
Lanari	3.829
Coelho Júnior	3.231

PARA VICE-PRESIDENTE

Até às 12 horas

CAFE' FILHO	62.133
ODILON BRAGA	26.625
ALTINO ARANTES	19.436
VITORINO FREIRE	8.170

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

MA' LOCALIZAÇÃO

Foram muito mal localizados os trabalhos de apuração do presente pleito. Prédio antiquíssimo, instalações mal feitas, não tem o Hotel dos Estrangeiros o mínimo de comodidade que seria de desejar não só para os próprios componentes das turmas apuradoras como também para os representantes da imprensa escrita e falada, que têm sido grandemente sacrificada no seu trabalho de informação ao público. Sem falar na grande aglomeração de curiosos — que não pode ser evitada de vez que a apuração deve ser feita em recinto a que tem acesso o povo — referir-nos-emos à falta de elevadores, que obriga o acesso moroso e cansativo das escadas de ferro, e também aos telefones existentes, que são dos mais antiquados.

INTERFERÊNCIA DE FISCAIS

Não houve muito protesto por parte dos fiscais e delegados dos partidos. Apenas algumas reclamações sem importância, na maneira de serem apurados os votos. Via-se claramente que não estavam bem habilitados para a difícil missão. Entretanto, fiscais do P. T. B., na 12.ª Junta, estavam apurando os votos, "auxiliando" os apuradores. Quando o candidato a vereador pela U. D. N., sr. João Nery, protestou junto ao juiz, êste respondeu que não se lembrava de que a Lei Eleitoral proibia tal fato.

"BEIÇOS" NO BAR DO HOTEL

O bar do Hotel dos Estrangeiros, onde estão funcionando as diversas juntas apuradoras, tem tido um movimento excepcional. Dezenas de dúzias de águas minerais, coca-colas e demais refrigerantes foram consumidos pelas centenas de pessoas que, por curiosidade ou dever de ofício, assistiam à apuração. No entanto nem tôdas estas bebidas foram pagas. O "garçon" Fausto Mello, que ontem estava trabalhando naquêle local, declarou à nossa reportagem que os "beiços" dados no bar atingiam a quantia de mil e seiscentos cruzeiros.

UMA ATRIZ "BRIGADEIRISTA"

No bar do Hotel dos Estrangeiros fomos encontrar a conhecida atriz patrícia Aymée. Em conversa com a nossa reportagem declarou que era uma das raras artistas que deram seu voto ao Brigadeiro. Mostrava-se Aymée desgostosa com os primeiros resultados da apuração, favoráveis ao sr. Getulio Vargas. No entanto "a esperança é sempre a última que morre", disse-nos a popular atriz.

SACRIFICADOS OS GUARDAS CIVIS

Os guardas civis de serviço no Hotel dos Estrangeiros mostravam-se mal satisfeitos com o seu serviço. Vários deles estavam trabalhando 16 horas sem descanço e sem se alimentar, como o guarda número 1.618, que prestou estas informações à nossa reportagem.

APURAÇÃO DE HOJE

A apuração de hoje foi reiniciada às 12 horas, devendo ser prolongada até às 20 horas, quando se ancerrarão os trabalhos.

PERDEM OS CANDIDATOS EM SUAS CIDADES NATAIS

PLINIO SALGADO DERROTADO NO RIO GRANDE DO SUL

Até o momento os candidatos estão sendo derrotados nas próprias cidades natais. Em Sabará, município do sr. Cristiano Machado, e em Petrópolis, terra do Brigadeiro, os resultados das urnas lhes foram adversos.

O sr. Cilon Rosa perdeu em Montenegro, sua cidade natal, para o senador Ernesto Dornelles, candidato a governador do Rio Grande do Sul, pelo PTB.

PERDE PLINIO

No Estado do Rio, o deputado mais votado até agora tem sido o senhor Raimundo Padilha, do PRP, que concorreu na chapa da UDN.

Em compensação, Plinio Salgado está sendo fragorosamente derrotado no Rio Grande do Sul, pelo senhor Alberto Pasqualini.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

eleições, candidatara-se a deputado, estando, pelos resultados de ontem, em quarto lugar.

O sr. Jones Rocha era irmão do desembargador José Duarte.

O sepultamento do sr. Jones Rocha será amanhã às 9 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza. Está sendo custeado pela UDN do Distrito Federal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

té dos candidatos a motoristas, cobrando-lhes importâncias descabidas, sob falsa alegação de despesas extraordinárias e gratificações para a marcha dos processos de habilitação.

Aconselha o diretor do Serviço de Trânsito que o candidato a motorista que ainda não dirigiu 20 horas, das quais 5 em trânsito intenso, não deve requerer o exame, porque a reprovação é quase certa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

que exige cinco anos de residência fixa no Pará. A questão porém já foi decidida pelo Tribunal Superior Eleitoral, que declarou inconstitucional tal dispositivo.

IMPUGNADO O VOTO DO CAP. VASCONCELOS

BELEM, 5 (Asapress) — Foi impugnada a votação do capitão Humberto de Vasconcelos, preso preventivamente em consequência da morte do jornalista Paulo Eleutério. O capitão Vasconcelos é candidato a deputado estadual pelo Partido Libertador.

OS ACORDOS beneficiaram o ex-ditador

De regresso o primeiro parlamentar - Fala o senador Gallotti

O primeiro parlamentar a regressar ao Rio foi o sr. Francisco Gallotti, do PSD de Santa Catarina. Tomou o avião muito cedo em Florianopolis e antes das 14 horas estava no Senado, tendo saido do aeroporto diretamente para o Monroe. Depois de observar que os partidos, na quase totalidade dos Estados, negociaram com o apoio do sr. Getulio Vargas, o que justifica, em parte, a votação que vem tendo o ex-ditador, o sr. Gallotti declarou-nos:

— O pleito em Santa Catarina correu na melhor ordem possível e dentro da maior liberdade. A abstenção, conforme a zona, foi de 20 a 30%. Considero vitoriosa a situação estadual. Quanto à eleição para Presidente e Vice-Presidente não é possível fazer um prognóstico.

Música

Um jovem compositor brasileiro

*** Edino Krieger ***

Regressou ontem dos Estados Unidos, onde se encontrava em gôzo de uma bolsa de estudos, o jovem compositor brasileiro Henrique Gandelman.

Um concurso instituído no ano passado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob o patrocínio do regente patrício Eleazar de Carvalho, ofereceu ao jovem compositor de 20 anos a magnífica oportunidade que ora vem de desfrutar, permitindo-lhe a participação ativa num dos maiores centros musicais americanos: o Berkshire Music Center de Tanglewood, em Massachussets, do qual é diretor Serge Koussevitzky e diretor associado o compositor americano Aaron Copland. Ali teve Gandelman oportunidade de manter um estreito contato com personalidades como Jacques Ibert, Koussevitzky, De Sabata e Copland, além de um intercâmbio artístico e intelectual com estudantes de tôdas as partes da América e da Europa, num ambiente de intensa atividade artística orientada pelo entusiasmo comum de professores e discípulos, pela vontade de estudar e de progredir que se apodera de quantos participem ativamente dos trabalhos no grande centro musical.

Integrando o Departamento de Composição orientado por Aaron Copland, Henrique Gandelman teve ocasião de estudar e de discutir, através de análises e debates, as obras mais importantes da criação musical contemporânea, completando o seu trabalho prático de orquestração e composição com êsse contato mais íntimo com os mestres de hoje, contato do qual terá colhido, pela assimilação dos problemas técnicos e estéticos sugeridos nas obras estudadas, conhecimentos decisivos para a sua própria formação e para a orientação da sua própria atividade criadora, sem dúvida crivada de problemas e de perspectivas a que não se pode alheiar um jovem compositor na procura dos caminhos para a emancipação da sua personalidade artística.

E não sòmente pela análise teve Gandelman contato com as obras primas da criação musical contemporânea: elas constituem parte integrante dos grandes Festivais levados a efeito pela Orquestra Sinfônica de Boston e pelo Departamento de Música de Câmera do Berkshire Music Center, quando se apresentam, ao lado dos mestres do passado, as obras mais representativas do espírito criador hodierno, desde Strawinsky, Hindemith e Prokofieff a Milhaud, Ibert, Bartok e a escola vienense de Schoenberg.

A seriedade de propósitos com que se conduz o jovem Gandelman em seus estudos, ao lado da disposição para a criação musical já revelada em seus trabalhos de composição, autorizam a que se anteveja o brilhante desenvolvimento de sua carreira artística, adicionando aos conhecimentos adquiridos no Bershire Music Center e aos anteriormente ministrados por Paulo Silva e H. J. Koellreutter novas experiências e novos horizontes, capazes de lhe assegurar um lugar proeminente na jovem geração de compositores brasileiros.

John Ford e as caravanas



A RKO apresentará no dia 9, nos cinemas Plaza, Asteria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, o filme de John Ford "Caravana de Bravos" (Wagon Master). Estão no elenco: Ward Bond, Joanne Dru, Ben Johnson, Harry Carey Jr., Jane Drawell, Alan Mowbray e Ruth Clifford. E' de se esperar que seja um bom filme uma vez que o diretor é John Ford. No clichê, Ben Johnson.

CINEMA E PARAQUEDISMO

Em homenagem às fôrças armadas do Brasil, e especialmente aos paraquedistas militares, a França Filmes fará exibir amanhã, no cine Pathé, na Cinelândia, sob o patrocínio da Embaixada Francesa, na pessoa de S. Excelencia, Sr. Robert Arvengas, Embaixador da França no Brasil, o filme francês "Nosso sacrifício, nossa glória" (Batalllon du Ciel). Para essa ocasião foi organizado um programa de recepção, precedido da exibição do filme, que consta da entrega da insígnia dos Paraquedistas Franceses, na pessoa do sr. Coronel Albert Buchalet — adido militar junto à Embaixada da França em nosso país — ao coronel Nestor Penha Brasil, e da saudação de uma banda de música militar, em frente ao cine Pathé, na Cinelândia.

INAUGURAÇÃO DO ART-PALACIO

Está próxima a estréia do novo cinema carioca da Avenida Copacabana: o Art-Palacio, dotado dos mais modernos requisitos técnicos e cuja linha de programação será feita com filmes italianos, franceses e inglêses. Inicialmente o Art-Palacio exibirá "O Colar da Rainha", filme histórico estrelado por Viviane Romance e dirigido por Marcel L'Herbier; "Corôa de Ferro", um clássico de Alessandro Blasetti, com Gino Cervi, Elisa Cegani e Massimo Girotti; "A Culpa dos Pais", de Vittorio De Sica; "Fabiola", o filme de três horas de projeção com Michele Morgan e Michel Simon; "Céu Sôbre o Pântano", a vida de Maria Goretti dirigida por Augusto Genina; "Três Dias de Amor", com Jean Gabin e Isa Miranda dirigidos por René Clément; "Obsessão", de Duchino Visconti com Clara Calamai e Massimo Girotti; "Meu Amigo, Amélia e Eu", de Claude Autant-Lara com Danielle Darrieux; "Mulheres Sem Nome", de Geza Radvanyi, com Vivi Gigi, Irasema Dillian, Simone Simon e Valentina Cortese; "O Mulato", de Francesco De Robertis; "Alemanha, Ano Zero", de Roberto Rosselini; "Os Piratas de Capri", com Mariella Lotti e Louis Hayward, e outros.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 horas — *Nacional*: Histórias do vovô Camarada; Aventuras do Anjo; Agência Nacional. *Tupi*: O Cacique informa; Rádio esportes Atlantic; Instantâneo musical; Agência Nacional. *Guanabara*: Repórter Predileto; Agência Nacional. *Ministério da Educação*: Música para o jantar; Agência Nacional. *Roquete Pinto*: Bolsa de valores; Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 horas — *Nacional*: Viva a Marinha; Repórter Esso; Aconteceu assim... *Tupi*: Pessoal da velha guarda; Rádio Novela. — *Guanabara*: Repórter Predileto; Frente popular Guanabara, com cenas cômicas, cantores, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho. *Ministério da Educação*: Retrato do Rio antigo; Seleções musicais. *Roquete Pinto*: Juventude musical, apresentando o soprano Léda Silva; Minutos biográficos, de Silvio Moureaux.

21 horas — *Nacional*: Alma do sertão; Orquestra melódica. *Tupi*: Nos bastidores do mundo; Crônica do mundo; Onde está o poeta? *Guanabara*: Frente popular Guanabara, com cantores, cenas cômicas, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; Histórias que a história não conta; Repórter Predileto. *Ministério da Educação*: Londres informa; Interludio; Concêrto sinfônico. — *Roquete Pinto*: Seleção das bôdas de fígaro, de Mosart; Peças para piano e violino, de Fauré.

22 horas — *Nacional*: Recital de Nadir de Melo Couto; Disse me disse; Recital de Stellinha Egg; Repórter Esso. *Tupi*: Parêntesis sonoro; Grande jornal Tupi. *Guanabara*: Rádio patrulha. — *Ministério da Educação*: Concêrto sinfônico. *Roquete Pinto*: Resumo do noticiário da BBC; Música universal, dedicada a Mendelson.

23 horas — *Nacional*: Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. *Tupi*: Grande jornal Tupi; Night Club. *Guanabara*: Boite. *Ministério da Educação*: Concêrto sinfônico; Encerramento. *Roquete Pinto*: Encerramento.

24 horas — *Nacional*: Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 horas. *Tupi*: Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. *Guanabara*: Rádio patrulha; Encerramento.

A PRD-5 Rádio Roquette Pinto apresenta, hoje, às 20,45 horas, o programa "MINUTOS BIOGRÁFICOS", de Silvio Moureaux.

A Rádio Mayrink Veiga está realizando ampla cobertura dos resultados das apurações eleitorais. Tôda a sua grande equipe de rádio repórteres está em ação, transmitindo os totais que vão sendo conhecidos. Hoje, como até o dia final dêsse trabalho, a PRA-9 estará de novo em ação, levando aos seus ouvintes a informação com a rapidez que o microfone permite.

Continuam abertas, na portaria da Rádio Mayrink Veiga, as inscrições do concurso instituído pela PRA-9, em combinação com a "Revista do Rádio", para a descoberta de uma nova cantora de música popular. A vencedora do certame ganhará um contrato de seis meses com a Rádio Mayrink Veiga e a gravação de duas melodias na fábrica de discos "Continental".

"Quarteto em LÁ Menor", é o título da peça de Hélio Tys, hoje, às 21 horas, em cartaz no "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira", da Rádio Mayrink Veiga. Um belo espetáculo que será interpretado pelo "cast" teatral mayrinkiano dirigido por Roberto Mendes.

A Rádio Ministério da Educação está apresentando, às segundas e quartas-feiras, "Dois Dedos de Prosa" — crônica de Lya Cavalcanti, ex-comentarista da B. B. C. de Londres.

TEATRO



Luiz Linhares, que se destacou como Laertes no "Hamlet" do Teatro do Estudante, no Pedro de "Electra e os Espectros", de O'Neill, em São Paulo. Atualmente está conseguindo os aplausos do público paulista, em "Lady Godiva" de Guilherme Figueiredo, ao lado de Zilah Maria e Sérgio Britto, na direção de Ruggero Jacobbi.

NOTICIÁRIO

*** Amanhã no Serrador estreará "Quebra Cabeça", revista sob a direção de Lanthos e De Monte, escrita por Luiz Peixoto, De Chocolat, e Paulo Orlando. Os intérpretes são Silva Filho, Wellington Botelho, Carlos Tovar, Walkiria Rosas, Alair Nazareth, Idala Barros, Aurea Paiva, Eva Lanthos, etc.

*** Comunica a emprêsa Sarah José Cesar Borba do Teatro Fenix: "A Emprêsa torna público que por solicitação de sua contratada, concedeu atestado liberatório à atriz Nely Rodrigues, para que a mesma, de acôrdo com os seus desejos manifestos, venha a integrar um novo elenco nesta capital. Oportunamente a Emprêsa terá o prazer de divulgar o nome da nova intérprete de Jordana de "Caminhantes sem lua". Esta peça está vencendo na sua quarta semana de representações, prestigiada pela crítica e aplaudida pelo grande público. Soubemos também que a próxima peça, assim que o sucesso de "Caminhantes sem Lua" o permitir, será "L'Archipel Lenoir" de Salacrou, o grande êxito de Charles Dullin, que a dirigiu e desempenhou o papel principal. Parece que suas marcações estão nas mãos da Companhia no Fenix; poderemos então esperar grandes coisas de "L'Archipel Lenoir".

*** Pernambuco de Oliveira foi convidado pela Televisão da Rádio Tupi para ser o cenógrafo dêsse serviço durante seis meses. E' uma nova oportunidade para trabalhar num meio completamente novo, e êle falou com entusiasmo da experiência.

*** Os "Piccoli" de Podrecca estão levando numerosa assistência ao Teatro Glória. Estes maravilhosos marionetes criam um mundo de beleza, de alegria, que está ao alcance de todos. Vesperais às 17 horas, à noite, às 21 horas.

*** Mais 10 dias para ver a excelente interpretação de Conchita de Morais no papel da Vovó em "As Arvores Morrem de Pé". Dia 18, Dulcina e Odilon apresentarão "As Meninas do Barranco" de Gregório Laferrère traduzida especialmente por Odilon, sendo talvez a mais famosa comédia do teatro argentino, para a nova produção do Teatro Regina.

*** O Serviço Nacional de Teatro anuncia para dia 20, às 18 horas, uma conferência de Roberto Alvim Corrêa sôbre Cocteau. Os que sabem quanto deve a literatura francesa este amigo da literatura e do teatro que chefiou as Edições Corrêa em Paris, sabem que não devem perder esta conferência.

PASCHOAL CARLOS MAGNO REGRESSOU A ATENAS

Regressa hoje a Atenas Paschoal Carlos Magno, depois de estada entre nós de menos de um mês, durante a qual tratou de sua campanha eleitoral. Segundo ouvimos dizer, terá êle probabilidade de ser eleito à Câmara Municipal, o que será uma boa notícia para todos os que gostam de teatro, e para seus inúmeros amigos. Regressará nos primeiros dias de 1951? Esperemos.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — MÃO BOBA, às 20 e 22 horas. Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — às 20 e 22 hs. Vesp. às 16 hs. — Cr$ 36,50. Quadros portuguêses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00. Vesp. às 16 hs. 24,50. Os amores de Catarina da Rússia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida.

FENIX — 22-5403 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José Cesar Borba — às 21 hs. Cr$ 36,50 e 24,50 no balcão. Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50. Sadi Cabral, David Condé, Aurora Aboim, Nicete Bruno, Flora May, Belmira de Almeida. Desintegração de uma família burguesa, em parte por causa de uma linda e estranha pintora amada por todos os homens.

FOLLIES — 27-8216 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. Vesperal às 16 horas.

GLORIA — 22-9148 — Às 17 e 21 horas: Barreto Pinto apresenta os PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Mara Rúbia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas, e danças espanholas de Martin Vargas. Cr$ 30,00. Vesperal às 16 hs.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

RECREIO — 22-8184 — Fechado. Ensaios de revista de Walter Pinto.

REGINA — 22-5817 — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona. 7.º mês. Comp. Dulcina-Odilon, às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Susana Negri, etc. — Vesperal às 16 horas Cr$ 24,50. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. Os últimos 10 dias — 7.º mês.

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Darci Evangelista. Alma, Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — às 20 e 22 hs — Cr$ 36,50 — Vesp. às 16 horas. Cr$ 24,50. História de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo...

SERRADOR — Tel. 42-6443 — Dia 6: Estréia de QUEBRA CABEÇAS, de Peixoto, De Chocolat e Orlando, revista com Silva Filho, Aurea Paiva e Lanthos, etc.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — SO' O FARAO' TEM ALMA, às 21 hs. Cr$ 30,50. Pelos Cineastas, Silveira Sampaio, Laura Suarez, Luiz Delfino, R. Furtado, B. Machado etc. No Egito Antigo só o Faraó tinha direito a ter alma. Mas um dia as coisas deviam mudar. Então...

\- - - - -

CINEMA

CINEMANIACO (Movie Crazy) — Com Harold Lloyd — Refilmagem de um velho êxito do mesmo Lloyd. Como o nome indica, são as complicações de alguém que tinha a mania do cinema. S. JOSE', ALVORADA, ALFA, BRAZ DE PINA e ITAMAR (Ilha do Governador): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MULHER PERVERSA (Martin Roumagnac) — Da França Filmes — Direção de Georges Lacombe — Com Marlene Dietrich e Jean Gabin. Conflito entre uma mulher provocante e um homem rude. (Imprópria para menores de 18 anos). PATHE', PRESIDENTE, PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ILUSÃO PERDIDA (The Big Lift) — Da 20th Century-Fox — Com Montgomery Clift e Paul Douglas. Um conflito de almas entre as ruinas de Berlim. PALACIO, ROXY, AVENIDA, MADUREIRA, ICARAÍ (Niterói): 14 — 16,30 — 19 — 21,30.

O INSPETOR GERAL (The Inspector General) — Da Warner Brothers — Direção de Henry Koster — Com Danny Kaye. Em technicolor. As habituais trapalhadas do homem dos sete instrumentos. S. LUIZ, IMPERIO, IDEAL, MEM DE SA', RIAN, CARIOCA, MARACANÃ e CAPITOLIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ROMANCE CARIOCA (Nancy Goes to Rio) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Carmen Miranda, Louis Calhern, Scotty Beckett, Bando da Lua. Em technicolor, com romance, piadas, músicas. Nos três METROS: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CAPITÃO CHINA (Cap. China) — Da Paramount — John Payne, Gail Russel, Jeffrey Lynn, Lon Chaney Jr., Edgar Bergen e Michael O'Shea. Um navio em perigo, uma tripulação amotinada, uma mulher perigosa, um aventureiro audaz. Segundo os figurinos. (Impróprio para crianças): PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CRUEL DESTINO — Maria Antonieta Pons e Kiko Mendive (Impróprio para crianças) — VITORIA, IRIS, IPANEMA, AMERICA, FLORIANO, MONTE CASTELO, PALACE (Niterói): 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Marcada pelo destino — Noite de ciumes
CENTENARIO — Tentação selvagem
EDISON — Perdidos dos mares do sul
GRAJAU' — Marcada pelo destino — Noite de ciumes
GUANABARA — Miranda, a Sereia — O terror da fronteira
JOVIAL — O homem de outubro —, Noturno para Trieste
MODELO — Chantagem dupla — Várzeas em chamas
MODERNO — Don Patch, o puro-sangue — O cofre enterrado
NACIONAL — Falta alguém no manicômio
PIEDADE — Larápios — Remorsos
PIRAJA' — Don Patch, o puro-sangue — O cofre enterrado
POLITEAMA — O colorado — Apenas um sonho
QUINTINO — Chantagem dupla — Várzeas em chamas
S. CRISTOVÃO — Quatro testamentos — Mundo em sombras
TIJUCA — O homem de outubro — Noturno para Trieste
TODOS OS SANTOS — Sublime ideal — O roubo da diligência
TRINDADE — A garota de New York — O gaucho de aço
VELO — Racista — Verde paixional
VILA ISABEL — Miranda, a Sereia — O terror da fronteira

Em Niterói:

EDEN — O intrépido — O terror dos telégrafos
IMPERIAL — Senhora Tentação
ODEON — Carmen

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — O inspetor geral
DOM PEDRO — O homem marcado — Nem tudo que reluz é ouro
PETROPOLIS — A pantera

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

BIRONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Bironi, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 30-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 269.

GALERIA ARKANAKY — Na Rua da Quitanda, 68.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!

50 QUILOWATTS NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!

Muito brevemente a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga e sempre oportuna!

Cinema

John Payne & Tufão

(CAPITÃO CHINA)

Aquêles que viram um filme de Danny Kaye chamado "O homem de oito vidas", baseado no conto de James Thurber "The secret life of Walter Mitty", reconhecerão facilmente êste "Capitão China" como o desenvolvimento dum dos "sonhos" que o herói tem — quando êle se imaginava como o heroico capitão de curso que salva o navio, a carga e a bela mocinha durante o "mais terrível tufão que já assolou o Mar da China".

O argumento de "Capitão China" já foi usado várias vezes em contos, histórias marítimas e filmes no gênero. John Payne faz o herói que foi traído e abandonado num navio em meio a um temporal pelo seu pilôto e pelos marinheiros. Salva-se mas é considerado culpado pelo Tribunal Marítimo. Sai, então, em campo para limpar o seu nome. Mete-se no navio *Crosswinds*, comandado pelo seu antigo pilôto (Jeffrey Lynn). Viajando como passageiro (um passageiro *sui-generis*) aproveita a chance para espancar Lon Chaney Jr., humilhar Jeffrey Lynn, namorar Gail Russell, regenerar Michael O'Shea e salvar o navio açoitado pelo tufão.

A fotografia de John Alton é turva. A direção de Lewis R. Foster nada apresenta de novo. As possibilidades interpretativas de John Payne e Gail Russell estão limitadas a um erguer de sobrancelha direita por parte dele e um ar cândido por parte dela. Jeffrey Lynn atua com notável insegurança. Edgar Bergen está ridículo, sentindo a falta do seu boneco Charlie McCarthy. O melhor ator é o veterano Robert Armstrong. O tufão também está aceitável.

Quanto ao mais, já imaginaram um ator dizer, entre furioso e aturdido: — "Capitão China!" — e aparecer John Payne?

H. NOBRE ALVES

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFÈVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1350)

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco 103-B, s/ 13 Tel 42 2[illegible]
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 22-7880 (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDAS — Av. Almirante Barroso 97. 11.º s/1111 — Tel 42-2198

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2314)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952 (2360)

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802 TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO

Aos Proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores. Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4847

MÓVEIS E DECORAÇÕES

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av Almirante Barroso 72 s 306 Tel 32-4917

ZECA E ZICO

Por Robert Kai









ROCAMBOLE



1 — Entretanto, depois de ter assustado Armando, Rocambole exige, com insolência, 20.000 francos para o levar onde Jeanne estava prisioneira. Baccarat faz-lhe sinal para não dar.



2 — Baccarat estava convicta que Jeanne se acha na casa das árvores, ali perto. "Mas se não estiver lá", diz o bandido com ironia, "vocês perderão Jeanne, pois chegarão tarde demais".



3 — A lógica do raciocínio era irretorquível. Armando, diante disso, promete-lhe os 20.000 francos. Então, com Baccarat, ambos de pistola em punho, seguem Rocambole, que os leva onde está Jeanne.



4 — Rocambole diz-lhes que se apressem. Não há um minuto a perder. Andréa não tem por hábito hesitar em seus empreendimentos. Toca para a frente, atrás dêle, e assim chegam à casa.

5 — Fipart tenta impedir a entrada, mas Rocambole empurra-a e obriga-a a conduzi-los ao quarto de Jeanne. O ruído da luta, os gritos da moça bastariam, aliás, para os guiar.

Os acontecimentos de Mata Grande

Mais pormenores — As vítimas

Nossa reportagem estabeleceu contato com o sr. Euripedes Malta, sub-chefe da Seção de Roubos e Furtos do DFSP, e membro integrante da família Malta, de Mata Grande, município de Alagoas.

Disse-nos o sub-chefe da Seção de Roubos e Furtos que os fatos ocorreram na residência de seu irmão, sr. Antonio Malta, negociante e fazendeiro, tendo sido vitimados seu primo, sr. Eustáquio Malta, de 48 anos, presidente da UDN local, dois filhos menores, de 15 anos, sendo uma menina, e mais um empregado da casa.

PRESSENTIRA OS ACONTECIMENTOS

Revelou-nos o sr. Euripedes Malta que seu primo pressentira os acontecimentos, tanto assim que perguntara ao policial, quando este passou por Alagoas, há dois meses, se podia obter armas, para defender-se de possíveis e futuras agressões.

Agraciado com a "Legião de Honra"

PARIS, 5 — (AFP) — O adido financeiro junto à Embaixada francesa no Rio de Janeiro, sr. Pierre J. Vuillod, foi agraciado com a Legião de Honra, no grau de cavaleiro.

Turismo-Viagens

Conheça o Norte de graça

ITINERÁRIO DA VIAGEM

Os cruzeiros turísticos ao Norte do país, promovidos anualmente pelo Touring Clube do Brasil, representam o que há de mais avançado em matéria de turismo no Brasil. Compreendendo essa sua importância, a seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA resolveu premiar um dos seus leitores, instituindo um concurso que apontará êsse leitor e o prêmio a ser conferido é justamente uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas — no IX Cruzeiro Turístico ao Norte do Touring Clube do Brasil, a realizar-se nos meses de janeiro e fevereiro próximos.

Continuando o nosso trabalho no sentido de dar uma idéia do que será a viagem, fazemos hoje o itinerário da ida, ficando o da volta para amanhã, quando serão também completados os demais detalhes. Ei-lo:

JANEIRO:

Dia 5 (sexta-feira) — Partida para o Norte às 6 horas, no luxuoso paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro; à noite, baile à fantasia a bordo, com distribuição de ricos prêmios oferecidos aos portadores das fantasias mais interessantes.

— Dia 6 (sábado) — Chegada a Vitória, às 6 horas. Excursão em visita à Cidade e seus arredores. O pôrto da capital espiritossantense é um dos mais belos do mundo, pela sua originalidade panorâmica. Uma severa moldura de pedra envolve a cidade, onde se distingue o Palácio do Govêrno, que foi, outrora, colégio dos Padres Jesuítas.

— Dia 7 (domingo) — Em navegação.

— Dia 8 (segunda-feira) — Chegada a Salvador, ao amanhecer. Recepção na sede do Touring Clube do Brasil, seção da Bahia. Visita às igrejas, monumentos, logradouros públicos e arredores da cidade, inclusive ao famoso templo do Senhor do Bonfim. Visita a Mataripe, onde se encontra a primeira refinaria de petróleo instalada no Brasil. Almoço em terra, com cardápio tipicamente baiano.

— Dia 9 (têrça-feira) — Partida de Salvador, às 12 horas.

— Dia 10 (quarta-feira) — Chegada em Maceió, às 8 horas. Passeios e excursões na cidade e seus arredores. Almoço em terra, com pratos alagoanos típicos. Partida às 22 horas.

— Dia 11 (quinta-feira) — Chegada a Recife, às 6 horas. Passeios na "Veneza Brasileira", com suas pontes características, seus monumentos famosos, suas belas praças e elegantes ruas. Jantar típico, regional, em terra.

— Dia 12 (sexta-feira) — Em navegação.

— Dia 13 (sábado) — Em Fortaleza, cidade cheia de intensa e característica vida. Visita aos arredores da capital cearense, inclusive à praia de Iracema. Almoço na cidade, com cardápio regional nordestino.

— Dia 14 (domingo) — Partida de Fortaleza, às 2 horas.

— Dia 15 (segunda-feira) — Em Belém do Pará. A capital paraense é o pórtico da Amazônia. Passeios na cidade, incluindo uma visita ao famoso Museu Goeldi, um dos mais ricos e originais do mundo. Jantar em terra, com pratos característicos do Pará.

— Dia 17 (quarta-feira) — Partida de Belém às 13 horas.

— Dia 18 (quinta-feira) — Em navegação.

— Dia 19 (sexta-feira) — Chegada em Santarém, cidade situada à margem direita do rio Tapajós, na confluência do Amazonas.

— Dia 20 (sábado) — Partida de Santarém, às 4 horas. Chegada em Óbidos às 10 horas. Partida de Óbidos às 22 horas.

— Dia 21 (domingo) — Chegada em Parintins às 7 horas, outra cidade típica da Amazônia. Partida de Parintins às 19 horas.

— Dia 22 (segunda-feira) — Chegada a Itacoatiara às 20 horas.

— Dia 23 (têrça-feira) — Partida de Itacoatiara às 8 horas. Chegada a Manáus às 18 horas.

— Dia 24 (quarta-feira) — Em Manáus. A capital da Amazônia é uma surprêsa para os que nunca a viram e um deleite para os que já a conhecem.

— Dia 25 (quinta-feira) — Em Manáus. Visita aos pontos pitorescos da cidade, edifícios públicos e monumentos — inclusive o famoso teatro Amazonas, uma das grandes riquezas arquitetônicas do Brasil. Passeio no Rio Amazonas, até a confluência com o rio Negro. Almoço em terra, com pratos típicos da culinária amazônica. Visita à Fábrica de Cerveja Amazonense.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Edital de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Dr. Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal — FAZ saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 30 dias, e conhecimento dêle tiverem, que por êle fica citado Militão Gonçalves da Silva — para no prazo da lei responder aos têrmos da Renovação que lhe move Adelino Augusto Brandelo — e acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: PETIÇÃO — Excelentíssimo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Adelino Augusto Brandello, que usa a firma individual Adelino A. Brandello, português, estabelecido à Estrada Monsenhor Felix número quatrocentos e oitenta e um-C, vem propôr contra Militão Gonçalves da Silva, residente à rua Souza Barros, cento e sessenta e quatro-A a presente ação renovatória de locação, pelos motivos que passa expôr: I — por escritura lavrada nas notas do tabelião José Campos de Oliveira, em onze de novembro de mil novecentos e quarenta e três (documento junto) o suplicado deu em sublocação ao suplicante, por sete anos, a terminar em trinta e um de janeiro de mil novecentos e cincoenta e um, o prédio número quatrocentos e oitenta e um-C, da Estrada Monsenhor Felix. O suplicado, que então era locatário do mesmo prédio, em virtude de contrato que celebrara com seu pai, Mateus Gonçalves da Silva Neto (documento junto) é hoje proprietário do mesmo. II — o suplicante tem exercido no prédio em questão, ininterruptamente, o comércio de ferragens e tem dado cabal cumprimento ao contrato renovado (documentos juntos). III — nessas condições e como não tenha conseguido do suplicado, amigavelmente, a renovação do contrato que a lei lhe assegura, vem o suplicante pleiteá-la judicialmente, oferecendo, como condições do futuro contrato, tôdas as que rezem o contrato atual: prazo de sete anos, aluguel mensal de trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00) etc. Esclarece que deixa de apresentar fiador por não o possuir o contrato renovando, estando porém disposto a apresentá-lo, se assim o exigir o suplicado. Oferece desde já, como garantia, caução em dinheiro equivalente a seis meses de aluguel. IV — requer, assim, se digne Vossa Excelência ordenar a citação do suplicado, originalmente sublocador e hoje proprietário do prédio aludido, e sua mulher se casado fôr, para contestar, no prazo legal, a presente ação, que espera seja afinal julgada procedente, para o fim de ser decretada a renovação do contrato nas mesmas bases atuais, condenado o suplicado ao pagamento das custas. — Dá à presente, para efeito da taxa, o valor de vinte e seis mil cruzeiros (Cr$ 26.000,00). Rio de Janeiro, vinte e sete de julho de mil novecentos e cincoenta. — Arnaldo da Costa Faro — Protesta por tôdas as provas permitidas em direito, especialmente por exames periciais, documentos, testemunhas e depoimento pessoal do suplicado, sob as penas da lei. — DESPACHO: A. Cite-se. D. F. vinte e um-oito-cincoenta. Hugo Auler. — PETIÇÃO DE FLS. 24 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. — Adelino Augusto Brandello, nos autos de ação renovatória de contrato de locação, que move a Militão Gonçalves da Silva, vem expôr e requerer a V. Excia o seguinte: segundo certificou o oficial de Justiça, o suplicado não foi encontrado no endereço que é referido no contrato de locação. Nessas condições e como ignore o suplicante o seu paradeiro, constando-lhe encontrar-se no Estado do Rio, requer seja a sua citação efetuada por editais, com o prazo que V. Excia houver por bem determinar. Requer, ainda, seja dada ciência da presente à pessoa a quem são habitualmente pagos os aluguéis, Sr. Orion Mêxas Corrêa, que trabalha no Banco Delamare S. A. Agência Pilares (Largo dos Pilares). P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de agôsto de mil novecentos e cincoenta. Arnaldo da Costa Faro. DESPACHO: Nos autos. D. F. vinte e nove-oito-cincoenta. Hugo Auler. — DESPACHO DE FLS. 25: Proceda-se pelo prazo de trinta dias a citação por edital. D. F. trinta e um-oito-cincoenta. Hugo Auler. — Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e um de setembro de mil novecentos e cincoenta. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme, Carlos Maul.

VARGAS, O NOVO DONATÁRIO

(Conclusão da 4.ª pág.)

preparando o banquete máximo, o acepipe de sustança, a iguaria do melhor agrado dos tiranos.

E' o que nos conta o autor de "FUTEBOL, CENTAUROS & OUTROS ANIMAIS", da seguinte forma:

"E' natural que a digestiva faina,
Que a furiosa, que a vasta comezaina
Ocupasse os mais hábeis cozinheiros,
No preparo das massas e temperos,
Nos processos sutis de liquidar,
De frigir ou de assar ou congelar,
Na aplicação de novos ingredientes
E de matérias primas eficientes.
Redobrou-se o consumo de borracha,
Na redução ao mínimo de graxa;
Do rebenque de cabo retovado,
Nas fazendas dos pampas muito usado,
Para tornar fôfo e macio o lombo
Dos que têm vocação para o quilombo.
A massa mais hostil vira "croquetes",
A um choque valentão de "casse-têtes"
E se esfarela como queijo em ralos,
Sob o pilão das patas de cavalos.
Na copa e na cozinha se vivia
Na dobadoura da pancadaria
E a famulagem dava-se ao trabalho
De fabricar o ar comprimido, o malho,
As garras da GPU e da GESTAPO
A rolha para engarrafar o papo,
O fermento diabólico do DIP,
Na confecção do máximo acepipe,
Para a mais cara refeição de tôdas,
Para a bôda maior que quaisquer bôdas
Para a gula brutal de Nomentanus,
Para o prato supremo dos tiranos.
Que é garrotear um povo, de surprêsa,
Um povo doente e pobre e sem defesa,
Oprimir-lhe a garganta, sem piedade,
E devorar-lhe a inerme liberdade.
De um fato, a tresandar maritacaca,
Nasceu-lhe o abôrto, o monstro da "polaca".

Comércio & Produção

Resumo de balanços

CASAS PERNAMBUCANAS (MATRIZ)
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
12.456.811	14.305.937	109.456.811	75.917.574	60.762.499

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
60.000.000	9.573.348	79.578	15.359.595	12.000.000

NOTAS:
Diretores — Arthur Herman Lundgren, Alberto Herman Theodor Lundgren, José Cândido de Miranda e Hans Schluepmann.
Conselho Fiscal — Vernon Smith, William Stephen Bertran Aampson e Cheshyre Malpas.
Contador — Amaro Pereira Dias.

JOÃO DE REZENDE TOSTES

(MISSA DE 7.º DIA)

† Carmen Sylvia Paletta de Rezende Tostes, Lahyr Paletta de Rezende Tostes, Ilka de Andrada Tostes e filhos, Lourdes Tostes Mascarenhas, Nelson Mascarenhas e filhos, Antonia Tostes de Miranda Carvalho e família, Sebastião de Rezende Tostes e família, Carlos Martins Gonçalves Pena e família, Olgerio Tostes Malta e família, José Maria Campos e família, Aldilio Tostes Malta e família, sinceramente agradecidos pelas tocantes manifestações recebidas e prestadas ao seu queridíssimo e inesquecível esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JOÃO DE REZENDE TOSTES, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua boníssima alma, a realizar-se amanhã, dia 6 do corrente mês, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

O plano quinquenal de Tito

A. V. Sherman
(Especial para a TRIBUNA)

LONDRES (via aérea) — A Iugoslávia está atravessando uma quadra de sérias dificuldades economicas, que poderão levar o govêrno a pedir um novo empréstimo em Londres e a retardar seus fornecimentos de víveres à Grã-Bretanha.

Algumas dessas dificuldades são consequência dos intensos danos sofridos durante a guerra e do bloqueio do Cominform; outras, porém, são consequências de defeitos no plano quinquenal de Tito.

Já se conhecem dados suficientes sôbre os três primeiros anos do plano para que se possa avaliar seus sucessos e fracassos. Essa avaliação lança luz sôbre o sistema soviético de planejamento e revela o fato curioso de que os planificadores iugoslavos muita vez exercem menos contrôle real sôbre a economia do país do que os departamentos do govêrno inglês exercem as emprêsas particulares da Inglaterra, ou do que as instituições norte-americanas que controlam a política nacional de crédito. E mostra também que o planejamento economico sem liberdade política conduz à desorganização, ao desperdício e à desigualdades.

Pode-se dizer sem risco de errar que o plano quinquenal iugoslavo não será cem por cento cumprido. A produção agrícola ficou aquem do alvo. Os lavradores reduziram a produção por estarem aborrecidos com o preço compulsório fixado pelo govêrno para suas safras, e a sêca deste ano baixou ainda mais o rendimento.

Depois da guerra o govêrno iugoslavo entrou na posse de todos os recursos nacionais exceto os recursos agrícolas e, com um plano baseado no modêlo soviético, procurou controlar o desenvolvimento economico da nação. Ora, a melhor prova da eficácia de contrôle economico exercido por um govêrno é o valor da sua moeda. Na Inglaterra, por exemplo, a inflação foi grandemente contida desde 1945 pelo método de adequar as ambições aos recursos.

Na Iugoslávia, onde o govêrno exerce maior contrôle nominal, a moeda perdeu muito de seu valor. O govêrno de Belgrado não costuma publicar índices de preços, mas a observação mostra, de 1947 para cá, um aumento de 2, 3 ou 4 vezes nos preços das mercadorias à disposição do público: bebidas, frutas, vestuário, mantimentos não racionados, e passagens de estradas de ferro.

Um sistema graduado de racionamento, que permite a cada um, de acôrdo com o seu trabalho, uma certa quantidade de mercadorias a preços fixos, não evitou que a moeda perdesse muito do seu valor, especialmente como incentivo. Depois que o operário ou o lavrador já ganhou o suficiente para suas rações, para o aluguel e os cigarros o resto do dinheiro fica valendo menos.

O govêrno é responsável por essa situação, porquanto está pagando em dinheiro muito mais do que pode redimir com mercadorias de consumo.

Como Stalin, Tito tentou a industrialização rapida, imaginando que os lavradores aumentariam a produção e entregariam seus produtos; mas, ao contrário de Stalin, êle quiz atingir o objetivo sem usar violências nem métodos "coloniais". A coletivização da agricultura devia ser o "abre-te Sesamo", que garantiira o aumento da produção e a entrega dos produtos ao Estado a preços fixos. Mas, entre outras coisas, Tito carecia da engrenagem administrativa para executar tal plano.

Na Inglaterra, com o seu serviço público eficiente, com um Ministério do Trabalho bem organizado, com comissões agrícolas locais e outras organizações de eficiência provada, a planificação é sempre um ensaio sôbre o possível. A opinião pública, o Parlamento, as organizações comerciais, os sindicatos e a preferência do consumidor atuam como contrapeso ao poder dos planificadores oficiais. Além disso há sempre um setor da economia fora do planejamento, atuando como para-choque, dando flexibilidade e uma razoável margem de segurança para o inesperado e o imprevisível.

Copiando o modêlo russo os iugoslavos começaram criando ministérios altamente centralizados em Belgrado e procuraram administrar o país como se fôsse uma vasta emprêsa economica. O resultado foi uma avalanche de papel afogandotudo; a proporção de funcionários para produtores mais do que duplicou; os funcionários em Belgrado não tiveram tempo nem vagar para uma visão necessária de conjunto.

O papelório e a burocracia não sòmente baixaram a produtividade, como ainda deram lugar a uma atitude cínica entre os operários, que viam o dinheiro da nação esbanjado com funcionários altamente remunerados, cuja função parecia ser a de exortá-los a trabalharem mais por salários baixos.

Os planificadores iam cada vez mais se isolando do povo, cujos desconfortos e dificuldades não conheciam.

O rompimento de Tito com Stalin finalmente levou-os a compreender que devia haver alguma coisa errada na estrutura social soviética. Reexaminaram sua atitude doutrinária perante a centralização e, como primeiro passo, distribuiram a responsabilidade para com a indústria pelas seis repúblicas federais, deixando a Belgrado a coordenação e o ajustamento geral.

Em junho deste ano foi promulgada uma lei dispondo sôbre a eleição de uma comissão de administração pelos empregados de cada emprêsa; foi mais um passo na separação entre direção e contrôle.

Essa nova lei já estimulou os operários a denunciarem os excessos dos administradores e gerentes. Uma fábrica de Maribor cunhou a frase "menos papel e mais máquinas", que logo se alastrou pelo país.

Até agora a tendência liberal na Iugoslávia tem se cingido ao terreno das idéias; se essa tendência alcançar mais a fundo a opinião pública, e permitir que esta influencie decisões do govêrno a Iugoslávia terá dado um grande passo no sentido de um regime mais democrático.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93 95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Fugiu do presídio e foi votar no Estado do Rio

Em Marechal Hermes, perto da Estação, o investigador 378 prendeu em flagrante Julio Vieira da Silva, casado, com 23 anos, residente à rua Jalivar Fonseca, 271, quando era perseguido por dois soldados da Aeronáutica.

Julio acabava de atentar contra a vida de outro militar daquela Corporação, e daí a perseguição.

Na Delegacia, o criminoso confessou ao delegado Melo Morais que estava foragido da Penitenciária, acrescentando que o revolver de que se servira para atirar no soldado lhe fôra dado pelo delegado de polícia de um município, para onde fugira ao evadir-se, e onde fizeram-no votar sob nome falso.

Demissionário o comandante da P. E.

Por motivos ligados a determinações da Chefia de Polícia sôbre repressão a elementos queremistas exaltados, em manifestações ocorridas na avenida Rio Branco, o major José Claraz, comandante da Rádio-Patrulha e superintendente da Polícia Especial, solicitou exoneração do cargo.

Mesa-redonda entre os farmacêuticos

Esteve em nossa redação o farmacêutico João Vieira dos Santos, que nos veio comunicar a realização de uma mesa-redonda da classe, no próximo dia 6, e que terá lugar na residência do farmacêutico Ari de Almeida Rios, à Avenida N. S. de Fátima, 30, apartamento 102. O objetivo da reunião é deliberar sôbre a efetivação da diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Carta dos leitores

(Conclusão da 4.ª pág.)

de 19 da tarde nunca se vê um guarda na rua.

3) Sinalização defeituosa e deficiente.

4) Regulamentação do serviço cheia de privilégios e concessões especiais para os graúdos, militares, para as chapas brancas etc.

5) Milhares de pontos de estacionamento em zonas de passagem de tráfego intenso, de manobras etc.

6) A "industrialização" das Carteiras de Motoristas que são "fabricadas" e entregues a verdadeiros irresponsaveis por dezenas e dezenas de "escolas de motoristas" que funcionam de comum acôrdo com elementos influentes da Inspetoria.

7) A falta de providências urgentes e imediatas para os carros acidentados ou com defeitos que param na via pública.

8) A ausência de garages nos edifícios residenciais e mesmo comerciais de certo tamanho que continuam ainda hoje sendo construidos sem que tal providência seja tomada. Assim milhares de milhares de carros são estacionados e guardados permaparam na via pública.

9) Em todas cidades das Américas os serviços de reparos da via pública, são todos feitos à noite para que o tráfego não sofra paralisações, entretanto no Rio de Janeiro é exatamente o inverso...

A ELEIÇÃO QUE PASSOU

Já se passaram as eleições. A estas horas o destino do Brasil nos próximos 5 anos já está decidido. Da propaganda pré-eleitoral e das eleições propriamente ditas, ficaram, entretanto, muitas coisas curiosas, que irão surgindo com o tempo, para o devido registro. Estão entre estas os versinhos que um leitor nos manda, que tiveram farta distribuição entre o povo, até o dia 3, e que ainda hoje podem ser lidos, apreciados e meditados:

TRABALHADOR, raciocina,
larga o diploma de otário
— Liberdade com Getúlio
é um conto do vigário...

Eleitor livre e sensato
não procura conselheiro
escolhe um, entre os quatro,
e... vota no BRIGADEIRO.

Na mesma escola de Dutra
Cristiano fez o curso
— Deputado tantos anos
e nunca fez um discurso.

Patriota brasileiro,
cumpre tua obrigação,
um voto no Brigadeiro
E UM BOM SERVIÇO À NAÇÃO.

Votar em Getúlio Vargas
é votar no Estado Novo
estado que bem define
o MAU ESTADO de um povo.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801. Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 275, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 19 — Res. [illegible] 25-2148 (1404)
Dr Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.
Dr. Sahione Filho — CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA. Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição
Antonio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA. Av. Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7580.
Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 16 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70 [illegible] Tel 42-9555
Dr. Hélio Silva — INTESTINOS RETO ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar. Tels 42-3189, 26-0318
Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Pr. Ap. Digest. Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198
Dr Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ed Araribóia 5.º s/51 Niterói. Tel 2-2605
Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO
Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3. Tel 42-4446 - Diariamente das 14 às 16 hs.
Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES. Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA
DR PAULO VASQUES DE FREITAS — CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA. Av Rio Branco 277 6.º s/607 T 22-8250

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA. CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL. Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo). Tels.: 46-0808, 26-2041
Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192 [illegible] Tel 26-5758 (1409)
Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901. Tel 42-9646 depois das 17 hs.
DR. GENTIL DE CASTRO — Av Rio Branco 128, 5.º, s/ 515-16. 2a 3as 5as, 6as, às 17 hs. Hora marcada. Tel 42-6468. Res. R 24 de Maio 185 [illegible] Tel 48-3010
Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua do Ouvidor 45, 6.º, Telefone: 22-0116

CLIN. DE CRIANÇAS
Dr João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º s. 1204. Tel 37-6757
Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA — Rua México 31, 9.º andar — Tels 22-4700 e 27-6928 — HORA MARCADA (1419)

CLÍNICA GERAL
Dr. Peregrino Junior — GLANDULAS INTERNAS. Ed Rex — 6.º andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DOENÇAS INTERNAS
Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde de Rio Branco 54 — das 14 e 16 hora. —

DOENÇAS NERVOSAS
Dr J de Abreu Paiva — R Santa Luzia 799, 2.º sala 204. PSICANALISE — PSICOTERAPIA. Das 8 às 12 hs Tel Rs 1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 9.º andar — Tel 23-3240 — Das 3 às 6 horas. (1481)

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6886 (2307)
Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.
Dr Eduardo P Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT. CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.
Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL. R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529
Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114 10.º s. 102. 2s 4s 6s de 2 às 4 h T 22-1156
Dra Maria Luiza Mello — CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.
Dr. Newton Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 52-3827.
OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS
Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL. [illegible] 13 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1331)
Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. [illegible] (1418)

ESTERILIDADE
Dr Campos da Paz F.º — Da World Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO. Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 4.º ANDAR. TEL 22-0498 (1410)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais — Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1.º — Tel 43-0609 — Das 14 às 18 hs. (1416)

HIDROCELE
Dr João Pacífico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3058.

LIVROS MÉDICOS
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA. *Livro da Semana:* MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 720 pgs. — Cr$ 600,00. AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR Edifício Darke — TEL 52-5995

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av Rio Branco 257, salas 511/515. Tels 22-8757 e 37-1551. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.
Dr. Marcial A. Salaverry — OUVIDOS NARIZ GARGANTA. Av. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 38-3260

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 3.º, s/ 302. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.
Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118. Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X
Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAFIAS TOMOGRAFIAS ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (antr. Sapat. Instinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)
Dr. Osborne — TOMINIGRAFIA — exames em residência. Ed. Odeon, 7.º s/718-19 — Das 9 às 17. Tels 23-8034 26-0338, 37-4237 (1421)

REUMATISMO
Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO. Sorocaba 696. Tel 26-0470.
Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470. Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS
Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORRÓIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 16 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855
Dr Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 5.º andar, grupo 503 e 504 — Tels 25 1119 e 37-1164

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE
Clínica São Bento — SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MÉDICO — Paulino Fernandes, 38. Tel 46-5131
CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS. DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS. ASSIST. MEDICA PERMANENTE. Rua dos Expedicionários 143 — [illegible] PETRÓPOLIS Tel 4361. [illegible] 26-2795.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar — Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103. Tels 42-6595 e 22-6780.
Benedicto Ultra — ADVOGADO. Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.
CO-JURIDICA — CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Vis. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.
Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916. Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2388)
DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL. [illegible] 9 sala 407 43-2457
JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS — INVENTARIOS, CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS. Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-5075. Cinelândia. (1414)
Prof Milton Rivera Manga — ADVOGADO. México 98, sala 204. Tel 22-7227.
JORGE F. MARIANI MACHADO — R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616. Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.
Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)
Dr. O. Garcia Molina — DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL. R Debret 79, 3.º, s/301 e 306. Tels 42-1799 e 42-9653
Octavio Simões Barbosa — R. Debret 23, 3.º, salas 511-12. Tel 22-6428 (2208)
Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511. Tel 43-3878. (2305)
Renato Borges — ADVOGADO. Rua da Quitanda n. 47, 4.º and. s/8. Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838
SORT S/A — ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS E ADVOCACIA. Av. Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917
Sully ALVES DE SOUZA, Raul T. S. DE MAGALHAES — Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 902. Tel 42-4379 2as 4as 6as de 9 às 11

JOBEL TINOCO REAPARECEU EM GRANDE FORMA

LIPARI, EL CAMPEADOR E OLYMPUS, TRÊS LINDAS VITÓRIAS DO EXCELENTE FREIO — AS PRÓXIMAS MONTARIAS

Após um mês de férias forçadas, reapareceu nas duas últimas reuniões o freio Jobel Tinoco, conquistando três triunfos com Lipari, El Campeador e Olympus.

Foram tôdas excelentes vitórias, que mostraram as verdadeiras qualidades do risonho pilôto, inegavelmente, um dos melhores freios em atuação nas pistas cariocas, dono que é de todos os predicados necessários para um grande profissional.

Além dos sucessos acima mencionados, que sem dúvida recomendam bastante o o futuroso aprendiz, sua calma e perícia foram fatores decisivos em evitar um desastre maior na 5.ª carreira de sábado, em que caiu Segundito.

DESVIOU NA HORA "H"

O seu pilotado Dynamo, que vinha logo atrás do animal acidentado, por um triz não sofre também uma séria queda e não fôsse Jobel Tinoco desviá-lo na hora "H", passando ao lado do filho de Dynamite, o acidente teria proporções imprevisiveis.

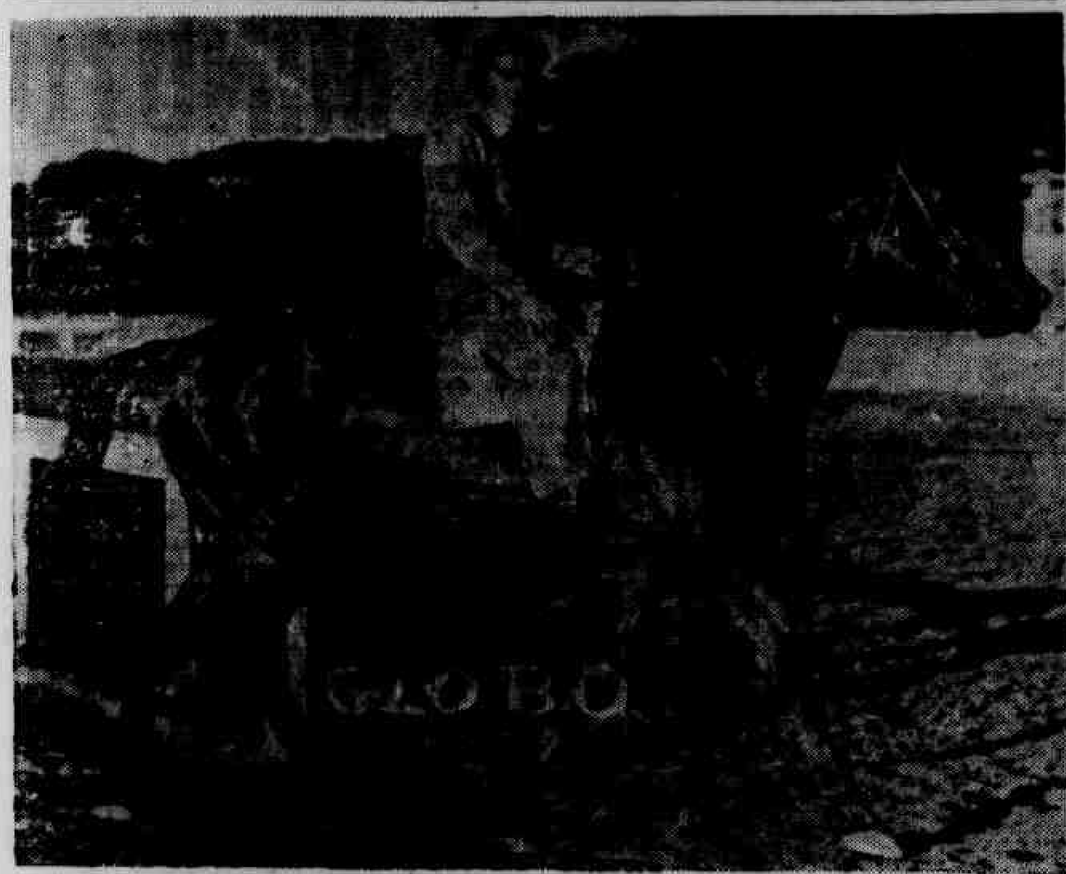
AS PRÓXIMAS MONTARIAS

Nos próximos "meetings" Jobel Tinoco montará 7 vezes, pilotando um grande azar no sábado — Viscondessa — e dirigindo domingo animais com chances discutiveis, como sejam Anciadinha, Espadarte, Algariada, Tupiara, Punitaque e o manhoso El Campeador.

Quantas o jovem profissional conseguirá transformar em triunfos não sabemos. O que podemos afirmar, contudo, é que o garoto mostrará mais uma vez no dorso desses parelheiros os predicados de que é dotado e que o fazem sobressair da mediocridade óra em atividade na Gávea.



JOBEL TINOCO



Globo, um dos mais prováveis vencedores do XXII Handicap Especial

Iatismo
NOVAS REGRAS

Reunir-se-á amanhã, dia 6, às 17 horas, o Conselho Supremo da Confederação Brasileira de Vela e Motor, tendo como principal assunto na Ordem do Dia, o estudo das novas regras de regatas a vela.

OPERAÇÃO NA VESÍCULA
[illegible] BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

Estreantes da semana

São os seguintes os animais que farão sua estréia na Gávea, nas duas próximas reuniões:

OSCAR — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Valeriam e Ballathie, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

GISELLE — Feminino, castanho, 3 anos(por Romney e Viola, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

OSANA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bambú e Kiss-me, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. João Baptista Siqueira. Tratador: Oscar Andrade.

OLENA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Gaia, de criação do senhor A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Mineiro. Tratador: Celestino Gomez.

INCENDIO — Masculino, castanho, 5 anos, Rio G. do Sul, por Kosmos e Apegada, de criação do sr. Antonio Soares e de propriedade da sra. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

ODA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Rose Madder, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do "Stud" Barê. Tratador: Mariano Sales.

REMANSO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Miragaio e Mi Pena, de propriedade dos srs. general Lima Câmara e Jorge Jabour e de criação da Remonta do Exército. Tratador: Mário de Almeida.

BANANAL — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Barreira, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

CHANTECLER — Masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Teruel e Cotiara, de criação do sr. Luiz B. da Motta e de propriedade do sr. Altamiro Martinelli e Aristóteles Marques. Tratador: Reduzino de Freitas.

Bom trabalho de Aciram

Marcou 101" cravados para a milha com ótima ação

Foram anotados os seguintes trabalhos, na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

Bourgo — O. Castro — 1.400 metros em 93" 3/5.

Ondino — Marcel — 1.600 metros em 108" 2/5, suavemente.

Aciram — Lad — 1.600 metros em 101".

Alpino — P. Tavares — 1.000 metros em 64" 1/5.

Monaco — Meireles; Coraje — E. Moreira — 1.600 metros em 104", fácil para Coraje.

Tajara — J. Martins; Viviane — Lad — 1.200 metros em 77", melhor para Viviane.

Morocho — Rigoni; Strategy — P. Tavares — 1.300 em 85" 3/5.

Ocre — Tinoco; Osculo — Marcel — 2.040 metros em 134" 2/5, melhor para Osculo.

Chacota — E. Moreira — 1.000 metros em 64" 2/5.

Borrachudo — Tavares; Vaidoso — Lad — 1.300 metros em 85" 2/5, melhor para o primeiro.

Guanumbi — Graça — 1.200 metros em 78".

Hong Kong — 1.200 metros em 82", carreirão.

Jacarei — E. Silva; Bosforino — Pinheiro — 1.400 em 90" 1/5, juntos.

Bar-Elghazal — Irigoyen — 1.400 metros em 93", suave.

Globo — Mesquita — 1.600 em 112", carreirão.

Lovelace — Simões; Maki — Lad — 1.600 em 103" 2/5, juntos.

Good Spot — Araújo — 1.000 em 67".

Blue Dream — Araújo; Pablo — Lad — 1.000 em 63", melhor para o primeiro.

Inspiração — Brito — 1.200 em 80".

MINAS
é a melhor garantia para inversão de capitais.

150.000 HP em 80 MUNICIPIOS

- Nova Usina Hidro-Elétrica do Salto Grande.
- Eletrificação urbana e rural.
- 300 Postos de Higiene, valorizando o homem do interior,
- Escolas elementares e médias de agricultura e Universidade Rural.
- 36 novas cooperativas em prol da mecanização da lavoura,
- Crédito agricola e industrial,
- 100 Motoniveladoras para abertura e conservação de estradas.

SORTEIOS SEMESTRAIS COM OS SEGUINTES PREMIOS:

1	de	500.000,00	500.000,00
2	de	50.000,00	100.000,00
5	de	20.000,00	100.000,00
22	de	10.000,00	220.000,00
40	de	5.000,00	200.000,00
950	de	2.000,00	1.900.000,00
1980	de	1.000,00	1.980.000,00
3000			5.000.000,00

Apólices de CR$ 500,00, Juros de 5 % ao ano, pontualmente pagos.

À VENDA
ADQUIRA AINDA HOJE...
Apólices populares do ESTADO de MINAS-GERAIS

Nas Bolsas de Valôres de
- RIO DE JANEIRO
- SÃO PAULO
- BELO HORIZONTE

Montarias provaveis para a sabatina

Para o programa organizado pelo Jockey Club para a reunião de sábado, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Prêmio "Compulsório") — Destinados a aprendizes de 1.ª categoria — Às 13,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Hellenico, X X	56	30
2	Xepur, C. Sousa	56	60
2—3	Mistico, X X	56	30
4	Ganges, J. Graça	56	100
3—5	Iguape, C. Calleri	56	80
6	Casiogol, F. Machado	56	70
4—7	Bel Ami, W. Meireles	56	60
8	Skylark, F. Machado	56	70
9	Portugal, U. Cunha	56	50

— ★ —

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas — (Pista de grama).

		Ks.	Cts.
1—1	Giselle, E. Castillo	53	40
"	Good Sport, A. Araujo	55	40
2—2	Changa, L. Rigoni	53	30
3	Osana, W. Andrade	53	35
3—4	Master, P. Simões	55	30
5	Olena, E. Moreira	53	50
4—6	Odila, Marcel	53	50
7	Drilla, I. Pinheiro	53	60

— ★ —

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha) — Às 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Lentejoula, P. Simões	56	40
2—2	Jocosa, X X	66	35
3—3	Helas, L. Rigoni	61	30
4	Noticia, Marcel	54	50
4—5	Cyclamen, F. Irigoyen	50	60
6	Altamisa, J. Mesquita	55	60

— ★ —

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Bongá, L. Rigoni	56	50
2	Nuvem, Marcel	56	40
3	Pila, J. Mesquita	56	60
2—4	Fair Lady, E. Castillo	56	35
"	Fulvia, A. Araujo	56	35
4—5	Leuca, P. Simões	56	30
"	Lampeira, O. Moreno	56	30

— ★ —

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Icaro, D. Moreira	54	30
2	Lacrau, A. Araujo	52	50
2—3	Mavilis, P. Simões	56	35
4	Mirianto, O. Macedo	50	60
5	Arabiana, U. Cunha	50	70
3—6	Haramun, L. Leite	52	70
7	Cacuri, J. Martins	56	40
8	Furão, L. Mezaros	58	35
4—9	Halcon, C. Moreno	56	50
10	Sátiro, X X	50	35
"	Jacuí, L. Rigoni	58	35

— ★ —

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,55 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	El Matachin, W. And.	56	30
2	Igino, E. Castillo	56	35
3	Mandú, E. Moreira	56	40
2—4	Welcome, J. Martins	56	30
5	Nico, Marcel	56	60
6	Barran, E. Silva	56	35
7	Charuto, A. Brito	56	30
3—8	Libano, J. Mesquita	56	30
9	Viscondessa, J. Tinoco	54	40
10	Morócho, L. Rigoni	56	35
11	Charão, I. Pinheiro	56	60
4-12	Petelm, X X	56	60
13	Pantagruel, C. Moreno	56	60
14	B. Park, P. Simões	50	40
"	Barigui, X X	56	40

— ★ —

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Blue Dream, A. Araujo	58	30
2	Waldorf, N/Corre	54	—
3	Pilantra, X X	54	50
4	Caviúna, X X	54	60
2—5	Jojo, C. Moreno	54	30
6	Egito, I. Pinheiro	54	50
7	Jolie, X X	52	40
8	Lamêgo, P. Simões	52	35
"	Luarlinda, U. Cunha	51	35
3—9	Egle, J. Araujo	51	60
10	Urubixaba, E. Moreira	56	50
11	Edeifa, A. Campos	51	60
12	Don Padilla, C. Souza	51	40
"	Incêndio, D. Moreira	54	40
4-13	Pânico, J. Mesquita	51	35
14	Holly, W. Andrade	53	60
15	Hazy, Ot. Reichel	51	40
"	Strategy, X X	52	40
"	Ibis, A. Ribas	54	40

— ★ —

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 33.000,00 — Às 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Argonauta, X X	52	30
"	Grumete, X X	50	30
2—2	Ronon, J. Mesquita	55	35
3	Mariano, A. Araujo	56	40
3—4	Fairax, L. Mezaros	56	35
5	Visgôdo, L. Rigoni	56	30
"	Reuno, N/Corre	56	30
4—6	Boticelli, J. Graça	56	40
7	Don Navarro, A. Ribas	56	40
"	Idilio, P. Coelho	56	40

Kuriosa destaca-se no G. P. Alfredo Santos

GLOBO E' O FAVORITO DO XXII HANDICAP ESPECIAL, NA DISTÂNCIA DE 1.800 MT. — MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 13 horas — Grande Prêmio "Alfredo Santos".

		Ks.	Cts.
1—1	Kuriosa, L. Rigoni	55	15
2—2	Gasconha, D. Ferreira	55	30
3—3	Oculta, D. Moreira	55	35

— ★ —

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Elanut, Marcel	55	30
2	Bola Azul, A. Brito	55	60
2—3	Chacota, E. Castillo	55	40
4	Oda, A. Araujo	55	35
3—5	Imaruhy, D. Ferreira	55	30
6	Anciadinha, J. Tinoco	55	80
4—7	Tajara, L. Mezaros	55	40
"	Vivianne, F. Irigoyen	55	40

— ★ —

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,05 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Jalisco, W. Meireles	58	30
2	Topázio, X X	56	40
3	Jaguary, G. Costa	58	35
2—4	Muruzo, A. Araujo	56	50
5	Média Luna, U. Cunha	53	40
6	Abunan, Ot. Reichel	58	60
3—7	Maná, D. Ferreira	55	30
8	Espadarte, J. Tinoco	56	50
"	Erin, X X	52	50
4—9	Bororé, E. Cardoso	56	40
10	Bombo, I. Pinheiro	52	50
11	Thaís, D. Moreira	50	30
"	Baturité, C. Moreno	52	30

— ★ —

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Elegy, X X	56	30
2	Etincelle, N/Corre	52	—
3	Bola Dourada, C. Calleri	56	80
2—4	Pervenche, L. Mezaros	56	25
5	Lobélia, J. Ramos	56	40
6	Lujan, Ot. Reichel	56	50
3—7	Garrucha, D. Moreira	52	30
8	Dalmata, I. Pinheiro	55	50
"	Francita, J. Graça	56	50
4—9	Algariada, J. Tinoco	56	40
10	Bolivia, U. Cunha	52	60
11	Nerrida, I. Souza	55	50
"	Ala Sola, C. Moreno	56	50

— ★ —

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,55 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Pequerrucha, L. Rigoni	58	30
2	Gralhana, X X	45	50
3	Monte Carlo, C. Calleri	52	60
2—4	H. Prince, J. Mesquita	53	30
5	Toê, C. Moreno	50	35
"	Moreno (*), I. Pinheiro	52	35
3—6	Lipe, Marcel	52	30
7	R. do Sul, D. Moreira	50	30
"	Tupiara, J. Tinoco	48	30
4—8	Mirianto, X X	56	40
9	Hipócrita, X X	52	40
10	Trimonte, U. Cunha	50	35
"	Saquarema, E. Cardoso	52	35

(*) ex-Sky

— ★ —

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Macabú, X X	55	30
2	Philidor, D. Ferreira	55	30
2—3	Cangapé, O. Macedo	55	60
4	Bananal, O. Ullôa	55	35
5	Gengibre, A. Ribas	55	30
3—6	Guambi, J. Mesquita	55	30
7	Arcanciel, D. Moreira	55	50
8	Oscar, J. Araujo	55	40
4—9	Chantecler, W. Andrade	55	50
10	Remanso, L. Rigoni	55	30
"	Tocantins, P. Simões	55	30

— ★ —

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,30 horas — XXII Handicap Especial) — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Magali, P. Simões	53	35
"	La Coruña, D. Moreira	53	35
2	Coraje, E. Moreira	56	30
2—3	Globo, J. Mesquita	55	25
4	Curupay, J. Araujo	50	50
5	Palmeiras, S. Câmara	50	60
6	Cid, A. Ribas	55	50
3—7	Punitaqui, J. Tinoco	55	60
8	Galhardo, I. Pinheiro	48	80
9	Hilarion, D. Ferreira	54	35
"	Cumberland, Irigoyen	51	35
4-10	Retang, L. Rigoni	55	40
"	Laturno, O. Macedo	50	40
11	Quejido, A. Araujo	60	35
"	Aciram, X X	50	35

— ★ —

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Scaramouche, Irigoyen	55	30
2	Hausto, J. Mesquita	54	40
2—3	Dynamo, C. Moreno	52	35
4	Guaruman, E. Castillo	58	40
3—5	Leste, L. Rigoni	53	40
6	Impávido, A. Araujo	60	30
"	Aciram, X X	61	30
4—7	Meriot, O. Macedo	54	40
8	El Campeador, J. Tinoco	54	40
"	Moratin, O. Ullôa	54	40

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 32-0180

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469.

Nelson Silveira
Av. Almir. Barroso 90, 3.º, sala 300
Tel 32-0285
— HORA MARCADA — (3304)

Britto
[illegible] OFICIAL — Guias de trânsito, documentos [illegible] — Av. Almir. Barroso 90, 4.º, sala 406
Tel 32-2016

Despachante Jordão
AV GRAÇA ARANHA 277, 2.º S/ 906
Tel. 22-1739. (2013)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAL.
Quitanda 99, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9720. (1865)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (3310)

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL. 32-3547, PROF ALMEIDA.

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (2002)

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3081)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 5 de outubro de 1950 — N.º 239

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA F.P.)

AUTOMOBILISMO — No dia 19 de novembro será disputada outra grande prova de automobilismo do calendário de 1950. Trata-se da prova denominada "Quinhentas milhas de Rafaela", da qual participarão os melhores volantes, sendo possível que entre eles esteja Juan Fangio.

FUTEBOL — Faleceu em Buenos Aires Juan Botasso, uma das mais destacadas figuras do futebolismo sulamericano, tendo sido guardião do Racing e de diversas seleções argentinas.

— A Federação Nacional de Futebol Amador aprovou, definitivamente, a participação de uma equipe chilena aos próximos Jogos Panamericanos, a serem realizados em Buenos Aires, em fevereiro e março de 1951.

POLO — A Associação Argentina de Polo informou que, ao contrário do que havia sido anunciado, não chegará no próximo sábado a delegação de jogadores norte-americanos que intervirão no Campeonato Aberto de Polo e na "Copa América", a serem disputados em novembro próximo, nesta capital. A delegação norte-americana deverá chegar segunda ou terça-feira.

PUGILISMO — O campeão mundial de box, categoria dos pesos "galo", o sul-africano Vic Toweel, disputará seu título frente ao inglês Danny O'Sullivan, no dia 23 de novembro próximo, nesta cidade.

Antes disso, Toweel lutará contra Falcinelli ou Nuvolini, ambos da Itália, igualmente em Johannesburg, a 21 do corrente.

TENIS — O Conselho da Federação de Tenis de Mesa do Chile vai se reunir esta noite, para dar os últimos retoques no programa do Campeonato Sul-Americano desse esporte, a ser inaugurado na próxima segunda-feira, com o comparecimento de equipes do Brasil, Bolívia, Paraguai, Peru e Uruguai.

Tênis

Jogos programados

A Federação Metropolitana de Tênis, em prosseguimento aos Torneios Individuais de Classes, programou os seguintes jogos:

TORNEIO INDIVIDUAL DA 2.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Simples — Hoje:

Nas quadras do Fluminense — às 16 horas: Hugo Cross x Ivan Oest Carvalho; às 17 horas: Juan Campesteguy x Luiz Felipe Coimbra; Hugo Cross-Dennis Cross x Herbert Haupt - Alexandre B. Cunha.

Nas quadras do Country — às 18 horas: Frederick Conoly x Roberto Maia Monteiro.

Nas quadras do Tijuca T. C. — às 17 horas: Mario Lantery x Pedro Martinez; Anibal Santos Filho x Jacob Simonsen.

Amanhã

Nas quadras do Fluminense — às 17 horas: Renato Mano x venc. Frederick Conoly x Roberto Maia Monteiro; Gilberto Gama x venc. Anibal Santos x Jacob Simonsen.

Nas quadras do Caiçaras — às 18 horas: Armando Peduto x Roberto Melo.

Nas quadras do Tijuca — às 17 horas: Venc. Mario Lanterry x Pedro Martinez x Tomaz Oscar.

Nas quadras do Country — às 17 horas: Nelson Dias Lopes x Pierre Wolko; Alex Haegler x venc. Ivan Oest Carvalho x Hugo Cross.

Duplas — às 18 horas: Gilberto Gama-Alex Haegler x Nelson Dias Lopes-Alvaro Meireles Machado.

Voleibol

Novas datas no "Brasileiro"

Segundo determinação da CBD foram alteradas as datas das disputas finais do Campeonato Brasileiro de Voleibol, ficando assim marcados os seguintes jogos:

Dias 19, 20 e 21, em Niterói — Federação Fluminense x Federação Mineira.

Dias 23, 24 e 25, no Rio — Eliminatórias entre os vencedores da zona Sul e Centro.

Dias 27, 28, 29, 30, 31 e 1 de novembro, no Rio — Finais.

O Congresso será realizado no Rio, dia 26 do corrente.

CAMPEONATO CARIOCA DE JIU-JITSU

SETE LUTAS EM QUARENTA MINUTOS

TRÊS SUBSTITUIÇÕES DE ÚLTIMA HORA NA ACADEMIA GRACIE — "CORDEIRO" E "GRACIE" AINDA INVICTAS — RETROSPECTO DO CAMPEONATO



RAPIDAMENTE AS LUTAS CHEGARAM AO SEU TÉRMINO

Realizou-se na noite de ontem, no Teatro República, a segunda rodada do Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu. Não se repetiu, entretanto, o grande sucesso da 1.ª rodada.

DUROU MENOS DE UMA HORA

Devido à desproporção de classe dos lutadores, essa rodada teve um desenrolar por demais rápido. As sete lutas programadas foram disputadas num tempo recórd de menos de uma hora. Esse fato fez com que o público que compareceu ao República não ficasse satisfeito, embora não houvesse protestos.

TRÊS SUBSTITUIÇÕES

Três lutadores que deveriam se empenhar, em combate, por se apresentarem doentes, foram substituídos por outros elementos de mesma categoria. Os três amadores, pertenciam à Academia Gracie. Essas substituições, acarretaram um certo desinteresse nas lutas, porquanto, se tivessem lutado os alunos designados, haveria um maior equilíbrio de fôrças e, por conseguinte, os combates seriam mais interessantes, mais disputados. Os substitutos eram, sem dúvida alguma, dotados de maior capacidade técnica que os substituídos.

UM RESULTADO QUE NÃO AGRADOU

Embora a luta entre Floriano Codeço (Cordeiro) e Welson C. Filho (Natação) tivesse terminado empatada, a supremacia de Floriano durante os três rounds foi patente. Entretanto, como o Regulamento que rege o atual certame, menciona que na primeira luta não há decisão por contagem de pontos, temos que nos conformar com o resultado verificado.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das sete lutas programadas para a noitada de ontem: *Pesos leves* — Floriano Codeço (Cordeiro) e Welson C. Filho (Natação), terminaram a luta empatados. Bugre Lucena (Cordeiro) venceu a Santa Helena (Natação) por W.O. Jorge Matsunaga (Maia) foi derrotado por Alexandre Neves (Fada) no 1.º round, por pressão sôbre a carótida. Takechi Ueda (Cordeiro) venceu a Manoel Paulo Monteiro (Natação), no 1.º round, por uma chave de pernas com torsão. *Peso médio* — Ivo Rama de Souza (Natação) foi derrotado por Sérgio Chermon de Brito (Gracie), no 1.º round, com uma chave de braço (arm-lock). Pedro Hermetério (Gracie) derrotou Thiago Azevedo (Maia), por estrangulamento no 1.º round. Luta Final — *Peso Pesado* — Teobaldo Sampaio (Maia) foi derrotado por José Marinho (Gracie), por estrangulamento, no 1.º round.

COLOCAÇÃO DAS ACADEMIAS

Categoria de Leves — Gracie, 2 empates; Cordeiro, 3 vitórias e 1 empate; Maia, zero vitórias e zero empates; Natação, 1 empate; Fada, 1 vitória; Avulsos, 1 empate.

Categoria de Médios — Gracie, 1 empate e 3 vitórias; Cordeiro, 1 empate e 1 vitórias; Maia, 0 vitórias e 0 empates; Natação, 0 vitórias e 0 empates; Fada, 0 vitórias e 0 empates; Avulsos, não compètem nesta categoria.

Categoria de Pesados — Gracie, 2 vitórias; Cordeiro, não compete; Maia, Natação e Fada, 0 vitórias e 0 empates; Avulsos, não competem.

RESULTADOS FINAIS

Gracie — 5 vitórias e 3 empates, 0 derrotas.

Cordeiro — 4 vitórias, 2 empates, 0 derrotas.

Maia — 0 vitórias, 0 empates, 4 derrotas.

Natação — 0 vitórias, 1 empate 5 derrotas.

Fada — 1 vitória, 0 empates 1 derrota.

Avulsos — 0 vitórias, 1 empate, 0 derrotas.

EM BUSCA DO ESTRANGULAMENTO

Flamengo x Bonsucesso em General Severiano

Os sócios do Flamengo não pagarão

A peleja Flamengo x Bonsucesso que estava marcada para ser disputada no campo do Flamengo deverá ser transferida ainda hoje, para o campo do Botafogo, em virtude do gramado da Gávea não apresentar condições, pois está sendo revolvido.

SOCIOS DO FLAMENGO NÃO PAGARÃO

Caso seja resolvido satisfatoriamente a questão, os associados do Flamengo não pagarão ingresso, embora a peleja tenha novo local. Isso porque a peleja é do Flamengo. O local para os sócios será a social botafoguense.

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

Prorrogado o prazo para as inscrições

Atendendo ao pedido de diversos colégios, o encerramento das inscrições será no próximo dia 10 — Transferida, também, a reunião com os responsáveis pelos educandários inscritos — Os treinos das equipes alistadas

Em virtude de ter sido o dia 3 de outubro feriado nacional, devido ao pleito que se realizou em todo o território brasileiro e, atendendo ao pedido de diversos colégios, resolveu a direção geral do Torneio Inter-Colegial de Voleibol, prorrogar o prazo para a inscrição dos atletas que defenderão os diversos estabelecimentos de ensino da metrópole, para o próximo dia 10 do corrente.

TRANSFERIDA A REUNIÃO

Pelo mesmo motivo, acharam os dirigentes do certame de bom alvitre, transferir a reunião entre os responsáveis pelos educandários inscritos e a direção do Torneio, para o dia 11, às 19 horas, na sede dêste vespertino, à rua do Lavradio, 98 — sobrado.

AS FICHAS MÉDICAS

Lembramos aos senhores responsáveis pelas representações dos colégios, que os mesmos deverão estar munidos, na ocasião da entrega das inscrições, de uma ficha de cada aluno alistado, passada pelo médico do educandário, declarando-os aptos para a prática do voleibol, sem a qual não poderão os atletas competir nas disputas do Torneio.

OS TREINOS DOS COLEGIOS

Solicitamos aos srs. professores de Educação Física, que nos comuniquem os dias e hora em que são realizados os treinos das equipes, para que possamos fazer uma reportagem fotográfica mais perfeita e, informar melhor aos estudantes o que se passa em cada colégio, colocando-os desse modo, a par do movimento do Torneio. As comunicações deverão ser feitas para o telefone 32-8188 a qualquer hora do dia, com os redatores da seção de esportes ou, na ausência dêstes, com outra qualquer pessoa da redação.

Futebol brasileiro 1.º do mundo

OPINIÃO DE UM CRONISTA ESPORTIVO FRANCÊS

PARIS, 5 (AFP) — A equipe de futebol do Brasil deve ser classificada atualmente como a primeira do mundo, declarou Jean Eskenazi, cronista do diário "France Soir". Publicando, de acôrdo com sua opinião pessoal, a classificação das dez melhores equipes nacionais de futebol, Eskenazi deu a classificação seguinte:

1.º) Brasil; 2.º) Grã Bretanha; 3.º) Argentina; 4.º) Uruguai; 5.º) União Soviética; 6.º) Espanha; 7.º) Itália; 8.º) Hungria; 9.º) Suécia; 10.º) Austria.

Justificando esta classificação, Eskenazi escreveu notadamente: "o Brasil jogou o melhor futebol da Copa do Mundo, com uma técnica de qualidade excepcional, que ninguém havia observado até então. Sua derrota, na final, é um acidente clássico de futebol, tal como aconteceu na final da Copa de França de Futebol, quando o Racing Clube, de Paris, foi derrotado pelo Stade de Reims".

Indicando que sua classificação foi feita de acôrdo com o valor do conjunto das nações citadas, Eskenazi achou que a Grã Bretanha merece um segundo plano, apesar da "derrota inexplicável no Rio, ante a formação dos Estados Unidos" e acrescentou: "A Argentina e o Uruguai são dificilmente separáveis do Brasil. Verdadeiramente, os "três grandes" do futebol sul-americano se equivalem". Salientou que a Espanha merece ficar antes da Itália, em virtude das boas partidas da Copa do Mundo do onze ibérico.

CAMPEONATO DE LANCE LIVRE

A Federação Metropolitana de Basquetebol comunica aos clubes filiados que as inscrições para o Campeonato de Lance Livre serão encerradas amanhã às 18 hs.

AGUARDA-SE CAMANO, HOJE

Procedente de Buenos Aires, está sendo aguardado às 14 horas de hoje, o extrema-esquerda argentino Camano para um período experimental no Fluminense. Logo após a sua chegada a esta Capital, Camano dirigir-se-á para as Laranjeiras, em companhia de paredros tricolores.

Bicho de três mil cruzeiros para a conquista da liderança

O BANGU PREMIARA' RÈGIAMENTE SEUS DEFENSORES EM CASO DE VITÓRIA SÔBRE O AMÉRICA

Três mil cruzeiros de "bicho" é o que promete o patrono banguense pela vitória sôbre o América no jôgo de depois de amanhã.

Trata-se de uma soma bastante atraente e que reflete o entusiasmo do sr. Guilherme da Silveira Filho pelo encontro que o seu quadro travará contra o lider invicto.

COM VISTAS PARA A LIDERANÇA

A vitória do Fluminense sôbre o Vasco da Gama domingo último foi benéfica ao Bangu, que agora tem pela frente apenas o América, seu adversário na nona rodada do certame da metrópole.

Conta, portanto, o clube suburbano com boas possibilidades para ocupar a liderança da tabela, uma vez que o Vasco passou para o terceiro lugar, com quatro pontos perdidos e o América continua com dois pontos perdidos no primeiro posto da tabela de classificação. Com três, em segundo lugar encontra-se o Bangu, portanto a apenas um ponto de diferança do lider invicto.

O encontro de sábado reune grande interêsse. Com a vitória do Bangu, o certame carioca terá um novo lider e o América, além de ceder o seu posto, perderá a invencibilidade. Em caso contrário, vencendo, o América firmará ainda mais a sua posição e dará mais um passo para a conquista do título máximo, muito embora a jornada não tenha atingido a sua primeira metade.

Daí a razão da animadora gratificação prometida aos banguenses pelo sr. Guilherme da Silveira Filho, para a vitória sôbre o América. Diante disso esperam os dirigentes banguenses uma boa atuação dos seus jogadores que lutarão não só visando a liderança do certame, como também, o atraente "bicho".

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Carlito e o 2.º clássico

NÃO SE SURPREENDAM COM A VITORIA DO BOTAFOGO

SATISFEITO E ESPERANÇOSO COM SEU QUADRO PARA A PELEJA DE DOMINGO

O presidente do Botafogo, Carlos Martin da Rocha, por ocasião do ensaio que foi realizado na tarde de ontem, não escondeu o seu otimismo com respeito ao quadro que deverá formar no encontro com o Vasco da Gama, domingo próximo. Disse-nos que a produção da equipe aumentou bastante com a nova formação do ataque e alimenta esperanças para um resultado favoravel no "clássico".

O RETORNO DE JUVENAL

Com respeito ao retorno do médio Juvenal, que se encontrava afastado da equipe por contusão, Carlito Rocha manifestou-se solidário às boas qualidades técnicas do médio "colored", afirmando que o seu retorno à equipe titular reforçou mais a defesa e fez com que a linha média trabalhasse com desembaraço. Indicando Avila, o presidente alvi-negro frizou que com Juvenal ao seu lado o trabalho do centro médio era mais rendoso, pois este confiava na atuação do seu companheiro e jogava com menos preocupação de cobrir outro setor.

De fato, Juvenal no ensaio de ontem, teve um desempenho saliente, dentro de sua caracteristica de jôgo, isto é, auxiliando o ataque ao mesmo tempo que recuava para colaborar com seus companheiros de defesa.

SANTOS JOGARA'

Não resta a menor dúvida que Santos é o "dodoi" de Carlito Rocha. Ontem o zagueiro da seleção nacional reapareceu nos treinos e o presidente alvi-negro estava aliviado. Observando a atuação de Basso e de Santos, Carlito afirmou-nos que na sua opinião a defesa, com o ingresso do argentino, está mais positiva e joga com mais desembaraço.

CORRIGINDO FALHAS DO ATAQUE

Muito embora estivesse satisfeito com o ataque, não deixou Carlito Rocha de corrigir algumas falhas. Por inúmeras vezes dirigiu-se a Valter e Cesar, ministrando instruções. Mas na sua opinião a produção da nova linha atacante que estreou contra o Bonsucesso é boa, e foi o melhor ataque que conseguiu formar nesta temporada. E a prova disso, concluiu Carlito, está nos sete tentos que foram assinalados no ensaio.

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

Não concordamos com os preços que estão sendo cobrados pelos ingressos nas lutas do I Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu. Os mestres desse esporte de defesa parece que ignoram a grande utilidade moral e social desse esporte e a oportunidade de colaborarem para sua maior divulgação.

Demos notícia de que nos debates Pré-Campeonato, pretendeu-se fazer as lutas gratuitamente. Por ponderação de Helio Gracie, ficou estabelecido que seria cobrado um preço "bem popular" apenas para que fossem cobertas certas despesas. Demos destaque à notícia e expressamos nossa simpatia, já que o público constantemente explorado nos espetáculos de lutas, seria favorecido com um Campeonato honesto e a preços accessíveis. Divulgaram-se os preços: Quinhentos por um camarote, cem por uma cadeira na platéia e trinta na "torrinha". Foram os "preços populares".

Alega-se que são os mesmos cobrados nas lutas femininas. A justificativa não nos convence entretanto, pois o Campeonato de Jiu-Jitsu além de não ser empresado, como consta, é disputado por lutadores residentes no Rio e que nada cobram pelas exibições, pois são amadores. A tabela de preços não nos parece compatível com a finalidade do Campeonato que nas preliminares visava reabilitar o jiu-jitsu, desacreditado em virtude das "marmeladas" praticadas por máus desportistas. Acreditamos que os organizadores do I Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu visam unicamente fazer esporte, por isso temos dado inteiro apoio a sua realização. Discordamos entretanto dos preços que se têm cobrado, que proibem a muitos apreciadores dessas lutas, de acompanharem o Torneio. São realmente exorbitantes os preços e a consequência disso é que a renda da primeira rodada atingiu a vinte e cinco mil cruzeiros, enquanto a de ontem não chegou a oito mil. Note-se entretanto que como espetáculo, a primeira rodada agradou em cheio. Está muito cara a história.